O TEMPO
TEMPO: Nublado. Chuvas e trovoadas ocasionais à tarde e à noite.
TEMP.: Elevada.
VENTOS: Quadrante Norte, moderados.
MAXIMA: 37,6.
MINIMA: 20,8.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

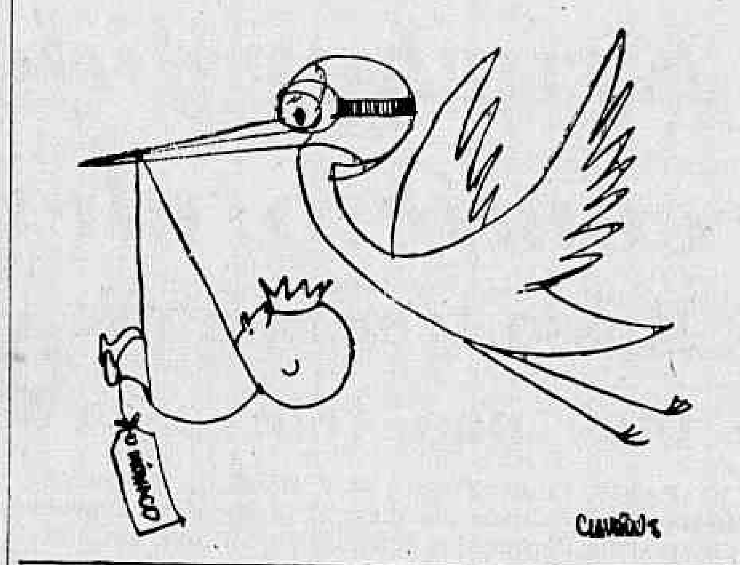
ANO XXX — N. 9.100 — Rio de Janeiro, sábado, 15 de março de 1958 — PREÇO: CRUZEIRO 1,50

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

MALA DIPLOMÁTICA



COMÉRCIO (CAFÉ) CONFIRMA APOIO

Em nota oficial

Confirmando o noticiário de ontem do DIARIO CARIOCA, o Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro distribuiu uma nota em que apóia integralmente a orientação do Govêrno na questão do café.

A nota declara textualmente a decisão do Centro de continuar a "empregar todos os seus esforços para estimular a exportação de nosso principal produto dentro das linhas da política vigente".

A NOTA

Êste é o comunicado do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro:

"O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro faz saber aos seus associados que, dos contactos havidos entre sua Diretoria, a Associação dos Exportadores de Café do Distrito Federal e os Exmos. srs. Presidente da República e Ministro da Fazenda, com a presença de vários exportadores, ficou evidenciado o propósito do Govêrno de não alterar sua orientação quanto à política cambial e cafeeira do país.

Êste Centro, de acôrdo com sua linha tradicional de conduta, continuará, pois, a empregar todos os seus esforços para estimular a exportação do nosso principal produto, dentro das linhas da política vigente. Rio, 14-3-1958".

A nota é assinada pelos srs. Azarias Villela, Presidente do Centro, e Nelson Brant Maciel, Presidente da Associação dos Exportadores de Café.

AZARIAS AO DC

O sr. Azarias Villela declarou ontem ao D. C.:

— Li o DIARIO CARIOCA, e o seu noticiário, sôbre o almôço realizado no Palácio Rio Negro, ao qual compareceram líderes do comércio do café, o Ministro da Fazenda e o Presidente da República — é inteiramente verídico.

Acrescentou que acabara de se entender com outro líder exportador, verificando ser pensamento do comércio cafeeiro não alimentar controvérsias sôbre o assunto, pois isto apenas viria aumentar a celeuma e ajudar a traumatizar o mercado.

— Por esta razão — disse — não concedo entrevistas. A linha do Centro do Comércio do Café está definida na nota já distribuída.

Láfer é a bandeira

O jornal que noticiou ontem a "capitulação" do Govêrno na sua política do café, que, "segundo consta", teria sido decidida na reunião do comércio de café com o Presidente da República, afirma na mesma reportagem que a "capitulação" fôra, "aliás", decidida na véspera, isto é, quarta-feira, durante a visita do sr. Horácio Láfer ao sr. Juscelino Kubitschek.

Com essa contradição de boatos, o jornal esclareceu, entretanto, uma coisa: o verdadeiro objetivo dos especuladores alarmistas, que é o de pôr na pasta da Fazenda o sr. Horácio Láfer.

Origem do boato

Sob o titulo "Ministro espalha boatos", o jornal que faz a campanha dos especuladores do café anunciou, ontem, que o sr. José Maria de Alkmim espalhara o boato da sua própria demissão, com o objetivo de demonstrar ao Presidente da República que essa demissão provocaria a baixa dos preços do café e que, com o desmentido do boato, os preços voltariam a subir.

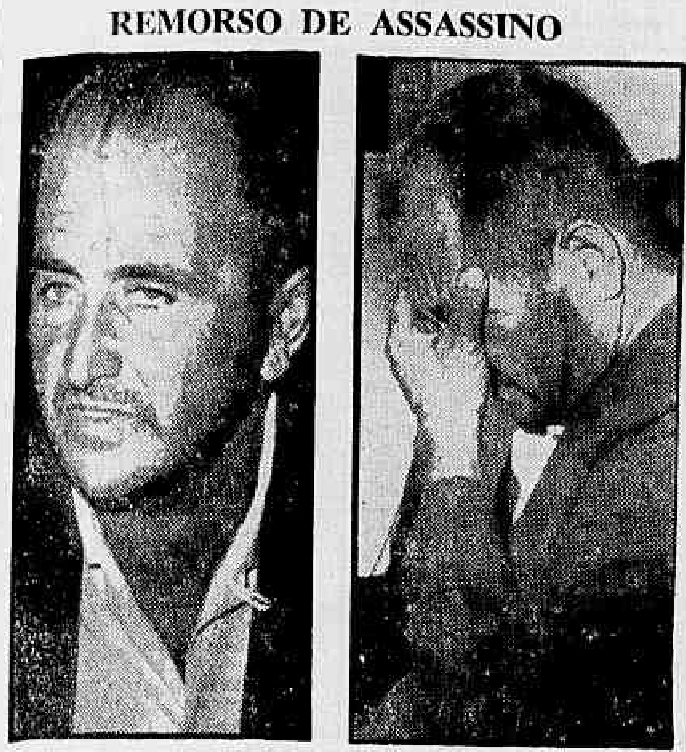
Ora, é verdade que, com o boato, o café caiu na Bôlsa de Nova York, voltando a subir os preços com o desmentido. Mas a origem do boato é outra bem diferente. Para que não reste dúvida, vamos contar como se passaram os fatos, segundo conseguimos apurar.

Na tarde de quarta-feira, a tarde do boato, o sr. Rui Gomes de Almeida procurou o sr. Sebastião Paes de Almeida, no seu gabinete de Presidente do Banco do Brasil, para "informá-lo" de que o Ministro da Fazenda estava demitido e que seu substituto estava escolhido numa lista em que figuravam os nomes dos srs. Horácio Láfer, Carvalho Pinto e outros.

O sr. Paes de Almeida dirigiu-se imediatamente ao gabinete do sr. José Maria de Alkmim a quem contou o que se passara. O Ministro da Fazenda ouviu o boato e respondeu:

— Essa gente não conhece o Presidente da República. Mas êles vão aprender uma lição: êste Govêrno não muda de Ministro para atender a especuladores.

REMORSO DE ASSASSINO



Luís Correia (em "close" na foto à esquerda), chora, na foto à direita, o remorso de seu crime

Luís se apresentou a pedido da mãe

Após ter passado quatro dias escondido em Paracambi, Luís Correia apresentou-se, na tarde de ontem, em companhia do seu advogado Mirabeau César Santos, ao delegado Agnaldo Amado, do 1.o DP, que pedirá, no próximo dia 17, a sua prisão preventiva, pelo assassínio de Vanda Pessoa da Silva, ocorrido na última segunda-feira, no interior do apartamento n.º 6, do "Bar Garôto", na Barra da Tijuca.

Luís Correia apresentou-se a pedido que lhe fêz, através dos jornais, a sua mãe, dona Angelina Correia, que está doente. O assassino usava o mesmo terno azul que trajava no dia do crime e tinha nas mãos um lenço, com o qual enxugava as lágrimas causadas pelo remorso, pois, segundo declarou ao DC, era apaixonado por Vanda, desde cuja morte não conseguira dormir, tendo perdido oito quilos.

DEPOIMENTO

Luís Correia declarou que, uma semana após o carnaval de 1952, convidado por seu amigo Daniel Pinto, se dirigiu, no seu carro, Chevrolet 1951, placa 22262 DF, para a "casa de Laurita", na Avenida Franklin Roosevelt, onde foi apresentado a Vanda. No dia, foi, em companhia mais duas companheiras e Daniel, ao Bar José, na Estrada do Joá, de onde, após ter dançado com Vanda, se dirigiu a um apartamento.

Impressionado com a mulher e disposto de recursos, Luís Correia deu-lhe, em abril, um carro Simca, placa 25730 DF, que motivou a primeira briga entre os dois, porque Luís Correia, sabendo que Vanda havia emprestado o carro a outro, exigiu que ela lhe desse um recibo. Essa [illegible] um apartamento [illegible] andar do edifício situado na Rua Domingos Ferreira, 192. Nessa ocasião, Vanda chegou a apresentar queixa contra Luís, no 2.º D. P.

SEPARAÇÃO

Vanda partiu então para a casa de sua mãe, levando todos os seus pertences. Algum tempo depois, procurou Luís Correia e tornaram a viver juntos, até que em 11 de agôsto de 1952, sabedor da traição de Vanda, mandou-a embora, indo ela viver do meretrício em Londrina, de onde voltou, em fins de outubro, para ingressar no Teatro Záquia Jorge.

Com a volta de Vanda, Luís Correia, alegando incompatibilidade de gênios, separou-se, em 2 de novembro de 1952, de sua mulher, Cenira Carvalho Correia, da qual tem dois filhos, Luís Carlos Correia, de 16 anos, e Carlos Roberto, de 14 anos. Passou então a viver em companhia de Vanda, a partir do dia 6 de novembro.

FELIZ

Nessa altura, o delegado Agnaldo Amado perguntou a Luís Correia se sabia da vida irregular de Vanda antes de passar a viver com ela, ao que o assassino replicou: "Sabia, doutor, mas eu era apaixonado por ela".

No ano passado, em agôsto, Luís Correia passou as casas que tem num terreno de Sepetiba (está construindo mais duas) para o nome de Vanda, cujo procedimento, que era, até então, mais ou menos regular, passou a ser irregular.

SURGE O "PIVÔ"

No dia 8 de fevereiro dêste ano Luís Correia foi informado por um amigo, cujo nome não quis declarar, que Vanda passava as tardes em companhia de um motorista conhecido como Pascoal, que

(Conclui na 11 página)

VATICANO FAZ IRRADIAÇÕES PARA O BRASIL

Depois de várias experiências, coroadas de êxito, com irradiações para a América Latina, a Rádio do Vaticano iniciou a transmissão diária, às 20 horas (hora do Rio), de um programa, em português, especial para o Brasil, em ondas de 16,82 metros e 17,840 quilociclos, e 25,76 metros e 11,685 quilociclos.

A primeira irradiação foi efetuada anteontem, data da passagem do 82.º aniversário de Pio XII e 19.º ano do seu pontificado. O referido programa terá a duração de 15 minutos e oferecerá aos ouvintes brasileiros um noticiário direto de Roma, com sínteses de discursos e documentos pontifícios, além de comentários de interêsse geral.

A verdade sôbre a reunião no Palácio

Revelamos ontem em primeira mão e com absoluta fidelidade a manifestação de aplausos do comércio cafeeiro de Santos e do Rio de Janeiro à política de café seguida pelo Govêrno Federal e registrada no correr de um almôço no Palácio Rio Negro, do qual a nossa reportagem foi a única testemunha jornalística.

O comércio do café, representado no almôço com o Presidente da República por vinte líderes da classe, não sòmente reiterou seus aplausos à política oficial, como encareceu a necessidade de que o Govêrno, em novos pronunciamentos, reafirme sua orientação para quebrar o impacto provocado no mercado pelos boatos espalhados maliciosamente pelos especuladores baixistas.

A manifestação do comércio, presenciada pelo DIARIO CARIOCA, foi feita em têrmos peremptórios, havendo sucessivas declarações dos presentes de que a orientação do Govêrno não deve ser alterada um milímetro que seja para que os especuladores sintam que há capacidade de resistência e firmeza da parte das autoridades.

Enquanto registrávamos uma reportagem autêntica, outros jornais, na base do "segundo consta", afirmaram que "capitulou o Govêrno na sua política do café, admitindo a tolerância nas bases de registro". Êsse boato carece inteiramente de fundamento e terá se originado da deturpação de temas marginais que ocorreram na palestra dos comerciantes de café com o Presidente da República, o Ministro da Fazenda e o Presidente do IBC e que não constituiram objeto de qualquer deliberação.

O tema da maleabilidade no registro dos tipos de café foi abordado incidentalmente, assim como numerosos outros, notadamente o do impôsto cobrado no Distrito Federal sôbre o café que vem dos Estados, que ocupou muito mais a atenção dos presentes do que o caso do registro. Da mesma forma se ventilou o problema da estocagem, havendo, neste caso como nos outros, opiniões contraditórias, preferindo uns que a estocagem seja feita no interior e outros, nos portos de exportação.

Êsses temas marginais, expressamente referidos na conversa franca dos comerciantes de café com o Presidente da República como aspectos secundários que não afetavam a solidariedade dos exportadores à política do Govêrno, foram omitidos da reportagem não pròpriamente em atenção a apêlo do sr. Juscelino Kubitschek, mas em face de uma recomendação feita pelo sr. Paulo Rodrigues Alves, com o apoio de vários de seus colegas, recomendação que se apoiava no receio de que os boateiros a serviço da especulação não incidissem sua exploração sôbre o acessório abandonando o essencial.

A reunião só teve, na realidade, um resultado: o de constatar a solidariedade do comércio do café com a política seguida pelo Ministério da Fazenda, reforçada pelo pedido dos presentes para que o Govêrno, em novos pronunciamentos, de reafirmação da sua política, liquidasse a campanha interessada dos especuladores.

A BELA E A RAINHA

A bonita atriz Maria Fernanda fará o papel da infanta espanhola Carlota Joaquina, mulher de D. João VI, na reconstituição histórica comemorativa dos 150 anos da chegada real ao Rio, que será realizada às 17 horas de hoje na Praça 15. Para transformar a beleza de Maria Fernanda (foto de cima) no rosto desgracioso de Carlota (foto de baixo) foi preciso muita "maquillage" especial e tôda a arte expressiva da atriz. Todos no Departamento de História e Documentação da Prefeitura, que promoveu o espetáculo, acham perfeita a escôlha de Maria Fernanda para o papel. Ela confessa que é a primeira vez que a enfeiam para representar. — Reportagem na 12ª página

Dólar começou a cair

A ação do Govêrno, apoiada pelo comércio exportador do café e divulgada pela imprensa honesta, o DIARIO CARIOCA à frente, produziu, já ontem, efeito sensível nas cotações do dólar, que, no correr do dia, caiu Cr$ 5,50.

Ao mesmo tempo registrava-se verdadeira corrida para a venda de dólares. Quem passasse à tarde, em frente ao National City Bank of New York, veria as extensas filas de portadores da moeda americana, ansiosos por se desfazerem dela antes que caisse ainda mais.

MERCADO DO DIA

O mercado, que abrira com Cr$ 107,50 para compra e Cr$ 109,50 para venda, estava ao meio-dia, em Cr3 104,50 e Cr6 106,50 — e fechou com Cr$ 102,00 para compra e Cr$ 104,00 para venda.

A sêca arrasa Nordeste

RECIFE e JOAO PESSOA, 14 — (Asapress-DC) — Em consequência da intensa sêca que está assolando todo o sertão do Nordeste as populações dos campos estão-se dirigindo para o Sul, em "paus-de-arara" sobrecarregados que, diàriamente, às dezenas, saem do interior da região.

Funcionários do Ministério da Agricultura, que foram observar "in loco" a situação em que se encontra a lavoura, informaram que a safra de algodão, uma das maiores fontes de riqueza do Nordeste, está pràticamente perdida, êste ano, em virtude da inclemência do flagelo

SURTOS EPIDÊMICOS

Segundo notícias procedentes das cidades paraibanas de Campina Grande Antenor Navarro e Sousa, surgiram sur-

(Conclui na 11 página)

Xá e Soraya se deixam com palavras de amor

TEERA e COLONIA, 14 — (FP-DC) — O Xá e a rainha Soraya decidiram divorciar-se "por consentimento mútuo". A notícia foi transmitida aos iranianos às 14,30 horas de ontem. O comunicado lido à imprensa diz que "em consideração aos interêsses do país, os Conselheiros da Coroa alegaram ao Xá, no dia 1.º do corrente, que o herdeiro do trono do Irã deveria ser filho do soberano por filiação direta".

Soraya, a Rainha estéril, que estêve casada sete anos, mandou publicar êste comunicado pela Embaixada do Irã na Alemanha: "Tendo Sua Majestade Imperial Mohamed Reza Chan Pahlavi considerado como necessário, para a manutenção da monarquia constitucional do Irã, que a sua sucessão fôsse assegurada de geração a geração na ordem direta masculina, sacrifico a minha felicidade pessoal com o mais profundo pesar, no interêsse do futuro do Estado e para o bem do povo, e declaro-me pronta a separar-me da Majestade Imperial".

OS CAES FICARAM

Foram fechadas as portas dos apartamentos da rainha estéril no palácio, mas os seus càezinhos continuam a brincar nos jardins, enquanto o sol primaveril acaba de fundir a neve dos cimos dos montes Alborz, onde em tôdas as sextas-feiras os soberanos, ainda há um mês, iam esquiar. Soraya vai para a América do Sul, onde tentará esquecer o marido.

ÊLE FICOU MAGOADO

O Xá resolveu divorciar-se "com muita mágoa e salientando a dedicação total da rainha aos superiores interêsses do país", segundo o seu comunicado. Foram necessárias três reuniões do Conselho da Coroa para fixar o destino da mulher estéril. No dia 10, Soraya informara que era uma humilde serva do seu senhor e que não voltaria mais a Teerã. Não se prevê quem a substituirá no trono. O soberano não está com disposição para se ocupar disso nestes dias.

Pela primeira vez na História, um casamento imperial é dissolvido por consentimento mútuo.

O FUTURO DELA

Dez milhões de "rials" foram entregues a Soraya Esfandiary, a título de indenização, de acôrdo com a lei corâmica. A ex-imperatriz terá ainda uma renda mensal cujo montante não é conhecido.

Até agora, Soraya se recusa a dizer quais são os seus projetos para o futuro imediato, mas afasta-se a possibilidade de que ela pense aceitar um contrato de estrêla cinematográfica. Quanto ao seu pai, o embaixador Esfandiary, corre o boato de que pretende abandonar a carreira diplomática.

O CASAMENTO

Soraya, que nasceu em 1932, foi educada sucessivamente na Suíça, na Alemanha e na Inglaterra. Quando o Xá, divorciado em 1949 da princesa Fawzieh, irmã do ex-rei Fa-

(Conclui na 11 página)

E agora, José?

NO nosso entender, está se fazendo muita confusão nessas histórias da mocidade transviada. Em primeiro lugar, os "desvios" na primeira mocidade não são de agora e se manifestam em tôdas as épocas e camadas sociais. Os meninos endiabrados que se permitem atormentar os pais com os seus primeiros ensaios no mundo da grande aventura, pagam com seus indivíduos os fogos da imaginação.

Em São Paulo, na última década do século passado, instalou-se entre os preparatorianos ou ginasianos o famoso "cordão" que era uma espécie de sociedade secreta dêsses pequenos malfeitores. Conversas, namoros, brigas e sobretudo rodadas de chope até alta madrugada eram o bastante para alarmar os papais e mamães da vida provinciana que então levava a gente paulistana. É verdade que a nata dessa turma do "cordão" foi tôda expulsa dos colégios oficiais, aliás figurando, entre os punidos, filhos dos maiores personagens da política do Estado. Em todo caso a vassourada não impediu que muitos dos mais peraltas se tivessem recuperado, formando uma bela geração de brasileiros ilustres, úteis ao Estado e ao país.

AQUI no Rio, a escapada toma em geral a forma de pequenos aventureiros desmunidos de pecúnia e que pretendem ganhar o mundo embarcando clandestinamente em navios ou aviões, esperançados de passar o beiço nas emprêsas proprietárias dêsses meios de evasão.

Em alguns casos, o anseio de ver o planeta na sua maravilhosa rotundidade tem acarretado autênticos riscos de vida aos pequenos heróis das viagens clandestinas. O caso, é que nenhum escapa à vigilância dos homens das equipagens, como acaba de acontecer ao José Bezerra de Barros, que teve sua reintegração no lar entristecida por alguns cachações que lhe aplicou o pai, sr. Paulo Bezerra de Barros, compreensivelmente agastado com as inquietações que curtiu, por via do espírito itinerante do filho.

EM todo caso, quero arriscar uma palavra em defesa, senão em justificativa do endiabrado José. Começo alegando os antecedentes, como os que já referi neste mesmo artigo. O José, evidentemente, chegou tarde para apreciar as iniciativas dos célebres "cordões". O caso ocorreu em França. Um rapazito de quatorze anos embarcou escondido e sem pagar as respectivas passagens, no cargueiro argentino "Juan de Garay" com destino a Boston, na América do Norte. O clandestino Philipe Le Vanier vivia bem em casa, filho de um médico em "Saint-Germain en Laye" onde o pai clinicava e era bem conceituado. O interessante na aventura foi a bombástica repercussão que lhe deram jornais e revistas franceses, classificando de herói, um mocinho que se lêsse os nossos jornais encontraria nas suas páginas centenas de casos análogos, muitos dos quais tangendo outras cordas afetivas e sentimentais.

A ESTAS horas, o nosso José já levou o pequeno corretivo que talvez não merecesse. Mas resta-lhe o consôlo de saber que sua aventura tem um caráter mundial e que, se não foi das mais patéticas, também não foi tão tôla como a do francesinho que se regalou com uma gravura a côres na capa do "Match".

J. E. DE MACEDO SOARES

FREI MOJICA VEIO DE LOURDES

Frei José Mojica chegou ontem ao Rio, pelo navio "Salta", vindo de Lourdes, e partiu seis horas depois, rumo a Buenos Aires. Ele assistiu às festas do centenário da aparição da Virgem à Bernadette e traz dessa cerimônia a lembrança das ruas transformadas em rios de fogo pelas velas levadas em procissão por meio milhão de fiéis. Com o frade, vieram 200 peregrinos. — Noticiário na 12ª página

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Kruchev falou no comício eleitoral

Russo tem Sputnik mas não tem casa

PARIS, 14 — (FP-DC) — A Rádio de Moscou informou: "Sucedendo aos diversos oradores no comício eleitoral do Parque dos Esportes de Lujniki, em Moscou, o sr. Kruchev falou sôbre a reorganização das estações de máquinas e de tratores (MTS) que havia prognosticado no seu discurso de Minsk, a 22 de janeiro último, e que qualificou de "revolucionária".

Em seguida passou em revista as realizações da ciência na União Soviética onde, disse êle, "o socialismo criou um terreno favorável para a pesquisa científica". Todavia pôs seus compatriotas em vanguarda contra tôda vaidade em face de sucessos tais como o lançamento do quebra-gêlo atômico ou o dos "Sputniks". Contudo — exclamou o sr. Kruchev — faremos todo o nosso possível para encontrar o caminho mais seguro na nossa progressão para o comunismo".

ÊXODO

O Primeiro Secretário do Partido Comunista Soviético recebeu aplausos particularmente quentes quando falou do problema da habitação, tal como atualmente se apresenta em Moscou. Afirmou que uma das grandes feridas nesse domínio é a má distribuição dos apartamentos recém-construídos. «E' preciso pôr um paradeiro — disse com ênfase — ao afluxo das populações rurais para as grandes cidades. Mais vale organizar as distribuições de apartamentos para eliminar a prática dos «pistolões».

Abordando em seguida o problema da mecanização, o sr. Kruchev declarou: «Temos «sputniks» que voam nos céus, mas não temos bastantes máquinas para substituir as pás e as picaretas. Só sairemos disso com a condição de mecanizar intensivamente os nossos meios de trabalho». Segundo o sr. Kruchev, a produção de artigos de consumo corrente, embora tenha melhorado, ainda é insuficiente. Como uma das medidas eficazes a serem aplicadas a êsse efeito, o primeiro-secretário prognosticou a produção de «tecidos sintéticos».

DEMOCRACIA SOVIÉTICA

Uma comparação entre o Congresso dos Estados Unidos e o Soviet Supremo da URSS foi o tema que em seguida abordou o sr. Kruchev. Frisou que no Congresso norte-americano, em 531 membros, «não há representantes dos operários» e sòmente 3 negros, isto é, 0,56 por cento do seu total. Há também poucas mulheres. «Eis o que se chama de mundo livre» — exclamou êle. Quanto ao Soviet Supremo da URSS, é «a expressão do verdadeiro democratismo soviético» com os seus 614 deputados «kolkhozianos» e operários que «trabalham com suas próprias mãos». Salientou que 26,4 pôr cento dos deputados são mulheres.

Depois de ter atacado demoradamente os Estados Unidos, principalmente por causa da «incúria da democracia burguesa» nos problemas da mão-de-obra, não se rejubilou pelo desemprêgo que se verifica nos Estados Unidos. «Conservamos todos os nossos amigos e estabelecemos bons relações com numerosos países do mundo», salientou a seguir o sr. Kruchev abordando os problemas internacionais. «Os imperialistas recorreram a tôda sorte de manobras, como foi o caso da Hungria», tentando atentar contra a unidade do campo socialista» — acrescentou.

GUERRA ATÔMICA

Depois de ter afirmado que a União Soviética «tudo fizera para diminuir a tensão no mundo», o primeiro-secretário exclamou: — «Mas se a guerra estourar, será a mais destruidora de tôdas as que conhecemos, pois será a guerra atômica». Depois, o primeiro-secretário enumerou as «iniciativas pacíficas» da URSS e declarou que jamais ela teria abandonado suas bases na Áustria e na Finlândia se alimentasse intenções belicosas. Passando aos problemas do Oriente Médio, o sr. Kruchev afirmou que a «União Soviética dera a conhecer à Turquia as suas intenções amistosas» que ela «não tinha intuitos inamistosos para com o Irã» e que lamentava «não ter podido melhorar as suas relações com o Paquistão».

A respeito da África do Norte, «a população do mundo não pode — segundo o sr. Kruchev dar seu acôrdo quanto à situação que reina na Argélia. Não podem os círculos dirigentes franceses compreender — perguntou êle — que a continuação das operações militares pode levá-los a conseqüências ainda mais graves?» E o sr. Kruchev reclamou para o povo argelino a aplicação do direito dos povos de dispor de si mesmos.

PERSPECTIVAS DE PAZ

«Durante a guerra fomos aliados contra Hitler — declarou em seguida o primeiro-secretário abordando a questão das relações Leste-Oeste em conjunto — e tudo faremos para restabelecer relações de plena compreensão com os povos e com os governos nesses países». Depois o sr. Kruchev evocou as perspectivas de paz que se pode esperar de uma eventual conferência «de cúpula». «Somos contra a guerra fria» — declarou êle antes de enumerar os problemas que deveriam ser discutidos numa tal conferência e os que a União Soviética recusa ver abordar.

Finalmente o sr. Kruchev acusou o sr. Foster Dulles de ter, em sua entrevista à imprensa, de 4 do corrente, querido envenenar as relações internacionais e declarou em conclusão: «Não temos medo de ninguém e estamos prontos para esmagar qualquer agressor que tentar atacar o nosso país. No entanto — acrescentou — tudo faremos para defender a paz».

A luta na Indonésia

WASHINGTON, 14 (Simon Michau, da France Presse — FP-DC) Não são tomadas a sério nesta capital as acusações feitas pelo govêrno de Djakarta, segundo as quais os rebeldes teriam recebido armas do estrangeiro, nem tampouco, por outro lado, as afirmações de certos chefes rebeldes segundo as quais pilotos comunistas chineses teriam comandado aviões que recentemente bombardearam Sumatra.

Mas certos técnicos norte-americanos não deixam de indagar se as acusações feitas pelo govêrno de Djakarta não visam a preparar a opinião pública para o caso de fracasso das suas operações militares contra os insurretos, podendo, então, fàcilmente, responsabilizar por êsse fracasso aquela ajuda exterior supostamente recebida pelos rebeldes e se visam ainda, a preparar o terreno tendo em vista a compra de armas em certos países comunistas. Caso se revelasse exata esta última hipótese, o problema indonésio se apresentaria sob um novo aspeto, apresentando então caráter muito mais grave. E' de rigor em Washington o "esperar e ver", o que não impede a afirmação de certas pessoas de que no caso de uma ausência militar ou outra, o "caos" acabará por se instalar no Arquipélago Indonésio o que se julga nesta capital daria sem dúvida uma grande "chance" aos elementos comunistas.

Numerosos técnicos norte-americanos alegam, a propósito, que essencialmente os comunistas (que se recrutam sobretudo em Java) provocaram a atual crise e têm impedido que se chegue a uma solução de compromisso.

DR. NEWTON MOTTA
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 35 - sala 1.505 - Tel.: 22-6071

Comemorando o 2o. aniversário do Govêrno JK, a F. C. P. entrega mais dois conjuntos residenciais aos trabalhadores do Paraná e S. Catarina

Com a presença do representante do Presidente da República, coronel Moziul Moreira Lima, Comandante do 23º Regimento de Infantaria, o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, dando prosseguimento ao programa de inaugurações comemorativas do segundo aniversário do atual Govêrno, inaugurou domingo último mais dois conjuntos residenciais, desta vez localizados em Itajaí, Santa Catarina (50 casas) e em Cidade Nova de Monte Alegre, Paraná (100 casas).

Em Itajaí, o sr. Marcial do Lago foi recebido no aeroporto pelo prefeito Carlos de Paula Seára, deputado Francisco Canziani, representando o Governador do Estado, e o Presidente da Assembléia Legislativa, e outras autoridades, discursando no ato inaugural o vereador Abdo Foes, em nome dos trabalhadores locais; o Prefeito Municipal e, finalmente, o Superintendente da Fundação da Casa Popular.

Em Monte Alegre, deram as boas-vindas à comitiva da F. C. P., que viajou em avião do Comando de Transporte da FAB, os diretores das Indústrias Klabin, emprêsa doadora do terreno onde foram construídas as casas; o vereador Nery Rocha Mendes, Presidente da Câmara Municipal e representante do Prefeito de Tibagi; o vereador Bento dos Santos, o sr. Francisco Cândido da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Monte Alegre, e diversas outras autoridades locais, tendo sido os discursos inaugurais proferidos pelo sr. Horácio Klabin, diretor da indústria que tem seu nome, pelo referido dirigente sindical, e, encerrando a solenidade, pelo sr. Marcial do Lago.

«CUMPRO ORDENS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA»

O sr. Marcial do Lago reafirmou em suas orações que, ao entregar as casas residenciais aos trabalhadores dos diversos Estados brasileiros, estava apenas cumprindo ordens do Presidente da República, a quem os operários deviam dirigir seus agradecimentos, por ter transformado a Fundação da Casa Popular num órgão que hoje está efetivamente ao inteiro serviço da classe trabalhista.

INÍCIO IMEDIATO DE NOVAS OBRAS

Assegurou ainda o sr. Marcial do Lago que, dentro do mais curto prazo possível, iniciará as obras de novas etapas de casas, em Monte Alegre e em Itajaí, nos terrenos já doados, atendendo assim às aspirações dos operários locais.

O sr. Marcial do Lago discursa no instante em que o representante do Presidente da República descerra a placa comemorativa do núcleo de Monte Alegre (Paraná). Idêntica placa foi inaugurada, também, em Itajaí (Santa Catarina)

30% DO SALÁRIO-MÍNIMO

O núcleo de Itajaí, que corresponde à 2a. etapa, compõe-se de 50 casas que serão vendidas pela amortização mensal de 726 cruzeiros ou locadas por 484 cruzeiros, o que equivale, respectivamente, a pouco mais de 30 e 20 por cento do salário-mínimo regional, que é de 2.400 cruzeiros. Para Monte Alegre foi fixada a amortização de 716 cruzeiros mensais, no caso de venda, e 478, no de locação, o que dá as mesmas percentagens sôbre o salário-mínimo da região, que é de 2.300 cruzeiros. Tal critério evidencia, mais uma vez, a tendência da política social do presidente Juscelino Kubitschek, seguida pela F. C. P., de facilitar ao trabalhador a aquisição da casa própria.

SEGURO DE VIDA

Nas amortizações está incluída a taxa de seguro de vida instituída pela atual administração da F. C. P. e graças à qual o trabalhador que venha a falecer, em qualquer fase da vigência do contrato de venda, deixa o imóvel adquirido na posse definitiva da viúva ou dos herdeiros, que recebem ainda, a título de pecúlio, a importância paga em vida pelo chefe da família.

PLACAS COMEMORATIVAS

Nas duas cidades foram inauguradas placas comemorativas da entrega das casas, tendo o coronel Moziul Moreira Lima, ao descerrar o pavilhão que as cobria, afirmado que os trabalhadores locais não deviam esquecer-se de que a entrega daquelas novas habitações populares era mais uma prova dos propósitos do presidente Juscelino Kubitschek de atender às reivindicações da classe operária brasileira.

MEMBRO DO C. C. PRESENTE ÀS SOLENIDADES

Acompanhou o Superintendente da F. C. P., na viagem a Santa Catarina e ao Paraná, o sr. José Mafei, que, como membro do Conselho Central da Entidade, muito se empenhou no sentido da construção do núcleo entregue aos trabalhadores de Monte Alegre.

Dois aspectos das inaugurações realizadas: em cima, as cem casas da Cidade Nova de Monte Alegre (Paraná) embaixo, um grupo das 50 casas de Itajaí (Santa Catarina), entregues no mesmo dia pelo Superintendente da Casa Popular

ESTATUTO NOVO PARA GAZA

CAIRO, 14 (FP-DC) — O território de Gaza, sob contrôle egípcio, inaugurará amanhã o seu novo estatuto administrativo. Apesar de todos os desmentidos oficiais nesta Capital, trata-se mesmo de nova medida de autonomia, tendo por finalidade fazer sentir aos habitantes palestinos daquela zona — e ainda mais aos palestinos da Jordânia — que a nova República Árabe Unida está disposta a reconhecer, no devido momento, o Estado Independente Palestino.

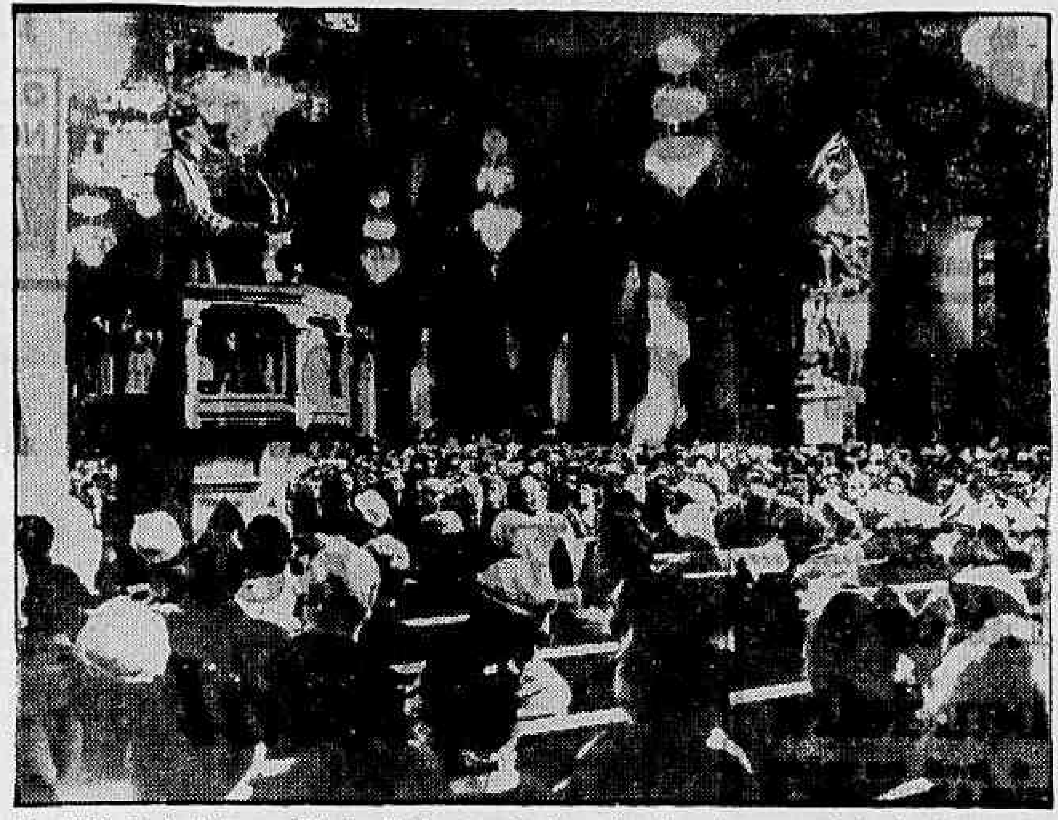
O govêrno da zona de Gaza, em seu novo regime a ser inaugurado, será exercido por um Conselho Executivo e por um Conselho Legislativo.

A LUTA NA INDONÉSIA

JAKARTA, 14 (FP-DC) — O presidente Soekarno revelou, num discurso pronunciado em Macassar (sul das Celebes) que, em sua recente estada no Japão, soubera, através de documentos que lhe entregara um "amigo japonês" que o ten.-cel. Sumual, representante dos rebeldes indonésios, estivera a ponto de concluir um acôrdo com um grupo de "traficantes de armas japonês".

Se o negócio não se concluiu, afirmou o Chefe de Estado, é que um estrangeiro anunciou, no último momento, ao ten.-cel. que êle podia comprar armas num país situado na "vizinhança imediata" da Indonésia. "Isto prova, acrescentou o sr. Soekarno, que os rebeldes não se batem pela autonomia de suas regiões, mas que violam os ideais da proclamação de independência indonésia".

CENTENÁRIO DOS IRMÃOS PAULISTAS



Em 1858 foi fundada nos Estados Unidos a primeira ordem de padres missionários daquêle país, os Irmãos Paulistas. O principal objetivo da ordem, que foi organizada pelo padre Isaac Thomas Hecker, é proporcionar aos não-católicos um melhor conhecimento dos princípios da religião católica. Recentemente, celebrou-se em Boston uma missa pontifical, oficiada pelo arcebispo Richard J. Cushing, para comemorar o centenário dos Irmãos Paulistas. — A foto, mostra o arcebispo no momento em que pronunciava o seu sermão. — (USIS-DC)

Melhorar o ensino agrícola na A. Latina

ROMA, 15 — (FP-DC) — Realizar-se-á em Santiago, no Chile, uma Conferência internacional destinada a promover o ensino agrícola superior na América Latina. A conferência terá início no próximo dia 16, sob a egide da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e do Instituto Inter-Americano de Ciências Agrícolas (IIAS).

Dezesseis países da América Latina foram convidados a participar da conferência. Os Estados Unidos, a UNESCO, e a Fundação Rockefeller foram igualmente convidados a enviar observadores.

DEZ DIAS

Os trabalhos, que se realizarão na Universidade de Santiago, durarão cêrca de dez dias. Serão consagrados a revelar os obstáculos que se opõem atualmente ao desenvolvimento do ensino agrícola superior na América Latina e a definir os caminhos e meios que poderiam ser utilizados, no plano nacional como no plano internacional para chegar a transpô-los.

Um estudo efetuado conjuntamente pela FAO e pela ILAS, em 1955, constituirá um dos documentos básicos para os trabalhos da conferência. Êste estudo tinha por objeto avaliar as possibilidades existentes em matéria de ensino agrícola em relação com as necessidades presentes e futuras dos países da América Latina em pessoal altamente qualificado. Os países que participarão da conferência são o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Viajantes do espaço vão vem

DAYTON (Ohio), 14 (FP-DC) — Os cinco oficiais da aviação americana que efetuam atualmente uma viagem fictícia em tôrno da terra naquilo que poderia ser o "navio espacial do futuro", estão bem e parecem acostumar-se normalmente à rotina de suas ocupações.

Tendo sido encerrados na nave espacial quarta-feira pela manhã, deverão "navegar" em tôrno de nosso planeta até segunda-feira pela manhã, data em que está previsto o regresso à terra.

Nasceu o Príncipe Herdeiro do Mônaco

MÔNACO, 15 — (FP-DC) — A princesa Grace de Mônaco deu à luz um menino, que se chamará Alberto Alexandre Luís Pedro. O príncipe-herdeiro do trono monagresco nasceu exatamente às 9 horas e 48 minutos (GMT). Pesa o principesinho 3 quilos e 950 gramas, mede 52 centímetros, tem cabelos castanhos claros e olhos claros.

Desde o momento do nascimento, Alberto Alexandre Luís Pedro pasou a substituir sua irmãzinha, a princesa Carolina, tornando-se o herdeiro presuntivo do trono principesco de Mônaco. Sua Alteza a princesa Grace (em solteira Grace Kelly, norte-americana) "portou-se muito bem no parto" que transcorreu nas melhores condições — segundo nota oficial do Palácio Principesco.

BERÇO BRANCO

O pequeno príncipe Albert, depois de apresentado à jovem mãe, foi colocado em um berço branco estilo Império. Os primeiros cuidados proporcionados ao pequenino foram da enfermeira Loubert. Ambos, mãe e filho, estão passando bem.

O primeiro boletim de saúde relativo ao nascimento do príncipe Albert foi publicado ao meio-dia (hora local) e sua súmula é a seguinte:

"O menino, perfeitamente constituído, chorou ao nascer. O parto foi natural, não tendo sido utilizado nenhum medicamento, nenhum anestésico.

Uma proclamação assinada pelo príncipe Rainier foi afixada à porta do palácio e nos lugares principais da cidade. "Em tôdas as ocasiões — diz a proclamação, em síntese — vossa vontade (dirigindo-se aos seus súbditos) tem sido a de partilhar comigo minhas penas e minhas alegrias. Essa comunidade de sentimentos, cujo confôrto tenho sempre tanto apreciado, nos une hoje mais uma vez, numa grande felicidade". Um pouco antes da proclamação, o príncipe Rainier anunciara pelo Rádio Monte-Carlo, o nascimento de seu filho. A seguir, acedendo às aclamações entusiásticas do povo que se aglomerava diante do Palácio, sua alteza, apareceu a uma sacada três vêzes seguidas. O príncipe tinha nos braços a princesinha Carolina, que — parecendo compreender o acontecimento — batia as mãos, acompanhando a atitude da multidão.

Carolina, com o nascimento do pequenino Albert perde automàticamente seu título de princesa-herdeira, pois uma lei de primogenitura estabelece que "a soberania se transmite diretamente na linha masculina, por ordem de nascimento". Assim, os filhos passam na frente das filhas, as quais só são admitidas a reinar na falta de herdeiro masculino.

A RÚSSIA E O DESARMAMENTO

MOSCOU, 14 (FP-DC) — Na declaração entregue hoje aos jornalistas, durante uma entrevista no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o govêrno soviético observa para começar que, nestes últimos tempos, apareceram na imprensa estrangeira informações segundo as quais os Estados Unidos e outras potências ocidentais têm a intenção de covocar a Comissão de Desarmamento da ONU e que, de outra parte, se propõem apresentar as coisas como se o impasse em que se encontram as negociações sôbre o desarmamento resultasse da recusa da União Soviética de tomar parte nos trabalhos dessa Comissão.

Sob êsse pretexto — declara o govêrno soviético — os ocidentais têm a intenção de submeter, entretanto, a questão do desarmamento ao exame do Conselho de Segurança. Aliás, é dito que já foram feitos preparativos nesse sentido pelos membros da Comissão que fazem parte dos grupamentos militares ocidentais.

EDIFÍCIO "KOSMOS"

As Emprêsas abaixo, tendo em vista as notícias veiculadas pela imprensa de que o Edifício "KOSMOS" sito na Rua Anita Garibaldi n.º 30 (Copacabana), estaria com sua estabilidade comprometida, vêm a público declarar que NENHUMA PARTICIPAÇÃO TIVERAM OU TÊM **quer na incorporação, quer na construção ou na venda do referido edifício.**

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

KOSMOS ENGENHARIA S. A.

KAIC – Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A.

• Transferências
• Novas Ligações
• Fechamentos de contas de

LUZ E GÁS

Funcionários especialmente treinados para êste serviço lhe darão imediata e rapida atenção.

Horário:
Dias úteis - 8:45 às 16 hs.
Sábados - 8:45 às 11:30 hs.

Tenha em mão estas informações:
+ Seu nome, e local da nova ligação
+ Se o prédio é novo e se estará aberto,
+ Onde se encontram as chaves
+ Último endereço onde foi consumidor
+ Número do seu documento de identidade
+ Tem telefone? Qual o número?

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

P. T. B. INDICA ROBERTO SILVEIRA AO GOVÊRNO

POLITICA ESTADUAL

Cordeiro ganha round contra Etelvino Lins

A recondução do deputado Clélio Lemos à Presidência da Assembléia Legislativa de Pernambuco está sendo intepretada como a primeira e importante vitória do governador Cordeiro de Farias na luta surda que vem travando com o sr. Etelvino Lins, para assumir o contrôle político do Estado.

Ao mesmo tempo têm-se como certo, nos círculos etelvinistas, que o ex-Governador trabalha para a retirada da candidatura do sr. Apolônio Sales ao Govêrno pernambucano, que seria substituída pela do senador Jarbas Maranhão, nome que agora parece ao sr. Etelvino Lins em condições de garantir a reunificação partidária.

A DISPUTA

No caso da presidência da Assembléia, o general Cordeiro tomou, desde o começo, o partido da recondução do deputado Clélio Lemos, para assumir a chefia do executivo, com o seu afastamento do Govêrno em julho próximo.

Em posição diferente se colocou o sr. Etelvino Lins, defendendo a tese do rodízio, que passou a ser liderada pelos deputados Paulo Guerra e José Francisco. Venceu, entretanto, o ponto de vista do governador Cordeiro, que tem no presidente da Assembléia um dos seus grandes trunfos políticos.

CLÉLIO FORTALECIDO

Observadores da política pernambucana entendem que o deputado Clélio Lemos saiu, por sua vez, bastante fortalecido do episódio, sendo bastante provável que de agora por diante tenha o seu nome também coordenado para a sucessão governamental.

PARAÍBA: Candidatos do Governador

O sr. Pedro Gondim, Governador em exercício da Paraíba, desistiu de candidatar-se à Câmara dos Deputados, indicando ao PSD, para substituí-lo, o sr. Domicio Barreto Gondim, seu sobrinho, que detém uma das maiores fortunas do Estado. Deixando de candidatar-se, o sr. Pedro Gondim evita ao PSD um novo problema, que seria o da sua substituição no Govêrno, em virtude do prazo de desincompatibilização três meses antes das eleições.

ARGEMIRO NO PR

Parece bastante dificultado o ingresso do senador Argemiro de Figueiredo no PTB, para onde o ex-líder udenista só irá com a condição de assumir a chefia do partido. Contra essa pretensão, entretanto, existe o veto, até aqui intransigente, do sr. Hermano Sá, atual presidente do PTB paraibano.

Diante do impasse, o sr. Argemiro de Figueiredo já está em combinação com o PR, para que o seu grupo adote a legenda dêsse partido no próximo pleito.

S. PAULO: Ulisses faz demonstração

O sr. Ulisses Guimarães fêz demonstração de fôrça eleitoral em Rio Claro, durante a visita do Presidente da República àquela cidade paulista. Procuraria o ex-presidente da Câmara, segundo se admite, convencer o sr. Juscelino Kubitschek e o governador Jânio Quadros das suas condições de prestígio no eleitorado de São Paulo.

No aeroporto de Rio Claro estava preparada uma recepção em grandes têrmos ao sr. Ulisses Guimarães, vendo-se dezenas de faixas e cartazes alusivos ao "futuro governador do Estado".

O Presidente da República, entretanto, evitou, em Rio Claro, qualquer pronunciamento sôbre a sucessão estadual.

GOIÁS: A pacificação

Contrariando as versões recentes de que a pacificação da política goiana já é assunto liquidado, o governador José Ludovico de Almeida fêz declarações em Goiânia, para manifestar o seu propósito de continuar tentando, por todos os meios ao seu alcance, o entendimento geral das fôrças partidárias estaduais.

"Somos um povo demogràficamente pequeno e econòmicamente fraco — disse o sr. José Ludovico — e se não nos unirmos e não somarmos nossas fôrças, pouco ou nenhum proveito tiraremos desta situação excepcional que o determinismo histórico nos oferece".

Revelou o governador ter recebido com pesar a renúncia do sr. Silvio de Melo, já proposto como candidato de conciliação no Estado. "A pacificação — acrescentou o sr. José Ludovico — não gira em tôrno de nomes e não tem objetivos de ordem pròpriamente política. Não é um fim, mas um meio, um processo, um caminho cuja meta se situa muito acima das questões e dos interêsses estritamente partidários e pessoais. Se alguma cousa tenho conseguido de proveito para o povo, devo-o muito à pacificação. Por isso, farei tudo por mantê-la, pelo menos até deixar o Govêrno, no fim do mandato que o povo me outorgou".

LUTA REABERTA

Ao DC o deputado Emival Caiado, da UDN declarou que no seu Estado, a solução de entendimento geral, em tôrno de um candidato único. O quadro político goiano voltará aos antigos têrmos de govêrno e oposição e para o clima da luta. Quanto ao candidato das oposições, informou o deputado Emival Caiado que tudo estava dependendo da solução que o Superior Tribunal Eleitoral daria a duração (2 ou 4 anos) do próximo governamental.

De Goiás, informa-se que o senador Coimbra Bueno deverá ser mesmo o candidato oposicionista ao Govêrno do Estado.

Comunicou aos aliados

O nome do sr. Roberto Silveira, atual Vice-Governador do Estado do Rio, foi, na reunião de ontem do PTB fluminense, em Niterói, indicado à Convenção partidária como candidato ao Govêrno Estadual nas eleições de 3 de outubro próximo.

A Convenção petebista, que já foi fixada anteriormente, será realizada no dia 19 de abril, na cidade de Volta Redonda.

NOTA OFICIAL

E' o seguinte o texto da nota oficial que, ontem, foi dada a público depois da reunião do Diretório do PTB:

«A Comissão Executiva Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, em reunião conjunta com senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, líderes sindicais e membros do Diretório Regional, deliberou, por unanimidade, fixar-se no nome do eminente vice-governador Roberto Silveira, como candidato do Partido ao Govêrno do Estado, recomendando-o à próxima Convenção Regional do PTB, assim como submetendo-o à apreciação das demais agremiações políticas partidárias fluminenses.

«Ao tomar essa histórica decisão, o Partido Trabalhista Brasileiro interpreta os sentimentos do povo fluminense, cujos sucessivos e entusiásticos pronunciamentos em favor da candidatura Roberto Silveira traçaram, por antecipação, as diretrizes do problema sucessório, congraçando a quase totalidade das fôrças políticas em tôrno de uma solução eminentemente popular e renovadora.

«Cumpre o Partido, em face dêste pronunciamento, o indeclinável dever de agradecer a posição tomada pelo Partido Democrata Cristão e pelo Partido Socialista Brasileiro, que já se manifestaram oficialmente pela candidatura trabalhista. Da mesma forma, não podem os trabalhistas deixar de exaltar a atitude da União Democrática Nacional, do Partido Republicano e do Partido Libertador, que muito estão contribuindo para o êxito de um esquema sucessório que possa expressar, realmente, uma unidade de pensamento e ação em favor dos supremos interêsses da terra fluminense, cujas tradições o novo procura restabelecer com inabalável decisão. Niterói, 14 de março de 1958».

AS DECISÕES

As demais decisões da Direção do PTB estão contidas na seguinte nota:

«O PTB, ontem reunido, através de sua Comissão Executiva Regional, representantes no Congresso, deputados estaduais e dirigentes regionais, deliberou o seguinte:

1 — Indicar, unanimemente, o nome do sr. Roberto Silveira como candidato do Partido ao Govêrno do Estado, recomendando-o à próxima Convenção Regional Trabalhista, bem como submetendo-o à apreciação das demais agremiações com as quais o PTB vem mantendo entendimentos sôbre o problema sucessório.

2 — Agradecer ao Partido Democrata Cristão e ao Partido Socialista Brasileiro por haverem já apoiado o candidato trabalhista ao govêrno fluminense.

3 — Elogiar a posição política que vem sendo mantida pelas seções fluminenses da UDN, do PR e do PL.

4 — Apoiar o nome do sr. Togo de Barros para a Presidência da Assembléia Legislativa; o de um deputado de indicação partidária da UDN para a 1a. Vice-Presidência; e de um representante do PSP para a 2a. Vice-Presidência e o deputado trabalhista Egidio Thurler para a 1a. Secretaria.

5 — Exaltar a conduta partidária do companheiro Jaime Bitencourt, cuja elevação de atitude mereceu o reconhecimento da Direção do Partido.

6 — Reconduzir à liderança e vice-liderança da bancada estadual os deputados Cordolino Ambrósio e José Bernardo».

PRP pede ao Govêrno mais atenção à polítca

O vice-líder do PRP, partido que apoia o Govêrno, dirigiu um telegrama de apêlo ao Ministro da Justiça para que «seja imediatamente transplantada para a órbita política o esfôrço que o Presidente da República tem procurado seguir na órbita administrativa do Govêrno Federal».

O apêlo, assinado pelo sr. Nestor Pereira, foi feito em face das «repetidas derrotas do bloco da Maioria na Câmara» e a «inexistência de entendimento e esfôrço comum dos partidos que apoiam o Govêrno».

E' o seguinte, na íntegra, o telegrama do vice-líder do PRP ao sr. Eurico Sales:

«Ministro Eurico Sales — Ministério da Justiça — As repetidas derrotas bloco Maioria Câmara comprovam inexistência entendimento e esfôrço comum dos partidos que apoiam Govêrno Federal. Sem lamentar perda de cargos porquanto Partido de Representação Popular não dá importância maior a posições e lugares, pois quis renunciar à minha candidatura fim evitar novo constrangimento Maioria e particularmente liderança mas em virtude reiterados apelos da maioria PRP manteve minha candidatura, nossa bancada sugere vossa excelência imprescindível reexame situação política e adoção de novos métodos mais conforme aos imperativos da realidade parlamentar. No plano administrativo o Govêrno Federal tem agido sempre em equipe e tem procurado cumprir metas prèviamente estabelecidas mas no plano político enfraquece-se dia a dia porque age ao sabor das circunstâncias e adstrito a interêsses regionais e personalistas. E' preciso portanto que seja imediatamente transplantada para a órbita política o esfôrço que o Presidente da República tem procurado seguir na órbita administrativa do Govêrno Federal. Cordiais saudações, deputado Nestor Pereira, vice-líder bancada PRP, em exercício».

O GOVÊRNO E AS COMPRAS DE CAFÉ

Esclarece o Instituto Brasileiro do Café as operações realizadas à conta do Fundo dos Ágios

A propósito de informações falsas, tendenciosamente divulgadas sob forma de campanha de perturbação do mercado do café e de descrédito dos órgãos públicos da administração que têm por função a regularidade do dito mercado, em defesa do produto básico da economia nacional — o Instituto Brasileiro do Café, atendendo a recomendação do Ministro da Fazenda, sente-se na obrigação de vir a público para uma declaração formal que ponha paradeiro a tais explorações menos nocivas àqueles órgãos e seus titulares do que aos interêsses da Nação:

Declarando, de início, que se limitará à contestação de matéria de fato, deturpada nas ditas publicações, o IBC manifesta, desde logo, o seu propósito de pura e simples informação e retificação, sem qualquer ânimo polêmico estranho às suas precípuas finalidades.

Um matutino envolvido na referida campanha volta a afirmar, em editorial de ontem, que o Govêrno já adquiriu, por intermédio de firmas particulares do ramo, 9 milhões de sacas de café, despendendo, nessas compras, 24,5 bilhões de cruzeiros — alegando não haver sofrido contestação tal afirmativa. Inverídicas são tanto a afirmativa em si como a de que não fôra ela contestada. Na verdade, êste Instituto distribuiu, em 12 do corrente, nota contestadora da referida assertiva, na qual, aliás, esclarecia que os estoques de café adquiridos da safra 57/58 montavam, em 28 de fevereiro, a 4.088.496 sacas, não sendo, outrossim, exato, que o Instituto houvesse adquirido todo êste café através de firmas particulares, pois era público e notório que as diversas agências do Instituto estavam e estão adquirindo café em todos os portos de embarque.

Vai além, contudo, o referido matutino e avança, no editorial de ontem, em prognósticos que correm por sua conta, que o Instituto adquirirá, 4,5 milhões de sacas financiadas pelo Banco do Brasil e mais 3 milhões financiadas por bancos particulares, necessitando, para isso, de 18 bilhões de cruzeiros dos ágios, cujo saldo, entretanto, seria de apenas 6,5 bilhões de cruzeiros, devendo, portanto, o Govêrno emitir, necessàriamente, a diferença.

Contestamos, formalmente, tôdas essas afirmativas, pois, na verdade, a importância posta à disposição do IBC para aquisição dos cafés já comprados e em vias de o serem, em 28 de fevereiro, montou a 13 bilhões e não 24,5 bilhões de cruzeiros; enquanto, por outro lado, o saldo dos ágios, em 31 de janeiro, ascendia à cifra de .... Cr$ 14.364.668, e não 6,5 milhões, não sendo possível ainda determinar o acréscimo de tal saldo em 28 de fevereiro, pois êste constará do balancete do Banco do Brasil ainda não levantado e que sòmente poderá estar concluído até 20 do corrente mês.

Cumpre acrescentar que o referido saldo dos ágios vem sendo, desde aquela até a presente data, e o será, da presente por diante, permanentemente alimentado pelas exportações nacionais, nas quais o café contribui, como se sabe, com 60 a 70 por cento. Dessa forma, há saldo mais que suficiente e sempre crescente, com o qual o Govêrno, aplicando no investimento recursos oriundos da própria economia cafeeira, defende a produção e os preços da mercadoria, defendendo, com isto, a própria economia nacional.

De qualquer forma, porém, prevê-se que as aquisições do produto pelo IBC fiquem bastante aquém dos prognósticos jornalísticos acima referidos, de 7,5 milhões de sacas. Basta dizer-se que, das 12.535.000 sacas liberadas para exportação até 28 de fevereiro, o IBC adquiriu apenas aquelas 4.088.496 sacas, restando liberar daqui por diante sòmente 6,5 milhões de sacas. Cumpre acentuar, ainda, que o Instituto não compra indiscriminadamente todos os tipos de cafés, mas apenas os de estilo Santos até 5/6, Rio até 7 e Vitória até 7/8; acrescendo, mais, a circunstância de que o restante da safra a liberar, daqui por diante, é constituído principalmente de tipos inferiores àqueles, abaixo, portanto, das especificações de compra do IBC.

Resta esclarecer, apenas, em matéria de fato o assunto da compra de café no interior, delegada pelo IBC a firmas particulares.

Em determinado momento, o mercado do produto no interior, junto ao produtor, apresentava-se completamente largado à sua própria sorte, pelo que os preços caíram, nas fontes de produção, a níveis muito inferiores aos mínimos estabelecidos e garantidos pelo Govêrno. Impunham-se, desta forma, medidas urgentes e eficazes que assegurassem amparo imediato ao produtor. Achou o Instituto que a única fórmula compatível com o estado de coisas então vigente seria uma ação de emergência pela qual se suprisse a impossibilidade material de adquirir, êle próprio, diretamente, o produto nas fontes de produção, de vez que suas agências se encontram aparelhadas para fazê-lo apenas nos portos de embarque. Tal ação de emergência sòmente se tornaria possível se o IBC a delegasse a firmas particulares com tradição e aparelhamento para tais compras no interior. Foi o que se fêz, através de diversas firmas que preenchessem tais requisitos, autorizando-as à compra dentro das especificações e preços estabelecidos na Resolução 80.

O critério de escolha das referidas firmas foi, de parte do Instituto, além do acima referido, o de capacidade financeira, idoneidade comercial no ramo e posse de organização adequada ao bom desempenho da missão. De parte das firmas, o critério de aceitação da tarefa decorreu do grau de sua identificação com a política cafeeira do Govêrno e respectiva crença no êxito desta política, mesmo porque inverteriam, elas mesmas, na operação, a maior parte de recursos financeiros e creditícios próprios. Cumpre acentuar que tais operações foram, tôdas elas, realizadas em condições financeiras as mais vantajosas para o Instituto e, portanto, para a economia nacional, permitindo-se, apenas, às firmas particulares incumbidas das mesmas uma remuneração fixa, aliás mínima, pelo seu trabalho.

Restabelecida a normalidade nos mercados do interior, cessou a referida e indispensável ação de emergência do Instituto, suspendendo-se, de todo, tais operações através das mencionadas firmas. O IBC continuou a operar, na compra do produto, unicamente através de suas agências, nos portos de embarque.

Aprovadas as contas da Petrobrás

Sob a presidência do coronel Janary Nunes e com a presença do representante da União, delegados de quase todos os Estados e do Distrito Federal, a assembléia de acionistas da Petróbras aprovou, ontem por unanimidade o relatório de atividades, balanço e a conta de lucros e perdas apresentados pela diretoria da emprêsa.

O sr. Miguel Rossi, representante do Estado de São Paulo propôs um voto de louvor ao Presidente e Diretores da Petrobrás, pelos resultados obtidos em 1957 e, por proposta do sr. Salo Brand, representante do Estado do Rio, foi aprovada moção de reconhecimento ao presidente Juscelino Kubitschek, pelo apôio que vem dando à política nacional do petróleo.

AOS FUNCIONARIOS

A assembléia que teve início às 9 horas da manhã, prolongou-se até as últimas horas da tarde. Na leitura do relatório, o tenente-coronel Janary Nunes louvou os esforços dos servidores da Petrobrás, desde os mais graduados aos mais humildes. As 13 horas os representantes da União e dos estados foram homenageados com um almôço.

Aplausos e restrições à entrevista de Arinos

A entrevista do sr. Afonso Arinos, concedida ao jornal "O Globo", por intermédio da qual se oferece a UDN para colaborar na formulação da política do Govêrno foi debatida ontem no correr de uma reunião no gabinete do líder da Oposição, no Palácio Tiradentes na qual se registraram aplausos e restrições ao pronunciamento do líder.

O sr. Magalhães Pinto, solidário com o sr Afonso Arinos, explicou que a política de aproximação visa tão sòmente a uma tentativa de ajudar a quebrar o impacto da crise que, a seu ver, atinge vários setores da vida brasileira. A UDN não admite a hipótese de que, dessa cooperação, possa surgir a participação de qualquer dos seus membros no Govêrno, não pretendendo sequer examinar qualquer "demarche" que seja feita nesse sentido.

INTERPRETAÇAO FALSA

Alguns próceres udenistas acham contudo que o sr. Arinos não se exprimiu com felicidade na sua entrevista, que dará a muitos a impressão de que o partido deseja simplesmente entender-se com o Govêrno no desenvolvimento lógico da política realista. Essa interpretação foi recusada pelo líder e pelo sr. Magalhães Pinto.

USO DE CAPANEMA

Tratou-se também, na reunião udenista, das possibilidades que se abrem na Câmara ao restabelecimento de relações normais entre Maioria e Minoria na base da liderança do sr. Gustavo Capanema, cujo estilo político possibilitaria o entendimento em tôrno de várias questões da vida parlamentar, tais como a composição das comissões técnicas etc.

RAFAEL PLEITEIA

Em referência à reivindicação udenista de presidência de comissões, examinou-se a atitude do sr. Rafael Correia de Oliveira, que pleiteia para si a Presidência da Comissão de Diplomacia, que vinha

(Conclui na 11ª página)

Mediação a Túnis continua

TÚNIS, 14 (FP-DC) — "Prossegue a missão de bons ofícios. Estou decidido a permanecer nesta capital por tanto tempo quanto necessário" — declarou hoje, em conversação privada, o sr. Murphy.

Na Embaixada americana, indicavam ser possível que os srs. Murphy e Beeley entrem hoje em contato com o Govêrno tunisino, tendo em vista novo encontro, mas não se precisou se seria êste com o presidente Bourguiba ou com o sr. Sadok Mokkadem, Secretário de Estado para as Relações Exteriores.

SITUAÇAO ATUAL

Depois de informações obtidas nos meios diplomáticos desta capital é possível dar sôbre a situação atual dos bons ofícios as seguintes observações:

1) - Parece cada vez mais que as posições e os métodos dos srs. Murphy e Beeley diferem sensivelmente. O primeiro coloca o quadro dos bons ofícios no seu contexto norte-africano, e considera que o litígio franco-tunisino não pode ser solucionado sem se levar em conta amplamente o que se passa "alhures". O sr. Beeley ao contrário, ainda está tentando aproximar as duas posições quanto aos precisos pontos do litígio franco-tunisino;

2) - A atitude do sr. Beeley foi abertamente criticada pelos funcionários tunisinos e um dêles teria mesmo dito que o diplomata britânico era, nesta capital, "apenas o porta-voz do govêrno francês";

3) - O problema de Bizerta continua a ser o número um do atual litígio. O sr. Bourguiba, em seu discurso de ontem, foi mais intratável, do que nunca. Reafirmou que Bizerta permanecerá como base tunisina, apenas dependente da soberania Tunisina. Quanto à sua exploração, precisou que poderia ser assegurada por técnicos mas no quadro da assistência técnica. Julga-se ainda, entretanto em alguns meios competentes, que uma fórmula, que poderia anunciar a soberania tunisina sôbre Bizerta bem como a partida das tropas de terra, a abertura de negociações sôbre o estatuto definitivo e a manutenção dos elementos aero-navais francesas, até solução final, não estaria ainda excluída;

4) - Quanto à proposta do sr. Bourguiba, de confiar a vigilância dos aeródromos aos cônsules britânico e americano das cidades próximas a êsses aeródromos, salientam, finalmente, nos meios diplomáticos, que há consulados americanos e inglêses em Sfax, mas não existem em Sousse, nem em Gabes e Remada.

BRASÍLIA: ERGUE-SE O CONGRESSO

Começa a se erguer, na gigantesca Praça dos Três Poderes, em Brasília, o Palácio do Congresso Nacional, cujas fundações já estão concluidas. O projeto de Oscar Niemeyer abrange todos os serviços relativos à Câmara e ao Senado, compreendendo duas partes distintas: os plenários e os blocos administrativos (dois edifícios de 25 andares, os mais altos de Brasília). Nesses edifícios ficarão os serviços administrativos, a biblioteca, restaurante e 600 escritórios para os congressistas. Os plenários terão capacidade para 1.000 pessoas, mais 200 jornalistas e 200 convidados, além de lugares para 700 deputados e 100 senadores. Grande parte do material básico para a estrutura do Palácio do Congresso já se encontra estocada na obra, tendo sido a areia obtida na área do Distrito Federal e do rio Corumbá. A pedra foi retirada de pedreiras que distam apenas 15 quilômetros do canteiro da obra. A estrutura de concreto deverá estar terminada a 31 de dezembro do ano corrente

MÁRIO ROLIM TELES SÔBRE A RUBIÁCEA:

"ABANDONAR A ATUAL POLÍTICA DO CAFÉ É LOUCURA E CRIME CONTRA A ECONOMIA NACIONAL"

Baixar as cotações da rubiácea com os estoques existentes nos países produtores, resultaria numa queda constante e progressiva — O acêrto da orientação governamental — A política de industrialização e desenvolvimento não pode ser abandonada

"É loucura que ninguém pode admitir e um crime contra a Nação, o abandono da política atual do café, sem um programa conveniente à economia do País", foram as incisivas declarações do sr. Mário Rolim Teles à reportagem, ao ser instado a se manifestar sôbre a ação subrepticia e antinacional dos que pretendem o colapso da economia cafeeira do Brasil.

"Baixar os preços do café — acrescentou o conhecido cafeicultor e financista paulista — com os estoques existentes nos diversos países produtores, resulta numa baixa constante e progressiva, de consequências altamente nocivas ao programa de desenvolvimento que vem sendo executado pelo Presidente da República".

As declarações do sr. Rolim Teles

"Abandonar a atual política do café, sem outro programa conveniente à economia do País, é loucura que ninguém poderia admitir, e um crime contra a Nação". Foram estas as palavras do sr. Mário Rolim Teles, presidente da Associação Paulista dos Cafeicultores, referindo-se à campanha sistemática desenvolvida por certos grupos, no sentido de colocar em jôgo o êxito da iniciativa governamental na defesa dos preços dos cafés brasileiros no mercado internacional.

O sr. Mario Rolim Teles, que foi por duas vêzes secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, e presidente do então "Instituto Paulista do Café", já naquela época conseguiu resultados surpreendentes empregando o método de sustentação dos preços, quando a nossa economia encontrava-se às vésperas da bancarrota. Nos anos subsequentes a 1940, conseguiu, desta maneira, levantar o preço do nosso café de 5 dólares para 14. Agora, analisando a política cafeeira do ministro Alkmim, êle nos diz:

"Baixar os preços do café, com os estoques existentes nos diversos países produtores, degeneraria numa baixa constante e progressiva. A baixa de uma mercadoria, só tenta compradores quando não há superprodução dela, e são outras causas que determinam a oferta a preços convidativos, pois é evidente que a falta da mercadoria determinará em seguida a subida dos preços."

Não devemos criar crises

As afirmações do sr. Mário Rolim Teles, representam um ponto-de-vista abalizado, de quem em épocas anteriores enfrentou e solucionou questões idênticas às que agora se apresentam. "Não há motivo — disse êle — para se criar uma crise que se pode evitar. O ponto de vista do Govêrno deve ser sempre de trabalhar pelo desenvolvimento do país, e evitar as crises, ao invés de desencadeá-las, criando situações difíceis, que não seriam a solução econômica para uma nação".

Desenvolvimento industrial

"A economia nacional, está em franco progresso — continua — capitaliza o País as divisas que consegue em grandes industrias, melhoramentos de transportes, e usinas de energia propulsora, e isso, não obstante a situação agora, de escassez de divisas, vai dentro em breve nos compensar sobejamente dessa falta, quando a sua produção diminuir as nossas necessidades de importações. Estas faltas ou escassez de divisas, é também consequência de absurda política de vender a nossa produção a preço inferior ao custo de produção, como aconteceu de 1930 a 1940, quando abandonamos a defesa dos preços do café, e não tivemos a preocupação de melhorar nossas fábricas e criar o desenvolvimento industrial, que agora se processa".

"Se o Govêrno — acrescentou incisivo — ao invés de fazer a política de desenvolvimento econômico, fizesse a política de retenção dos gastos, mesmo reprodutivos, teríamos permanecido na situação de falta de divisas, de desemprêgo e de baixa capacidade aquisitiva, para só voltarmos à época de desenvolvimento quando houvesse capitais economizados! Não é muito mais inteligente, manter o ritmo do desenvolvimento econômico, de capacidade aquisitiva, de altos salários de progresso e dinamismo, do que ficar naquela situação acima descrita, de crise, que queremos agora justamente evitar?".

Dois aspectos distintos

"A política cafeeira, apresenta dois aspectos: produção e comércio. Sôbre êstes dois aspectos temos que examinar a política dos comerciantes. Na parte da produção, é preciso que se aplique atenção para obter volume e qualidade. Hoje com as adubações modernas já se consegue produções máximas, mesmo quando se cultiva terras velhas. E' esta produção que consegue grande volume de colheitas e barateia o custo da mesma. A média da produção total do Brasil é de 20 arrobas por 1.000 pés de café, e a produção que se consegue, em cafezal tratado, é até de 120 arrobas por mil pés. Aqui está um dos aspectos, pelo qual se justifica a existência no Brasil de uma grande parte de cafeeiros, que nunca poderá concorrer satisfatoriamente com outras nações produtoras. Na parte comercial, é a falta da propaganda nos países consumidores que tem acarretado o estacionamento de nossas vendas. O Brasil precisa ter agência do IBC nos mercados consumidores, com o café ao alcance de todos. Os outros países vendem porque têm comércio organizado. Precisamos fazer propaganda de marcas de cafés que só usem o produto brasileiro, e dar subsídio igualmente aos comerciantes que usem o nosso café. A par disso não podemos deixar de defender os preços atuais até que êsses mercados de consumo organizados, possam viver dentro da lei da "oferta e da procura" sem que a superprodução, embora pequena, no momento, venha afetar os preços e provocar a derrocada da economia do país. Por outro lado, o IBC, precisa estudar uma fórmula de interessar o comércio exportador nacional, na exportação dos cafés que comprou".

(Transcrito da "Ultima Hora" de São Paulo, do dia 11 de março de 1958).

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim
Rio, 15 de março de 1958

Nossa Opinião

Frete

A notícia tem todos os sintomas de inverossimilhança, mas está publicada, com destaque, nos jornais de ontem. Vale, de qualquer forma, um comentário, sobretudo pelo que tem de sugestiva. O caso é que se informa, do Maranhão, que o frete marítimo de uma locomotiva do pôrto de Recife ao de São Luís é superior ao próprio preço da máquina. As condições precárias do pôrto de São Luís não permitiram que a locomotiva fôsse ali mesmo desembarcada.

A ser isso verdade, estaríamos no fim do mundo, visto que o preço de uma locomotiva é mais ou menos de 100 mil dólares. Não deve ser tão caro o frete, como diz a notícia, mas o alarma indica que se trata de alguma coisa que ultrapassa os limites do absurdo. É nesse clima, e nessas condições, que o país tem que enfrentar a batalha do seu desenvolvimento, saindo da modorra para ganhar alguns anos de progresso.

O frete marítimo é hoje, no Brasil, uma soma astronômica de poderosos fatôres negativos, que se foram acumulando por fôrça da inépcia e da falta de patriotismo de muitos administradores. O navio brasileiro se transformou num ferro-velho abarrotado de carga burocrática, de monstruosas despesas de pessoal. Não custa a crer, afinal de contas, que o transporte de uma locomotiva de Recife a São Luís, se não custa agora, acabe brevemente custando preço superior ao da própria carga.

Legislativo

Uma sugestão que fazemos ao deputado José Bonifácio, agora primeiro secretário da Câmara: mande confeccionar uns folhetos explicativos do funcionamento da máquina legislativa e, em particular, da Câmara dos Deputados, para serem distribuídos aos visitantes do Palácio Tiradentes. É uma pequena coisa, mas pode desempenhar bom papel no trabalho de recuperação do prestígio da Câmara, em face da opinião pública.

Quem vai assistir aos debates parlamentares no Palácio Tiradentes fica inteiramente abandonado e desorientado. Não consegue, de nenhuma forma, entender o espetáculo. O que tem para ver é um plenário difuso e inquieto, e sai dali inevitàvelmente com a impressão de que os deputados ganham uma fortuna para nada fazer, senão discutir bobagens e trocar desaforos.

Escrito em linguagem acessível e com as necessárias ilustrações, o folheto que sugerimos explicaria ao visitante que a Câmara não é só o plenário, e que êste tem as suas regras. As Comissões técnicas seriam lembradas e teriam o seu importante papel ressaltado. Enfim, o visitante ficaria suficientemente esclarecido de que o trabalho legislativo é muito mais sério e complexo do que parece a uma simples vista d'olhos, e não voltaria para casa com a impressão de que "já viu tudo" e que viu o pior.

Possìvelmente, com essa sugestão estaremos novamente inventando a pólvora. Mas é pólvora que a nossa Câmara está precisando, e com urgência.

Aguarde o Líder

A VITÓRIA do sr. Ranieri Mazzilli, como candidato rebelde à Presidência da Câmara dos Deputados, começa a dar para a Oposição, que a estimulou e a tornou possível, o rendimento político esperado. O sr. Mazzilli, como se fôsse não o beneficiário de uma dispersão momentânea das fôrças majoritárias mas um líder de poderosas correntes, assumiu compromissos com a UDN, que o Líder da Oposição invoca em entrevistas à imprensa, no sentido de promover entendimentos na órbita parlamentar dos quais possa resultar uma colaboração da Oposição na solução da "grave crise nacional".

O jôgo nada tem de novo nem mesmo de sibilino. A manobra é velha e rombuda e os promotores de entendimentos para resolver a "grave crise nacional" devem ser desde logo advertidos de que o Govêrno está firmemente comandado, apto a enfrentar as crises que porventura surjam, como essa manobra dos especuladores do café ou como o malôgro da liderança parlamentar da qual resultou a vitória de fôrças mistas de dissidentes e oposicionistas. O candidato a Carlos Luz que vá tratando de se aquietar ou pelo menos de se compor com a Oposição em bases leais, na medida e na altura das suas próprias fôrças que são tão sòmente o cargo que conquistou de maneira pouco lisonjeira para seu espírito partidário e para sua fidelidade ao sistema político a que se filiou.

O Govêrno perdeu uma batalha na Câmara dos Deputados. Nem por isso perdeu lá suas fôrças, que se desagregaram por imposição de fatôres que estão sendo removidos. Dentro em pouco assumirá a liderança do Palácio Tiradentes um homem experimentado, ao qual incumbe a recomposição das correntes governistas sob um comando consciente e determinado a atingir os objetivos de ordem e de trabalho que são comuns aos partidos que apoiam o Govêrno.

O sr. Mazzilli não está autorizado a negociar com a Oposição ou com quem quer que seja solução para crises. Se quer fazer o jôgo da UDN, que o faça com clareza dizendo-se empenhado em criar a crise para depois aparecer como "salvador", à semelhança do que ocorreu na triste aventura que teve fim na madrugada de 11 de Novembro.

O Govêrno está senhor dos seus comandos, conhece os problemas brasileiros em sua extensão e os enfrenta com a decisão e o espírito realista que a nação se acostumou a admirar e a aplaudir. Se o sr. Afonso Arinos deseja levar seu partido para cooperar com a política legislativa do Govêrno, aguarde na Câmara a presença do líder autorizado, a quem deve se dirigir e conversar, se é que deseja mesmo fazê-lo.

A Opinião do Leitor

Vanda

Do leitor Araujo Filho:

"O nome da última vítima do último crime passional da cidade é Vanda. Foi morta num "ninho de amor" situado fóra da zona residencial da cidade. O criminoso, já identificado, será prêso mais hora menos hora. Prestará contas à Justiça e pagará pelo êrro cometido. E tudo continuará no mesmo, sem que se possa apontar, para os crimes passionais, uma solução infalível. Que é que a sociedade poderá fazer para evitar crimes dessa natureza, a não ser se defender, punindo os criminosos?

"Um remédio talvez seja encontrado no divórcio. Quando um casal não pode viver em paz e felicidade e tem que se separar, o divórcio é a solução. Dir-se-á que no Brasil não existe o desquite ou a simples separação amigável, independente de consulta aos magistrados, e o próprio povo, em sua sabedoria, já diz que "casados são aqueles que bem vivem". No caso de Vanda, nem desquite nem divórcio, nem qualquer providência de natureza judicial ou extra-judicial, evitaria o desfecho trágico. O crime estava traçado, como um destino inexorável.

"O passional, ao que parece, não é um defeito do homem, porque existem muitos homens, ou a maioria dos homens, imunes às suas iras, mas um defeito da humanidade. Isso, aliás, em nada inocenta o matador de Vanda, como todos os outros matadores que praticam os crimes tomados de uma paixão, sob privação de sentidos. A própria Justiça, em muitos casos, reconhece a privação de sentidos. Mas, a não ser em circunstâncias especialíssimas, deixa de punir o criminoso.

"Dir-se-á que aquêle que mata por paixão não tem religião, o que, aliás, é certo. A criatura que seguir os caminhos traçados por uma idéia de Deus, jamais sacrificará a vida de um semelhante. Aquele, também, que se

(Conclui na 11ª página)

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Colombo de Sousa está exibindo aos repórteres recorte de um jornal cearense que apoia o sr. Virgílio Távora, no qual se lê a notícia de que o candidato da UDN ao Govêrno do Estado fêz "sua primeira promessa solene" ao povo de Crato...

●

...QUE a referida promessa do dito Virgílio é a de dotar a cidade de uma cadeia e cadeia tão grande que poderá servir a tôda a zona do Cariri...

●

...QUE o deputado José Bonifácio vai fazer um apêlo aos jornalistas da bancada de imprensa da Câmara, para que evitem envolver nas críticas e censuras aos parlamentares o prestígio institucional do Poder Legislativo...

●

...QUE, segundo o deputado Plínio Lemos (PL-Paraíba), a candidatura do sr. Ranieri Mazzilli à presidência da Câmara nasceu na Comissão de Orçamento, em dezembro do ano passado, proposta pelo grupo nordestino...

●

...QUE o deputado Oscar Correia (UDN-Minas) já aprendeu três palavras em japonês, para a sua próxima viagem a Tóquio, representando a Câmara...

●

...QUE o sr. Carlos Lacerda apoiou integralmente o deputado Aliomar Baleeiro, na interpretação maritainista que fêz o representante baiano, para justificar o realismo da UDN...

●

...QUE o deputado Adauto Cardoso insiste, entretanto, em dizer que os que procuram as raízes do realismo udenista em Maritain simplesmente não lhe conhecem a obra, tomando como suas conclusões que pertencem a Machiavel...

●

...QUE o deputado Último de Carvalho chama de "ala reumática" a ala velha do PSD...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, [illegible]
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 – 4.º and. – Grupo [illegible]
Telefones 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 – 3.º andar – Sala 308
Telefone 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 84 – sala 601

TELEFONES:

Diretoria	43-6463
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3826
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5841
Política	23-4437
Esportes	23-3336
Reportagem	23-5082
Reportagem	43-6473
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-5862
Depto Gráfico	23-5390
Dpto de Publicidade	23-5059

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES
Quaisquer irregularidades no fornecimento de jornais às bancas ou aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3862.

VENDA AVULSA

Número do dia	1,00
Domingo	1,50

Reabre Câmara Municipal hoje

CÂMARA dos Vereadores

A Câmara Municipal do Distrito Federal iniciará, hoje, às 14 horas, as atividades legislativas do ano corrente, realizando uma sessão solene de instalação dos trabalhos para, segunda-feira próxima, levar a efeito a eleição da Mesa Diretora de 1958.

A sessão será presidida pelo sr. Hugo Ramos Filho devendo comparecer o prefeito Negrão de Lima acompanhado de todos os Secretários-Gerais da Municipalidade, além de outras autoridades municipais e federais.

ELEIÇAO DA MESA

Para escolha da Mesa Diretora estão anunciadas duas chapas. Uma, encabeçada pelo sr. Lisboa e que conta, ao que tudo indica, com as maioria dos votos. E outra organiza ontem, encabeçada pelo sr. Osmar Rezende. O sr. Celso Lisboa pertence ao P. T. B e o sr Osmar Rezende ao P. S. D. A chapa pessedista, ao que se informava ontem, tem o apoio dos altos diretores do partido, mas vários representantes pessedista, como o sr. Frederico Trota e Couto de Souza, são partidários declarados do sr. Celso Lisboa, figurando o nome do segundo até mesmo para a 1a. Secretaria na chapa do sr. Celso Lisboa.

COORDENAÇAO

A coordenação do nome do sr. Osmar Rezende foi feita pelo sr Mario Martins, da U. D. N. do Distrito Federal, depois que o sr. Luís Paes Leme, do P. T. B., não aceitou a indicação do seu nome para o lugar. O sr. Osmar Rezende deverá contar com os votos dos udenistas e seus aliados.

SESSÃO PARA VERIFICAÇÃO DE "QUORUM"

Assembléia Fluminense

A Assembléia realizou, ontem, uma rápida sessão preparatória, destinada à verificação de quorum para a instalação, hoje, dos trabalhos do novo período legislativo e eleição da futura Comissão Executiva.

A verificação de número foi constatada através da declaração feita por todos os líderes de bancada, que se pronunciaram afirmativamente. Antes da eleição da Mesa, o governador Miguel Couto Filho lerá a sua mensagem ao Legislativo e ao povo fluminense, em seguida à abertura dos trabalhos, o que terá lugar às 14 horas.

A MESA

Os principais cargos da Mesa serão preenchidos pelos seguintes deputados: Togo de Barros (PSD), presidente; Mendonça Turler (PTB), 1.º secretário.

A 1.ª Vice-Presidência, que tocará à UDN, até ontem, à tarde, não se sabia qual era o candidato, embora tôdas as bancadas e partidos já estivessem definidos.

CAPITULAÇAO

A bancada pessedista e a Comissão Executiva dsêse partido se reunirão hoje, pela manhã, sob a presidência do sr. Barcelos Feio, a fim de examinar mais uma vez a situação da eleição do presidente da Mesa, cujo candidato partidário continua sendo o sr. Gouveia de Abreu.

Espera-se que, nessa reunião, se verifique uma capitulação geral dos pessedistas ante o Govêrno, com a adoção do nome do sr. Togo de Barros para presidente, que também é pessedista.

NOMEAÇÕES NO EXÉRCITO

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos, na pasta da Guerra, nomeando, por necessidade do serviço, interinamente, chefe do Estado Maior do II Exército, o coronel Altair Franco Ferreira e, comandante da Escola Técnica do Exército, o coronel técnico Hugo Afonso de Carvalho.

MARINHA:

Provas para pessoal de submarinos em 58

O Ministro da Marinha determinou, para o corrente ano, as seguintes provas a que deverá satisfazer o pessoal embarcado na flotilha de submarinos: exercícios de tática anti-submarina, exercícios de tática submarina e um mínimo de 50 horas de imersão.

A partir de hoje estão abertas as inscrições para o voluntariado de grumetes, no Rio de Janeiro. Os interesados deverão procurar o pôsto de alistamento instalado no andar térreo da Casa do Marinheiro.

ELOGIADO O DIRETOR DA EMM

O ministro Alves Câmara, em aviso de ontem, resolveu elogiar o capitão-de-fragata Elmar de Matos Dias pela maneira com que está exercendo a função de Diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, recentemente transferida para o Ministério da Marinha, desenvolvendo extraordinária atividade, mesmo transcendendo suas obrigações normais, que culminou com a excelente apresentação do Corpo de Alunos e das novas instalações da Escola, por ocasião de sua inauguração pelo Presidente da República.

PUBLICAÇÕES

Para uniformidade de procedimento, e afim de se evitar duplicidade de pedidos, o Chefe do Estado-Maior da Armada recomendou aos chefes, comandantes e diretores, que todo e qualquer pedido de publicações da Marinha americana, classificadas ou não, deverá ser encaminhado ao Chefe da Missão Naval Americana, por intermédio exclusivo do Gabinete do Ministro, para onde os pedidos deverão ser enviados, devidamente informados e justificados.

VIAGEM DE ESTUDO

Deverá seguir na primeira quinzena de abril vindouro, via marítima, com destino aos Estados Unidos, o capitão-de-corveta Levy Scavarda, secretário de «A Marinha em Revista», a fim de realizar vários cursos especializados. Os seus colegas de farda e amigos, por êsse motivo, levarão a efeito no próximo dia 29 uma recepção na sede da A. S. O. A., constante de um almôço. A lista de adesões se acha à disposição dos interessados com o tenente Cícero Lins de Macedo, na sede da Associação.

DESIGNAÇÕES

O ministro Alves Câmara assinou portarias designando o capitão-de-corveta Roberto Paulo Timponi para exercer as funções de Instrutor do Curso de Especialização de Comunicações para Oficiais, e o capitão-tenente José Augusto Barbosa Viana para exercer as funções de Instrutor dos Assuntos XVII — Caldeiras e Máquinas Auxiliares, e XVIII — Máquinas a Vapor, no Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha.

TRANSFERENCIA

Foi assinada portaria transferindo, para a reserva remunerada, na graduação de 2.º sargento, o taifeiro Egeu Pereira.

PROMOÇÕES

Foram assinadas portarias promovendo, na situação de reformados, à graduação de 2.º sargento, os terceiros sargentos Luís Ferreira, Paulo Bezerra da Costa, Severino Florentino da Silva e Valdir Manoel de Sousa.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Os caças-submarinos Grauna, Grajaú e Gurupi, chegaram a Santos, procedentes dsête pôrto, e o navio transporte Ar Parreiras suspendeu de Fortaleza, com destino a Natal.

HERDEIROS DE MILITARES

A Divisão de Herança Militar do Departamento de Intendência da Diretoria do Pessoal da Marinha, no 4.º andar do Ministério da Marinha solicita o comparecimento, urgente, dos herdeiros dos militares, abaixo relacionados, a fim de receberem medalhas de Serviços Relevantes e respectivos diplomas: capitão tenente Rubens Poggi Figueiredo, 1.º sargento Hedonal Pedro da Silva, segundos sargentos Martiniano Moreira da Silva, João José de Queiroz, Silvestre Alves de Sousa e Carlos de Azevedo Carvalho, 3.º sargento Urias Antônio de Sousa, cabos Alfredo Cavalcante Florentino, Sadi Pereira Lessa, Milton Correa Lima, Luís Ribeiro do Prado, Enéas Freire de Rezende, João Adalberto Ferreira e Celestino Bispo dos Santos, primeiras classes Pedro Gonçalves Guerra, Jackson Simões, Domingos Elias de Almeida, Onam Gomes de Sena, João José de Sousa, Antônio Gomes, Nazareno de Freitas Fernandes e Jorge Ribeiro da Silva, segundas classes Lupicínio Rego Danta e Genésio Soares, e taifeiro de segunda-classe, barbeiros, Antônio Marques de Sousa e Raimundo Câmara.

AUDIÊNCIA

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em seu gabinete, para despacho, o vice-almirante Gerson de Macedo Soares e o contra-almirante Heitor Doyle Maia; e, em audiência, o capitão de fragata Sideni Franco Aché e a sra. Santos Neves.

METEOROMARINHA

A Diretoria de Hidrografia e Navegação distribuiu o seguinte Meteoromarinha válido das 12 horas do dia 15 de março de 1958: Do Chuí a Pôrto Alegre — Tarde, noite e manhã bastante nubladas com chuvas e possíveis trovoadas. Mar de pequenas vagas de Sul. Vento moderado de Sul. Visibilidade boa. Temperatura estável. **De Pôrto Alegre a Paranaguá** — Tarde, noite e amanhã, muito nubladas, com chuva e possíveis trovoadas. Mar tranquilo. Vento fraco de Noroeste à tarde, de Sueste à noite e pela manhã. Visibilidade baixa. Temperatura em ascensão direta. **De Paranaguá à Ilha Grande** — Tarde, noite e manhã nubladas e sujeitas a chuvas. Mar tranquilo. Aragem de Nordeste. Visibilidade baixa. Temperatura em ascensão discreta. **Da Ilha Grande a Vitória** — Tarde, noite e manhã um pouco nubladas. Mar tranquilo. Aragem de Leste a Nordeste. Visibilidade boa. Temperatura em ascensão discreta.

GUERRA:

Gen. Denis visita a Polícia do Exército

O general Odylio Denis visitou, na manhã de ontem, o 1.º Batalhão de Polícia do Exército, sob o comando do coronel Silvestre Travassos. Depois de percorrer as dependências do quartel da Rua Barão de Mesquita, o Comandante do I Exército assistiu à instrução normal da Unidade.

O Colégio Militar iniciará, hoje, as suas atividades escolares, no corrente ano, em cerimônia a que estarão presentes o corpo discente, oficiais professôres e o general Augusto Magessi, que, na oportunidade inaugurará o refeitório dos alunos, inteiramente remodelado.

PARA-QUEDISTAS EM RECIFE

Com importantes demonstrações de saltos para a "tomada de uma posição", um grupamento de pára-quedistas da Divisão Aéroterrestre, sob o comando do tenente-coronel Roberto Pessoa, realizará uma "sortida", no próximo dia 30, nas praias de Olinda, em Recife. Nesses trabalhos, tomarão parte, além de vários oficiais pára-quedista do Exército Norte-americano, um grupamento de oficiais e sargentos pára-quedistas do Corpo de Fuzileiros Navais.

Participarão dos exercícios em Olinda, aviões da FAB, das Bases Aéreas de Natal e Fortaleza, sob o comando do brigadeiro Loyola Daer, que realizará várias demonstrações de bombardeios e vôos rasantes sôbre a cidade. O tenente-coronel Pessoa, que é o pioneiro do pára-quedismo militar, passará, com seus comandados, apenas 48 horas em Recife, retornando em seguida ao Rio, pelos "tigres voadores" da Fôrça Aérea Brasileira.

"DOIS DE OURO"

Com uma recepção que está prevista para às 16 horas do próximo dia 19, no quartel do 2º Regimento de Infantaria, os subtenentes e sargentos do tradicional "Dois de Ouro" coroarão as festividades de inauguração do seu novo e moderno cassino, em cerimônia que contará com a presença do ministro Lott e altos chefes militares. Comanda o 2º RI o coronel Floriano Machado.

INSPEÇAO

Na manhã de ontem, o general Floriano de Lima Brayner estêve em visita à Cia. do Q. G. da 1a. R. M. e à 1a. Cia. Especial de Manutenção acompanhado do cel. Adailton Sampaio Pirassinunga, chefe do E. M. da 1a. R. M., cel. Amanjás de Carvalho, chefe do S O R e do cap. Clóvis Rodrigues, ajudante de ordens. As sub-unidades foram inspecionadas, recebendo os seus quadros a devida orientação do comandante regional.

INICIO DAS AULAS

O Comandante da Escola Técnica do Exército informa que está prevista para o próximo dia 17, às 9 horas, no anfiteatro de Física daquêle Estabelecimento, a apresentação dos novos alunos do Curso de Preparação, para providências iniciais do ano letivo.

JORNALISTA

Foi sepultado ontem, às 10 horas, no Cemitério de S. Francisco Xavier, o jornalista Aristarco Ramos, decano da Sala da Imprensa do Ministério da Guerra. Ao funeral compareceram numerosos amigos, todos os companheiros daquela Sala, representações da A. B. I., do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Clube de Velhos Jornalistas, além de vários chefes militares bem como o Diretor-Geral do Hospital Central do Exército, onde o extinto exerceu também as funções de secretário durante cêrca de meio século.

A' beira do tumulo, em nome dos jornalistas credenciados no M. da Guerra, falou o sr. Oscar de Andrade. O Ministro da Guerra, em seu nome e no Exército, mandou apresentar pêsames à família enlutada. A missa de 7.º dia vai ser mandada celebrar pela Sala da Imprensa e pelos oficiais de gabinete do Ministro da Guerra.

ALMÔÇO

Os amigos do general Paranhos oferecer-lhe-ão um almôço, no próximo dia 20, às 13 horas, na sede náutica do C. R. V. Gama, na Avenida Epitácio Pessôa, Lagôa Rodrigo de Freitas. As listas de adesão encontram-se com as seguintes pessoas: cel. Itiberê Gouvêa do Amaral, na E. S. G.; ten. cel. Barcelo, no D. G. P.; ten cel Freitas Lima, na D. G. E.; maj Sérgio Ari Pires, no E. M. E.; e Celso de Miranda Reis no Supremo Tribunal Federal, Associação dos Funcionários da Justiça – Av. R. Branco.

FARMÁCIA CENTRAL

Acha-se em funcionamento o serviço de manipulação do anexo Praia Vermelha, dentro do horário normal, isto é, das 8,30 às 17 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 12 horas.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 60, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação de oficiais das Armas e dos Serviços:

PELO GABINETE DO MINISTRO

Transferência — Por necessidade do serviço — Diretoria de Obras e Fortificações, o major "T" EF Const. Benedito Angelo Farah, do Serviço de Obras da 4a. Região Militar.

Quadro Suplementar Privativo, o major Art. Antonio Erasmo Dias, do Quadro Suplementar Geral.

Classificação — Por necessidade do serviço — No 1o. Grupamento de Engenharia de Construção, os seguintes oficiais: Tenentes-coronéis de eng. Raul da Cruz Lima Junior e Ovaldo Colares de Novaes, sendo, em consequência, transferidos do QEMA para o Quadro Ordinário;

Tel.-cel. de eng. Otávio Ferreira Queiroz, sendo, em consequência, transferido do QEMAP para o Quadro Ordinário.

Na Diretoria do Serviço Militar, o Tte.cel. de cav. Djalma de Vasconcelos Lins.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Instrutor da Escola de Motomecanização, para os anos letivos de 1958 a 1959, de acôrdo com o Decreto n. 30.119, de 1.o de novembro de 1951 e Aviso n. 584, de 6 de julho de 1957, devendo assumir as funções o mais breve possível, o capitão de Infantaria José Bezerra de Arruda.

Nomeação e Exoneração — Por necessidade do serviço — Instrutor do Curso de Técnica de Ensino, sem prejuízo de suas funções, para o ano letivo de 1958, de acordo com o Decreto n. 30.119, de 1o. de novembro de 1951 e Aviso n. 584, de 6 de julho de 1957 e exonerar daquele Curso os seguintes oficiais:

Nomear — cap. Inf. Paulo Cavalcanti da Costa Moura, devendo assumir as funções o mais breve possível.

Exonerar — Por temso findo: Tte.-cel. de Inf. Humberto Freire de Andrade; Maj. Inf. José Alberto Pinheiro da Silva; majo. Art. Otávio Alves Velho e maj. prof. José Hermogenes de Andrade Filho.

Instrutor do CPOR de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1958 e 1959, de acôrdo com o Decreto n 30.119, de 1o. de novembro de 1951 e Aviso n. 584, de 6 de julho de 1957, e exonerar daquêle Centro, os seguintes oficiais:

Nomear — Cap. de Inf. Manoel Ventura Pinto, devendo assumir as funções e mais breve possível, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo.

Exonerar — Cap. Inf. Walter da Silva Gouvêa.

Exoneração — Das funções de Instrutor que exerce na Escola Preparatória de Pôrto Alegre, o cap. de Inf. Mário Dia de Castro.

Das funções de Instrutor que exerce no Centro de Instrução Especializada Aeroterrestre, o cap. de Inf. Edmar Eudóxio Telesca.

Tornar insubsistente — A Portaria n. 300, de 5 de fevereiro de 1958, na parte referente a nomeação do cap. de Inf. Walter Mastrocolla para Instrutor da Escola de Motomecanização.

PELO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Transferência — Por necessidade do serviço — Es MM, como Chefe do Ensino Tático, o maior de Cav. do O. EMA, Mário Ramos de Alescar, da DIE.

(Conclui na 11 página)

AERONÁUTICA:

Inspeção aos órgãos da Quarta Zona Aérea

No próximo dia 17, a Inspetoria do Estado-Maior da Aeronáutica, comandanda pelo major-brigadeiro Ivo Borges, realizará a inspeção anual das 15 unidades e estabelecimentos do Ministério da Aeronáutica, sediados na 4.ª Zona Aérea (Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Goiás).

O Presidente da República assinou decreto nomeando, por necessidade de serviço, o brigadeiro do ar Nelson Freire Lavanère Wanderley para exercer as funções de Subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

ESTAGIO DE ADAPTAÇAO

Tendo em vista proposta do Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro Corrêa de Mello assinou portaria determinando que os aspirantes a oficial da reserva da Aeronáutica, que concluírem com aproveitamento o Curso Profissional do ITA, poderão fazer um estágio de adaptação e aplicação em unidades ou estabelecimentos da Fôrça Aérea Brasileira.

O estágio será feito imediatamente após a conclusão do curso mediante requerimento do interessado e despacho favorável do Ministro da Aeronáutica. A duração do estágio será, em princípio, de três anos, podendo ser reduzida para dois por solicitação do interessado ou determinação do Ministro.

Os interstícios para estagiários serão os seguintes: aspirante a oficial; meses; 2.º tenente: um ano; 1.º tenente: dois anos. As demais condições de promoção são as previstas para os oficiais da ativa.

REQUERIMENTO DESPACHADOS

O ministro Corra de Melo despachou os seguintes requerimentos:

Ayrton Marinho Azevedo, solicitando pagamento de gratificação correspondente à função de Chefe de Seção do Pessoal Civil da Diretoria do Ensino. "Indeferido"; Altair Oliveira da Silva, solicitando transferência para a função de escrevente datilógrafo. "Indeferido", ex-servidores Paulo Peixoto de Souza, Antônio Cavalcanti da Silva Filho, Clóvis Corrêa Lima, César Cunha Tranceso, Hildebrando da Silva Bastos, Adiodato dos Santos, Eduardo Couto Ribeiro e Hellicon Shitinni, solicitando readmissão. "Indeferido".

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Promovidas por uma comissão presidida pelo prefeito local, sr. Paulo Valente, a cidade de Rio das Flores fará realizar, nos dias 16 e 17 do corrente, festividades em homenagem a Alberto Santos Dumont.

A cidade do Rio das Flores comemorará, no dia 17 o seu 68.º aniversário de fundação e aproveitará o ensejo para prestar significativa homenagem ao grande brasileiro, batizado na igreja daquela localidade fluminense.

De acôrdo com o programa organizado será inaugurado um busto ao Pai da Aviação na igreja local, Matriz de Santa Teresa. No dia 16, às 11 horas serão recebidos o ministro Corrêa de Mello, o bispo diocesano, d. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, outras autoridades e convidados. Nessa ocasião, fará o discurso de saudação às autoriades o general Francisco Silveira do Prado, seguindo se missa solene. Às 11 horas, será inaugurado o busto de Santos Dumont, faiando então o Prefeito do município. Haverá em seguida uma passeata escolar, com a participação do 4.º G. C. A. N., sob o comando do coronel Newton Barra, dirigindo-se a passeata ao Grupo Escolar Manuel Duarte, onde será inaugurada a Sala Santos Dumont. No ato, discursará a diretora Elmira Machado Lima. As 12 horas será visitada a Escola Agrícola Sabóia Lima, onde será oferecido um almôço às autoridades, pelo desembargador Sabóia Lima. As 13 horas haverá um churrasco e às 16 horas será iniciada a tarde esportiva, com duas partidas de futebol.

No dia 17, data do 68º aniversário da cidade, serão realizadas várias outras festiviades.

BASE AÉREA DOS AFONSOS

Realizou-se hoje, às 10 horas, sob a presidência do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Armando Ararigbóia, a cerimônia da ativação da Base Aérea dos Afonsos e da posse de seu primeiro comandante, coronel-aviador Carlos Faria Leão.

Na presença de toda a tropa formada foram lidos os boletins alusivos ao ato, tendo em seguida o novo comandante passado em revista a guarnição da nova base aérea.

A Base Aérea dos Afonsos terá a seu encargo os esquadrões especializados no transporte de Esquadrilha de Ligação e Observação, cuja missão é de estreitar cooperação com o Exército.

Estiveram presentes ainda, os brigadeiros Anísio Botelho, Comandante do Transporte Aéreo e Martinho Cândido dos Santos, Comandante da Escola de Aeronáutica e da Guarnição dos Afonsos; coronéis Silvio Amé, do Núcleo de Divisão Aero-Transportada (Pára-quedistas); Henrique de Castro Neves, Ditica dos Afonsos; Adamastor Beltrão Cantalice, Comandante da Base Aérea do Galeão, além de muitos outros oficiais superiores e subalternos das unidades e estabelecimentos sediados na área do Campo dos Afonsos.

HISTÓRIA MILITAR

O Presidente em exercício do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil major-brigadeiro Godofredo Vidal, convoca os associados para se reunirem em assembléia-geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 21, às 16 horas, na sala de aula Marcílio Dias, do Ministério da Guerra Durante a reunião, serão tratados os seguintes assuntos: 1) Conhecimento da carta do general Araripe; 2) Prestação de contas do tesoureiro; 3) Eleição para os cargos eventualmente vagos da Diretoria e das Comissões.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: BRASILIA (GO) — Balizamento noturno inoperante; BAURU (SP) — Pista 15/33 interditadas; pista 14/32 impraticável devido a obras; pista 14/32 provisória paralela à posta principal, piso de terra, praticável na extensão de 1.000 x 40 metros; MARTE (São Paulo, SP) — Tôrre de contrôle, transmissão na frequência de 126,3 megaciclos inoperante; S. JOSÉ (SP) — Área compreendida entre os pontos de coordenadas de 23º59'S/46º04'W, 24º11'S/46º18'W, 24º11'S/16º04'W e 23º59'S/46º18'W interditada até a altitude de 12.000 metros, nos dias 17, 18, 19, 20 e 21 de março, das 16 às 19 horas Z. TRES LAGOAS (MT) — Rádio farol prefixo TL, frequência de 354 quilociclos, e Rádio Lagoas, transmissão na frequência de 354 quilociclos inoperantes.

CENTRAL CRIA CONCURSO DE JORNALISTAS

A Central do Brasil instituiu, para comemorar seu centenário, um concurso de reportagens, artigos ou memórias, publicados em jornais ou revistas de todo o país, de hoje até o dia 15 de abril sôbre a Estrada, os serviços que presta ou os homens que nela atuaram com destaque, no passado.

Até o dia 20 de abril, a Comissão do Centenário da Estrada de Ferro Central do Brasil receberá os trabalhos, que deverão ser remetidos em três exemplares da publicação que os divulgou e acompanhados de uma declaração do autor, de próprio punho, submetendo-se às normas do concurso. Só podem concorrer jornalistas sindicalizados ou membros de associações de imprensa legalmente reconhecidas.

Ao vencedor, será dado o "Prêmio Centenário", de Cr$ 50 mil. Para o segundo lugar, há dois prêmios de Cr$ 25 mil, um de nome "Cristiano Otoni" e outro "Imprensa Brasileira". O júri terá três membros e será presidido pelo Presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O julgamento será segundo um critério "estritamente de interêsse jornalístico" como diz o edital da EFCB

15 de março

Diário de um Repórter

O estilo do poder

Há alguns meses o gabinete do líder da UDN na Câmara dos Deputados vinha sendo ameno refúgio. Na refrigeração, buscava-se abrigo do calor; na sombra, ambiente para ler os jornais; no sr. Afonso Arinos, a conversa agradável e ilustrada. Não havia reuniões a não ser casuais nem havia segredos.

Ontem, terceiro dia da vitória contra a Maioria, senhores de repente graves se reuniam ali. Ao se aproximarem os repórteres, o sr. Afonso Arinos levantou-se e cerrou a porta.

Já é o estilo do poder.

Na outra sala

Já na sala outrora borbulhante do sr. Vieira de Melo, o secretário Nilson de Oliva Cesar, assessorado por duas ou três funcionários, desfazia gavetas e retirava papéis.

Administrador, sim; mas da Oposição

Encontramos ontem o sr. José Bonifácio com o engenheiro Sueiro, do Patrimônio Histórico, a correr o Palácio Tiradentes para se aconselhar sôbre o que fazer com a pátina das paredes e das colunas. O conselho foi aceito: a pátina continuará.

A uma pergunta, o novo primeiro secretário da Câmara respondeu que sim, é administrador, mas da Oposição. E contou como resolveu o primeiro problema que lhe apareceu, o do lixo, que não vinha sendo removido regularmente da Câmara.

— Não fui ao Prefeito, mas à Limpeza Pública e isso mesmo porque não pude ir ao "chauffeur" do caminhão — disse. — Lá me atendeu um rapaz que explicou não ser possível tirar o lixo por falta de caminhão. — "Mas vocês não tiram o lixo das casas particulares?" — "Tiramos, sim, mas os caminhões não dão para tudo". E eu retruquei: — "Pois fique sabendo que a partir de sábado mandarei despejar o lixo da Câmara na esquina de São José com Misericórdia. Vocês que resolvam o problema. Não se esqueça de que sou da Oposição e quero criar problemas para o Govêrno".

Ontem não havia mais lixo na Câmara.

CASTELLO

REORGANIZAÇÃO PARA IMPULSIONAR METAS

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e fechou firme.

TAXAS PARTICULARES

ABERTURA:

	Venda	Comp.
Dólar	109,80	107,80
Libra	307,00	300,00
Marco	26,10	25,50
Lira	0,175	0,171
Franco suíço	25,60	25,10
Franco francês	0,260	0,254
Escudo	3,83	—
FECHAMENTO:		
Dólar	104,00	101,00
Libra	291,00	285,00

Câmbio

Mercado de câmbio oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil fixou cotações vencidas em geral para remessas e outras autorizadas de câmbio, vendeu libras a vista para entregar pronta C/$ 52.6960 e dólares a 18,82.

Ágios: Banco comprava letras de exportação a [illegible] sôbre Londres e 18,88 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

Moeda	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	51.4080
Dól	18.82	18.36
Escudo	0.6600	0.6424
Peso uruguaio	3,4157	3,30
Franco belga	0,3768	0,3676
Marco	4,4779	4,3664
Franco francês	0,0447	0,0436
Ital. lira	0,0302	0,0294
Florim	4,9614	4,8401
Franco suíço	4,6269	4,5130
Corôa sueca	3,6273	3,5387
Corôa norueg.	2,6119	2,5496
Corôa dinamarquesa	2,7235	2,6569

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem ouro fino na base de 1.008 [illegible]

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 1 de março de 1958

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	109,34
Alemanha, Marco	26,04
Bélgica, Franco Belga	2,21
Dinamarca, Corôa	14,24
França, Franco	0,2613
Holanda, Florim	28,90
Inglaterra, Libra	307,61
Itália, Lira	0,1849
Portugal, Escudo	3,6653
Suécia, Corôa	20,60
Suíça, Franco	25,89
Uruguai, Pêso	22,50

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4774
Bélgica, Franco Belga	0,3768
França, Franco	0,0446
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Corôa	3,6270
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar	103,80
Alemanha, Marco	25,12
Argentina, Pêso	2,90
Espanha, Peseta	2,01
França, Franco	0,2350
Inglaterra, Libra	308,38
Itália, Lira	0,1798
Portugal, Escudo	3,81
Suíça, Franco	23,50
Uruguai, Pêso	23,50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores trabalhou ontem, em condições ativas e acusou negócios mais desenvolvidos nos papéis em evidência. As apólices da União e as Obrigações de Guerra ficaram em boa posição, bem assim como os demais valores em movimento, com se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	UNIÃO	
4	Unif.	
200	D. Emis. Nom.	590,00
6	Idem port.	595,00
45	Idem — Emp. Ant.	860,00
		845,00
100	Idem	850,00
2.000	D. Emis. pl. Caut. C/5 V. Pec.	940,00
	OBRGS.:	
25	T. Nac. 1930 C/Juros	810,00
49	Idem	870,00
121	Id. 1920 C/$ 1.000	880,00
30	Idem Ex/Jur.	4.450,00
		4.350,00
	ESTADUAIS — Apól.:	
14	Minas 1927	480,00
200	Minas 1934 pl. 3a. S.	73,00
200	M. G. Elet. 3a. S.	435,00
110	São Paulo	178,00
—	Idem — 4o. Cent.	370,00
48	Idem Unformizadas	780,00
		785,00
	MUNICIPAIS DO DF:	
84	Emp. Municipal Lei 820 — do Plano A	630,00
16	Idem	633,00
60	Idem do Plano B	610,00
30	Idem	615,00
13	Emp. 1931	136,00
	BANCOS — Ações:	
100	Capital Cr$ 200	100,00
	COMPANHIAS:	
32	Petropolitana — Cr$ 200 Nom.	120,00
800	Progresso Ind. do Brasil Cr$ 200 pt.	225,00
100	Arno S. A. Pref. — Cr$ 1.000	910,00
250	Brasileira de En. Elétrica — Nom Cr$ 200	140,00
245	Idem port.	140,00
150	Carioca Industrial — Cr$ 100	140,00
1.104	C. Brahma Ord. — Cr$ 200	580,00
400	Idem Pref.	578,00
156	Idem	580,00
217	Cia. Sousa Cruz — Cr$ 1.000 Nom.	1.420,00
3.280	Idem port.	1.420,00
466	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200	129,00
71	Idem	132,00
180	Mesbla Cr$ 200 pt.	206,00
20	Moinho Fluminense — Cr$ 1.000	800,00
133	Paulista D. e Luz — Cr$ 200	160,00
200	Ref. e Exp. de Petróleo União Pref. — Cr$ 1.000	1.600,00
587	B. Mineira C/40% — Cr$ 1.000	630,00
50	B. Mineira pt. — Cr$ 1.000	1.320,00
77	Idem Antigas	1.390,00
29	S/d. Mannesmann — Cr$ 1.000 Ord.	600,00
	DEBTS.:	
134	Bco. Lar Brasileiro 3a. Série	635,00
90	Cia. D. Santos 75	120,00
	L. HIP.	
150	Bco. Prefeitura	660,00
	ALVAR.:	
170	Lei 820 — Plano A	633,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores detêm ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 296,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte — Entradas 11.813 sacas, sendo 1.461 pela Leopoldina e 10.352 pela estrada de Rodagem. — Embarques 13.107 sacas, sendo 5.897 para a Europa; 5.000 para a América do Norte e 2.210 para a América do Sul. Existência 1.126.877. Café despachado para embarques 29.445 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	346,00
Tipo 3	336,00
Tipo 4	326,60
Tipo 5	316,00
Tipo 6	306,00
Tipo 7	296,00
Tipo 8	286,00

ESTADO DE MINAS

Idem, fino ... Cr$ 49,25

ESTADO DO RIO

Café comum ... Cr$ 31,00

Café a têrmo

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado de açúcar registou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 3.174 sacas, sendo 674 do Estado do Rio e 2.500 de São Paulo. Saídas 10.070. Existência 67.635 sacas.

COTAÇÕES POR 50 QUILOS

Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	440,00 a 440,00

Algodão

O mercado de algodão em pluma funcionou ontem firme e com os preços inalterados. Não houve entradas e saíram 720, ficando em estoque ... 58.440 fardos.

Cotações "Ao Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro preço por 10 quilos: — Pagamento no prazo de 120 dias

ENTREGA PRÓXIMA

Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	500,00 a 510,00
Seridó, tipo 4	495,00 a 500,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	475,80 a 480,00
Sertões tipo 4	470,00 a 475,00
Ceará, tipo 3	— 470,00
Ceará, tipo 5	— 460,00
Fibra curta:	
Matas tipo 3	— 450,00
Matas, tipo 4	— 430,00
Paulista tipo 5	— 440,00
ENTREGA FUTURA:	
Fibra longa:	
Seridó tipo 3	505,00 a 510,00
Seridó tipo 4	500,00 a 505,00
"R. G. DO NORTE E PARAÍBA"	
Fibra média:	
Sertões tipo 3	480,00 a 485,00
Sertões tipo 4	475,00 a 480,00
Ceará, tipo 3	475,00 a 480,00
Ceará, tipo 4	465,00 a 470,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	— 455,00
Matas tipo 4	— 450,00
Paulista tipo 5 — sem vendedores	

Dr. Samuel Mac Dowell
CLÍNICA MÉDICA
EDIFÍCIO ODEON — 4. AND S. 62.
Praça Mahatma Ghandi, 7
Terças e Sextas das 17 às 19 horas
Telefone: 22-3420

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Conselho do Desenvolvimento investido de novas funções

Importante medida administrativa acaba de ser adotada pelo Govêrno visando a impulsionar a campanha para o cumprimento das metas fixadas pelo Presidente da República, com a reorganização e ampliação das atribuições do Conselho do Desenvolvimento.

O "Diário Oficial" de ontem publica o decreto, assinado pelo presidente Juscelino Kubitschek e todos os seus Ministros, pelo qual o Conselho do Desenvolvimento passa a exercer novas tarefas de fiscalização dos trabalhos que vêm sendo levados a cabo em diversos setores e programados pelo próprio Conselho.

AGORA FISCALIZAR PROGRAMAS

O decreto observa que, decorridos dois anos de sua fundação (foi criado nos primeiros dias da administração JK) o Conselho do Desenvolvimento terminou os trabalhos básicos de estudo e planejamento das metas do programa de desenvolvimento. Agora, se trata, não apenas de prosseguir na obra de elaborar planos e realizar estudos da maior importância, mas também de fiscalizar a execução desses planos em coordenação com outros órgãos da Administração.

O Conselho é definido como um órgão subordinado diretamente à Presidência da República e composto dos Ministros de Estado, do Chefe do Gabinete Civil e Militar da Presidência, dos presidentes do Banco do Brasil e do Banco Nacional e Desenvolvimento Econômico e do diretor geral do DASP.

OBJETIVOS DO C.D.

Segundo o decreto, compete ao Conselho: a) estudar as medidas necessárias à coordenação da política econômica do país, particularmente no tocante ao seu desenvolvimento econômico; b) elaborar planos e programas visando a aumentar a eficiência das atividades governamentais e fomentar a iniciativa privada, a analisar relatórios e estatísticas sôbre a evolução dos vários setores da economia; d) estudar e elaborar projetos e atos administrativos; e) coordenar elementos que permitam a fiscalização da execução do Programa de Metas e quando determinado pelo Presidente da República, de outros planos de desenvolvimento econômico, f) preparar relatórios periódicos sôbre a realização do Programa de Metas e quando determinado pelo Presidente da República, de outros planos de desenvolvimento econômico.

PARTICIPAÇÃO DO C. N. E.

Dispõe ainda o mesmo diploma legal que os ministérios, todos os órgãos do Serviço Público, bem como as autarquias e emprêsas de economia mista, ficarão obrigados a prestar todo o concurso necessário ao Conselho.

Por outro lado — e esta é uma inovação importante — está prevista uma participação maior no programa de metas do Conselho Nacional de Economia, que não sòmente deverá colaborar com o C. D., nos têrmos do decreto de 6 de dezembro de 1949, como será convidado a tomar parte nas reuniões do Conselho de Desenvolvimento, tôda vez que êste tratar de matéria sôbre a qual o C. N. E. tenha emitido opinião. Uma cooperação técnica entre os dois órgãos será objeto de uma combinação posterior.

O decreto trata ainda da organização interna do Conselho, do seu funcionamento e das atribuições da Secretaria Geral e do Diretor Executivo.

O Conselho poderá encomendar estudos e trabalhos tanto a funcionários públicos ou empregados de emprêsas mistas, para tanto requisitados, como a técnicos de reconhecida idoneidade.

GRUPO DO NORDESTE

O decreto revoga ainda disposições anteriores sôbre o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste, que terá como objetivo central a apresentação, ao Govêrno, de um plano geral para o desenvolvimento da região nordestina. O Grupo do Nordeste funcionará sob a supervisão do Secretário Geral do Conselho do Desenvolvimento.

Melhorar coleta: Diretores do M. F. irão aos Estados

Realizou-se, ontem, no Ministério da Fazenda uma reunião reservada da qual participaram o diretor-geral da Fazenda Nacional, sr. Castro Viana; o diretor o Imposto de Renda sr. Noé Winkler e o diretor das Rendas Internas, sr. Orlando Vilela, com o objetivo de acertarem medidas para aumentar a arrecadação dos tributos.

Embora os participantes da reunião não tenham querido fazer declarações sôbre a mesma, apurou-se que foi deliberada a ida daqueles diretores da Fazenda a São Paulo a fim de conferenciarem com os responsáveis pela arrecadação e fiscalização dos tributos federais, visando a medidas que tornem plena a receita pública, notadamente os impostos de renda, consumo e sêlo.

NORDESTE TAMBÉM

Ficou decidido também, que o diretor do Imposto de Renda e o diretor das Rendas Internas irão ao Norte do país com o mesmo objetivo.

Estas reuniões de diretores da Fazenda vêm se realizando com freqüência, pois é orientação do Ministério da Fazenda a redução dos saldos negativos da execução orçamentária usando todos os recursos disponíveis para incrementar a arrecadação tributária.

Neste sentido, a Divisão do Imposto de Renda vem fazendo o confronto dos lucros declarados em 1958 com os dos anos anteriores a fim de determinar um exame especial nas emprêsas que acusarem pouco índice de aumento dos lucros ou prejuízo. Trata-se de processo de fiscalização aliado à estatística do qual se espera resultados compensadores.

CONTADOR INIDÔNEO

Seguindo essa orientação do Ministério da Fazenda de tornar cada vez mais eficiente a fiscalização das arrecadações tributárias, exercendo particular rigor no combate aos sonegadores o delegado regional do Imposto de Renda, sr. Gastão Nora Guimarães baixou ontem uma portaria considerando inidôneo o contador de importante firma de cereais do Distrito Federal. O contador Jaime Luiz Moreira foi considerado inidôneo para assinar quaisquer peças ou documentos contábeis sujeitos à apreciação das repartições do Impôsto de Renda. A penalidade que estará em vigor até 31 de dezembro de 1959, foi aplicada por ter sido constatada falsidade praticada de modo grosseiro, da escrituração e dos documentos de contabilidade da referida firma, assinados por aquêle contador.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Mejia e Alkmim: a mesma opinião

Foi divulgada, ontem, uma carta atribuida ao finado embaixador Manuel Mejia, dirigida ao Ministro das Finanças da Colômbia. Don Manuel (?) mostrava-se pessimista sôbre a politica do café dos paises latino-americanos, que estava sendo esquematizada e relata suas conversações com autoridades brasileiras.

A carta já tinha sido dada a publicidade antes, logo após a morte do Embaixador. Voltaram a publicá-la evidentemente para usá-la como elemento demolidor da orientação oficial do Brasil no setor cafeeiro. Isso não obstante sua autenticidade não ter sido provada até agora.

Mas, vamos a ela. A carta atribuída a Mejia diz que a situação era muito difícil. Cita cifras sôbre os estoques e o volume da próxima safra. Examina a situação do Brasil fazendo referências a dados conhecidos sôbre a posição estatistica do café brasileiro, demonstrando que a oferta seria muito elevada no futuro em face dos excedentes estocados. Fatos conhecidos como dissemos. Nada de novo até aqui.

Mais adiante Mejia (?) dá conta da opinião de Alkmim sôbre a situação e qual a politica a ser adotada. A seguir dá a sua própria que, no fundamental coincide com a do Ministro da Fazenda. Segundo a carta Alkmim teria expressado sua convicção sôbre a defesa dos preços uma vez que a níveis baixos venderíamos apenas um pouco mais de café. Talvez dois e meio por cento. Acrescenta Mejia então (segundo a carta de autenticidade ainda não provada) "Acho eu, finalmente, que uma baixa de preços colocaria os países americanos em angustiosa situação, sem que houvesse resultados benéficos, pois haveria sempre café estocado".

De onde se conclui que a carta de Mejia (?) foi divulgada duas vêzes para provar que êle e Alkmim pensavam a mesma coisa sôbre o motivo fundamental que orienta a politica cafeeira latino-americana. A politica não é ideal mas é a única. Êsse o ponto básico em que estamos todos de acôrdo. Não foi o acaso que promoveu a assinatura do Acôrdo do México de retenção de cotas para defender os preços contra as pressões baixistas e, com o mais absoluto êxito foi realizada a Conferência Internacional do Café que resultou na criação da Organização Internacional do Café.

D. C.

Reforma agrária e desenvolvimento

O professor Orlando Valverde, membro da Comissão Nacional de Política Agrária, pronunciará no próximo dia 20, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sôbre o tema «Reforma Agrária e Desenvolvimento Econômico». Nessa ocasião serão abordados todos os problemas relacionados com a reforma agrária do país.

"Desenvolvimento & Conjuntura"

Acaba de ser lançada em circulação uma edição especial da revista «Desenvolvimento e Conjuntura», órgão da Confederação Nacional da Indústria.

O presente número da revista é dedicado à análise da conjuntura em 1957 e contém uma série de matérias da maior importância, inclusive um estudo sôbre a economia petrolífera brasileira e as atividades da Petrobrás.

Transferido o Escritório para Hamburgo

Atendendo à ponderação apresentada pela Confederação Rural Brasileira, o Presidente da República acaba de determinar providências no sentido de ser transferida de Bonn para Hamburgo a sede do Escritório Comercial do Brasil na Alemanha. A medida tem por finalidade melhor atender às necessidades de nosso comércio exportador com a Alemanha Ocidental.

Distribuição da produção agrícola

Dez Estados brasileiros detêm o primeiro lugar na produção de espécies das 48 cultivadas que formam a base da agricultura nacional. O Rio Grande do Sul é o maior produtor, com 20 espécies; São Paulo de 11, Minas Gerais e Bahia de cinco cada um, Rio de Janeiro de duas, Paraná, Rio Grande do Norte, Paraíba, Amazonas e Pará de uma cada um.

A produção paulista distingue-se pela predominância das culturas de exportação, pois São Paulo é o maior produtor de café, algodão, cana de açúcar, arroz e banana. Já a agricultura gaúcha está orientada principalmente para o mercado interno. Também voltada para o mercado interno está a agricultura mineira, ao passo que a baiana, graças ao lugar de destaque ocupado pelo cacau, é de grande importância para o mercado de exportação.

Verba liberada para nova estrada

Uma comissão de representantes dos interêsses de Santa Catarina avistou-se com o Ministro da Viação a fim de pleitear a liberação da verba para a construção de uma rodovia, já projetada, visando a ligar a Cidade de Taió, sede do município do mesmo nome, a Santa Cecília, o que significaria o estabelecimento da ligação entre uma importante região produtora catarinense com a Estrada BR-2, ainda em construção, que atravessa o Estado e assegura o transporte rápido para o Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

O ministro Lúcio Meira acedeu ao pedido da referida comissão, encabeçada pelo deputado Leoberto Leal e composta ainda do deputado Orlando Bertoli e do industrial João Bertoli, do Município de Taió.

Efeitos da recessão na Alemanha OC.

BONN (IF) — As influências retardatárias da presente conjuntura internacional se fizeram sentir mais depressa do que o esperado nas exportações alemãs — verifica a Federação da Indústria Alemã. Se o volume das exportações não sofreu ainda diretamente, deve-se isso a encomendas antigas. Nota-se, entretanto, um declínio de novas encomendas, que não demorará em se manifestar na estatística das exportações. De outro lado, espera-se para êste ano novas transferências de capitais e um crescimento de obrigações não remuneradas, que terão como conseqüência um novo descrescimento do saldo ativo.

Acredita a Federação das Indústrias que o futuro desenvolvimento da conjuntura na Alemanha Ocidental dependerá das possibilidades de compensar a diminuição das encomendas do estrangeiro mediante uma intensificação da procura interna.

Nível de vida: aumento de 0,2%

COLONIA (IF) — O index do nível de vida revela, conforme dados fornecidos pelo Departamento Estatístico Federal, para o mês de fevereiro, 119 (1950 — 100), respectivamente 186 (1938 — 100). Os cálculos comparativos de meados de janeiro a meados de fevereiro indicam um aumento de 0,2% nos preços.

Comércio português em dez meses

LISBOA, 14 (ANI) — Nos primeiros dez meses de 1957 o comércio especial da metrópole portuguêsa elevou-se a 5.322.458 toneladas e 18.125.370 contos ou mais 137.327 toneladas e ...... 1.455.093 contos do que em igual período de 1956.

As importações foram de .... 3.281.057 toneladas e 11.606.649 contos ou mais 334.454 toneladas e 1.525.822 contos do que de janeiro a outubro de 1956.

As exportações somaram .... 2.041.041 toneladas e 6.522.721 contos ou menos 161.127 toneladas e 70.779 contos.

Movimento de café nos portos

No dia 27 de fevereiro último foram negociadas com o exterior 20.131 sacas de café, sendo .... 13.668 em Santos, 5.503 no Rio, 125 em Vitória, 125 em Paranaguá e 710 em Angra dos Reis.

Naquela mesma data foram despachadas 27.445 sacas, sendo 6.038 em Santos, 14.942 no Rio, 4.050 em Paranaguá, 1.835 em Angra dos Reis e 580 em Salvador.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram a 41.231 sacas, sendo 2.850 em Santos, 12.755 no Rio, 3.825 em Vitória, 8.800 em Paranaguá e 13.000 em Angra dos Reis.

Até à data em referência, foram embarcadas 9.379.665 sacas, sendo 9.156.495 para o exterior e vendidas 727.666, havendo um saldo de 968.867 sacas.

A SUMOC decidiu unanimemente, depois de minucioso estudo

Não há benefícios especiais nem acarretará prejuízos a vinda da American Can — A palavra do comércio e da lavoura — Aproveitamento de gêneros alimentícios

A decisão unânime do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com a qual se solidarizou, posteriormente, o Diretor da Carteira de Redescontos, para instalação em São Paulo de uma importante fábrica de vasilhames de metal e de fibra da emprêsa industrial estadunidense "American Can", continua sendo objeto de viva discussão, na qual não tem faltado certa confusão, propositadamente lançada pelos evidentes interêsses em jôgo. O caso chegou a tomar inesperado rumo, com a intervenção de entidades de classe que não tiveram, sequer, tempo de examinar mais a fundo o problema, e que, segundo tudo indica, não se dispuseram a considerar as alegações das partes que apresentaram documentos à SUMOC, mas apenas as de uma delas.

Embora eminentemente técnico, e apreciado pelos conselheiros da SUMOC depois de longo estudo de mais de um ano e de investigações documentadas, a discussão do assunto surgiu nas ruas, dando margem a "slogans" absurdos, como a afirmativa de que a vinda da "American Can" chega a ameaçar a Petrobras, o que é evidentemente um despropósito, revelando infiltração extremista nas manifestações de ruas, e de aproveitamento do caso para combate ao capital estrangeiro e às nossas relações com os Estados Unidos.

RUMO PERIGOSO

Está, assim, a questão sendo encaminhada em rumo perigoso, não sendo possível prever os resultados destas manifestações que já revelam um caráter subversivo.

A decisão da SUMOC se baseou na Instrução 113, e de acôrdo com o ponto de vista oficial de entidades como a Sociedade Rural Brasileira, Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de São Paulo, Cia. Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), além de pronunciamentos de produtores de cacau e laranja. Manifestaram-se contrárias à pretensão da «American Can» a Confederação Nacional da Indústria, a Federação das Indústrias de São Paulo e o Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo. Tudo indicando, portanto, que a SUMOC julgou à luz de documentos e que o assunto, envolvendo interêsses elevados do País, não pode ter outro rumo senão o da consideração pelos técnicos.

SURGEM OUTRAS OPINIÕES

No desenvolvimento do assunto surgiram outras opiniões, francamente ditas pela imprensa, que [illegible] necessàriamente muita importância.

Neste caso se enquadram, por exemplo, os pronunciamentos do presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, sr. Charles Moritz, do atual Presidente do Serviço Social Rural, deputado Fontenelle, além de um representante da indústria, o sr. Heitor Bergalo, Presidente do Sindicato da Indústria Metalúrgica do Distrito Federal.

São opiniões que mostram estarem outros ramos das classes produtoras, como o comércio e a lavoura, de pleno acôrdo com a deliberação do Conselho da SUMOC.

A PALAVRA DO COMÉRCIO E DA LAVOURA

O presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, sr. Charles Moritz, em declarações à imprensa, disse que «a Confederação Nacional do Comércio vê a entrada no Brasil de mais uma indústria de lataria como um fator de progresso da indústria nacional, que ainda está na infância, com extraordinárias possibilidades de expansão». Como defensor da livre iniciativa, disse que não pode compreender como a entrada no mercado brasileiro de mais uma fábrica de latas possa ferir os interêsses da indústria nacional, pois, na sua opinião, só poderá beneficiá-la, considerando as extraordinárias possibilidades de expansão do mercado interno.

Também o Presidente do Sindicato da Indústria Metalúrgica do Rio de Janeiro, sr. Heitor Bergalo, mostrou-se favorável à vinda da «American Can». «O mercado brasileiro de lataria — disse o sr. Bergalo — vai aumentar bàrbaramente. Isto, por duas razões principais: Vai começar agora em grande escala a venda de produtos alimentícios enlatados e porque está proibida a entrada no país de lubrificantes enlatados», insistindo em declarar que não acha a vinda da «American Can» lesiva aos interêsses da indústria nacional de lataria porque, repetiu: o seu mercado vai crescer bàrbaramente.

Como Presidente do Serviço Social Rural, Diretor-Técnico da Confederação Rural Brasileira e Presidente da Federação das Associações Rurais do Espírito Santo, o deputado Napoleão Fontenele disse que «o lavrador brasileiro apoia integralmente a decisão da SUMOC, permitindo a entrada no país de mais uma indústria de lataria. A vinda da «American Can» trará valiosa contribuição à produção de vasilhas indispensáveis a um melhor aproveitamento de nossa produção agro-pecuária», concluindo por afirmar que, se há saturação no mercado de lataria, como afirmam certos grupos, essa saturação é apenas aparente.

Outro ilustre deputado e Diretor da Confederação Rural Brasileira, o monsenhor Fonseca e Silva, representante de Goiás, apoiando a vinda da «American Can», como uma necessidade do mercado, afirmou, inclusive, que o preço da manteiga é alto no Rio de Janeiro «porque o vasilhame é igualmente caro às indústrias de leite e manteiga». E declarou mais: «Sòmente a livre concorrência poderá resolver o problema do vasilhame e afirmo que a vinda da «American Can» para o Brasil é mesmo uma necessidade».

UM VASTO MERCADO A CONQUISTAR

É interessante salientar, a esta altura, o valor da instalação da nova indústria de latas da «American Can» para o aproveitamento de gêneros alimentícios, que hoje se perdem por falta de acondicionamento e que, por isso mesmo, deixam de ser accessíveis a uma grande parte de nossa população a preços baixos.

Foi dito que o mercado nacional de latas está plenamente satisfeito pelas fábricas existentes, mas no processo da SUMOC, segundo informação oficial da mesma, existem provas «de que no Brasil o acondicionamento de vasilhames, quer pela existência real de uma vasta produção de gêneros que em grande parte se deterioram e se perdem, com grave prejuízo para os seus produtores e para o mercado consumidor, quer pelas possibilidades indiscutíveis do incremento da produção de alimentos, desde que se assegure aos agricultores a colocação de seus produtos».

Êste ponto de vista foi esposado por várias entidades rurais.

NÃO HOUVE BENEFÍCIO

Por outro lado, a SUMOC demonstra que não houve benefícios especiais para êste investimento estrangeiro, tendo sido aplicada estritamente a lei que procura atrair investimentos benéficos à nossa economia, e que «grande parte do material em uso pelas manufaturas estabelecidas no País foi importada em condições cambiais mais favoráveis do que aquelas atualmente em vigor para a importação de equipamento semelhante ao da «American Can».

Esclarece ainda a SUMOC que a afirmação de que as fábricas nacionais trabalham em regime inferior à sua capacidade não é confirmada pelo consumo «record» de fôlha de flandres nos últimos dois anos, 80% do qual se destinaram à lataria.

Consultada a respeito, a Companhia Siderúrgica Nacional disse que «o mercado brasileiro de enlatamento está apenas começando; o desperdício que existe em nossas safras, no que diz respeito a frutas e legumes, é enorme, e as possibilidades referentes a laticínios e a carnes são imensas; não há razão para temer a concorrência de uma organização que se quer desenvolver no país, sobretudo com a vastíssima experiência da «American Can Co.».

A SUMOC deliberou por achar que a concessão consultava o interêsse coletivo, sem ferir direito algum da indústria nacional que continuaria a trabalhar no regime salutar da liberdade de concorrência.

Assunto, como se vê, muito bem estudado, e que não merece seja tomado como se pretende fazer, ou seja uma decisão prejudicial à indústria nacional e de benefício demasiado a uma indústria estrangeira.

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUÊTA DA CAMISA PERFEITA
PRACA MUNICIPAL, 350 — COLATINA · E. Santo

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e ao vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a formula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tinoco — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura gratis

AGENCIA NILZA DE PUBLICIDADE

Serão inauguradas hoje, às 17 horas as novas instalações da Agência Nilza de Publicidade e Pasagens, situada na Avenida Amaral Peixoto 109/133, 1.º andar, em Nova Iguaçu.

É diretor da nova Agência o sr. Júlio Motta de Carvalho.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica — Especialista Aparelho digestivo
Mexico 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs

Produtos de Valor da
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando apetite
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele. e, por ser muito diurético nas doenças dos rins
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. Peçam grátis nosso catálogo científico.
J. Monteiro da Silva & Cia
RIO DE JANEIRO
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES
SERVIÇO DE MATERIAL
Concorrência Pública n.º 9/58
AVISO

1 — Faço saber aos interesados que no «Diário Oficial» da União — Seção I — de 7-3-58, às fls. 4.531/2, foi publicado o edital da Concorrência Pública n.º 9/58, para fornecimento de pneumáticos e câmaras de ar para os mesmos.

2 — As propostas deverão ser entregues até às 14,00 hs. do dia 24 de março de 1958, na Seção de Compras, na Avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

ARCYRIA DE CASTRO SÓCRATES
Chefe do Serviço de Material

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 120.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1958
199 TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 6.150.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
OUO RQR NZV ULE LUT YQK
LISTA PARCIAL, SUJEITA A CONFIRMAÇÃO

CAPITAL FEDERAL

	Cr$		Cr$
MANOEL DA SILVA ABREU, comerciante	200.000	MAURICIO HARA, comerciante	20.000
ELIE RODRIGUES CANETTI, comerciante	100.000	LANZUHERY MACHADO TEIXEIRA	20.000
JOSÉ CRUZ DE AQUINO, Oficial do Exército	100.000	BRUNO ULTIMO BUTZE, comerciante	20.000
GILBERTO ROMERO DE BARROS, p/s/filhos	50.000	ARTHUR MADEIRA, comerciante	10.000
ARTEFATOS DE METAIS BRUNDO LTDA.	50.000	HAROLDO PEREIRA	10.000
JERÔNIMO FERREIRA DA SILVA, comerciante	50.000	HIPOLITO VIEIRA DE SOUZA	10.000
NOÊMIA DO AMARAL OZÓRIO	50.000	FRANCISCO OUROFINO e ERATO SEIXAS	10.000
DR. ANTONIO LOUREIRO PINTO, médico	30.000	WALTER DE SOUZA ALONSO, funcionário público	10.000
FRANCISCO RODRIGUES MARQUES, motorista	25.000	GLORIA RODRIGUES, industrial	10.000
JOSÉ JOAQUIM ALVES CORNÉLIO	20.000	ARISTOTELINA PIRES FERRÃO	10.000
SILVIO ABRUNHOSA MONTEIRO, comerciante	20.000	MANOEL AUGUSTO DIAS	10.000
MARIA DE LOURDES DAVIES DE FREITAS	20.000	NINO MAGNO BAPTISTA	5.000

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

DR. ARMENIO MACIEL DA SILVA, Campos — E. Rio	200.000	HELENA SOARES MACHADO — Campos — E. Rio	20.000
OLIVIER A. V. CRUZ, p/s/fs. — Itaperuna — E. Rio	100.000	MARIA DE LOURDES R. BARRETO — Campos — E. Rio	20.000
LUIZ PANUCCIO — Nova Friburgo — E. Rio	50.000	CARLOTA MARTINS C. GONÇALVES — Niterói	10.000
GLADSTONE PASSOS — Niterói	20.000	OSWALDO MACIEL DE MIRANDA — Campos — E. Rio	10.000
GILETTE FREIRE — Três Rios — E. Rio	20.000	GERSON MIRANDA, p/s/fa., Norma — Campos — E. Rio	10.000
GENARIO BORGES ESTRELLA — Três Rios — E. Rio	20.000	ANTONIO MARIO DE AZEVEDO, Nova Friburgo - E. Rio	10.000
ROLENDIO MENDES OLIVEIRA, Nativ. Carangola - E. Rio	20.000	WIESLAU EUSTACHIO IGNATOWSKI, Colatina - E. Santo	20.000
HENRIQUE FERREIRA SILVA, Com. Venâncio — E. Rio	20.000	ZILDA COELHO FARANI — Alegre — E. Santo	10.000
BRUNO FREIRE — Nova Friburgo — E. Rio	20.000	GUILHERME PATERLINI — Alfredo Chaves — E. Santo	10.000

JOSÉ RODRIGUES DE FREITAS — Santa Leopoldina — E. Santo 10.000

ATÉ FEVEREIRO DE 1958 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 946.605.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA, DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 31 DE MARÇO CORRENTE

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Sem Notícias

MEU CARO Pagé: estou com um resfriado muito maior do que eu mas, por enquanto, ainda confiante no estimulo de vida-é-combate, não entregue à cama o corpo lasso. As coisas mais monótonas, no entanto, mesmo um milenar resfriado, costumam às vêzes surpreender-nos. Deu-se, desta vez, uma dupla novidade: antes de tudo, percebi exatamente o momento em que o resfriado se apossou do meu corpo e do meu espírito, assim, sem avisar nem nada, quando ia andando pela rua numa noite quente; em segundo lugar, êste resfriado alterou o meu psiquismo de maneira de todo inédita para mim. Eu dormira com um cansaço que só a poesia neurótica dum Henri Michaux poderia dar idéia, e acordei às cinco horas da manhã num estado de delírio grotológico. Vou te explicar o que foi: há mais de dez anos, mal e sòzinho, nas horas duma ocupação aborrecida qualquer (que para as horas vagas tinha melhor emprêgo para o tempo), andei estudando um pouco de alemão. Faltou-me a diligência de que falam sempre os compêndios de idiomas, e deixei de lado a língua de Goethe. Esqueci ràpidamente tudo, ou quase tudo , e não mais retornei à gramática germânica. Pois hoje de madrugada despertei com as palavras e frases, que aprendi naquele tempo, vindo a mim aos borbotões, incluíáveis. Cheguei mesmo a sentir que êsse cozido de vocábulos é que me fêz acordar; só me tornando consciente dêles, pronunciando-os poderia libertar-me do pesadêlo linguístico, que, aliás, não me pareceu desagradável. Minha ansiedade pela língua alemã era de tal ordem que tive de buscar uma edição bilingue de Rilke e lê-la de cabo a rabo, catando no original o que podia entender.

Resfriado alemão é a primeira vez que tenho. Já é um consôlo para um achaque tão incômodo e depressivo. Não somos um, somos muitos sujeitos dentro de nós, inesperados, à espreita. Mário de Andrade era trezentos e cinquenta. Und ich weiss noch nicht: bin isch ein Falke, ein Sturm oder ein grosser Gesang. Oder um dos muitos moradores de Ipanema.

CONTRABANDO NO CAIRO

Dorothy Malone e Robert Taylor: um casal apicado

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

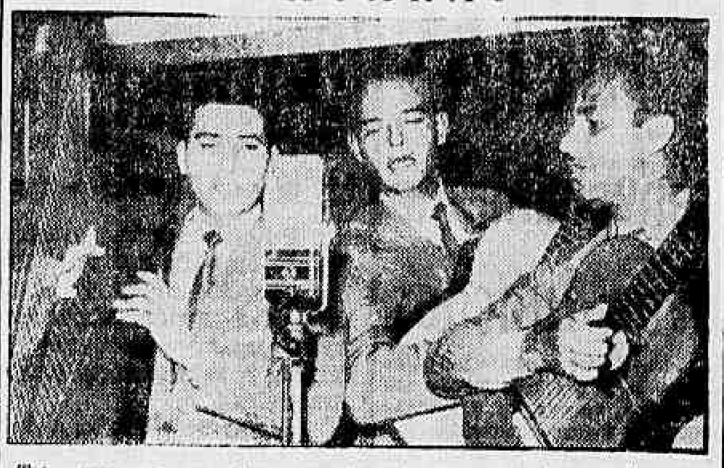
"Contrabando no Cairo"

TIP on a Dead Jockey (Metro) é uma dessas excursões habitualmente promovidas pelos produtores americanos em um país qualquer de qualquer outro Continente e que tem várias finalidades e compensações úteis. Entre elas, produzir um filme no exterior, livrando todos que nêle trabalham do impôsto sôbre a renda cobrado pelas tabelas extorsivas dos Estados Unidos; gastar dólares congelados com a exibição de filmes de Hollywood no país onde vão filmar; dar aos atores que figuram em tais elencos a oportunidade de se divertir trabalhando, enquanto o espectador é engodado pela c â m a r a alegre que compõe, com perfeição, o calendário apressado e idiota dos bandos de turistas.

O caso dêste "Contrabando no Cairo" é a história de um ex-combatente da II Guerra e da guerra da Coréia que, sofrendo de uma influenza psicológica qualquer apanhada em combate aéreo, não consegue mais voar, ficando impedido de ocupar qualquer emprêgo na aviação comercial. Por isso, exila-se em Madri onde, às custas de corridas de cavalos e simpatia, vai vivendo razoàvelmente sem se preocupar com a mulher e o lar deixados nos Estados Unidos. Mas a moça, que é obstinada como é próprio do gênero, não quer perder o marido e em Madri vai esbarrar para mostrar ao público dos cinemas no mundo inteiro um cabaré como todos, um prado de corrida igual a todos e uma série de discussões domésticas variando sôbre os mesmos temas que se transformam em conflito, para a sociedade americana.

NO FINAL da trama o diretor se explica com um sumário esquema freudiano: Robert Taylor não voa mais porque mandou muitos pilotos de guerra para a morte certa. Um dia manda um amigo seu fazer um vôo perigoso, mas sua mulher (Dorothy Malone) percebe que êle pretende apenas namorar a mulher do amigo enviado em perigosa missão de transporte de contrabando. Pressentida a tramóia inconsciente, êle se enche de heroísmo e substitui o outro. E como o contrabando não pode ter êxito no cinema, lá do céu o herói se regenera, entregando a carga à Polícia e descendo são e salvo, reintegrado na profissão e no lar, doce lar.

IPACARAÍ



Trio paraguaio que atuou, recentemente, em curta temporada, num dos restaurantes da cidade

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Custódio Mesquita

BRUNINI (Raul) v a i apresentar projeto, para um busto de Custódio Mesquita, n u m a das praças desta São Sebastião. Nada mais justo. Justo, mas é ainda pouco, para o quilate de Custódio Mesquita. São relembrados, quase todos os dias, compositores de menor gabarito. No entanto, êle cai num esquecimento indigno de quem tanto trabalhou pela música popular brasileira.

Conheci bem Custódio Mesquita e com êle convivi, longamente, em seus últimos anos. Era rara a noite em que não acontecia "papo", no velho Nice, onde tantos compositores se reuniam, inclusive alguns outros que hoje também são saudade: Evaldo Rui, Benedito Lacerda, Germano Augusto, Francisco Alves Havia a famosa canja do Chave de Ouro e as rodadas pela madrugada, acabando sempre com um filé no Capela, da antiga Lapa.

Alguns musicistas famosos lançaram o que a jíria radiofônica c h a m a de "bagulho" (música ruim). Êle, porém, não. Em qualquer de suas páginas musicais havia a marca do talento e o carimbo inimitável de sua personalidade. "Velho realejo" e "Mulher" "Naná" e "Rosa de maio", "Nada além" e "Saia do meu caminho". Versos de Evaldo Rui, Mário Lago, Sadi Cabral. Com Heber de Bôscoli compôs, certa ocasião, o "O morro começa ali". Até mesmo no Carnaval, êle que não produzia para Momo, deixou êxitos como "Ladrãozinho" e "Se a Lua contasse". E poucos amavam tanto o cancioneiro do Brasil. Organizou orquestra só para regravar chorinhos de Ernesto Nazaré.

Quando cheguei ao Rio, já éramos amigos desde 38, quando o conheci, no Recife, onde êle foi como integrante da Companhia Jaime Costa. Depois, estivemos juntos, no Pará, onde passou algum tempo como diretor artístico da emissora de Belém. Eu era, então, pernambucano demais. Acreditava em "peixeira", porque, quando menino (e não há quem diga que já fui aluno de Jardim da Infância), disseram-me que pernambucano devia usar faca no cinto e não aceitar riso de homem nem na hora de contar anedota. Então, caí entre compositores que compravam e vendiam sambinhas, que lesavam comissões julgadoras em concursos de músicas, roubavam idéias e e carregavam navalha no bôlso e lenço no pescoço, como nos sambas de Wilson Batista e Assis Valente. O pernambucano demais foi para o jornal e fêz denúncias. Comprou brigas por qualquer preço, no atacado e no varejo. Custódio era também um pobre idealista e achava isso tudo muito bom e me dizia que era preciso limpar o meio musical. Mas morreu sem ver essa limpeza, coisa, aliás, que me vai acontecer e — quem sabe lá? — aos meus f u t u r o s netos também...

Mas tudo isso não está bem no caso. O assunto mesmo é o esquecimento a que estão atirando Custódio Mesquita. Elizete regravou, recentemente, o "Saia do meu caminho", mas ninguém mais canta ou divulga outras m ú s i c a s dêle. Numa hora em que tantos "long-playing" de melodias antigas são atirados à praça, por que não Custódio Mesquita?

E por que tantos inferiores a êle?

Itinerário

NA RADIO Ministério da Educação, às 21 horas, "Quatro séculos de ópera". ● / No Teatro de Comédia, da TV-Tupi, às 22,20, a peça "Senhorita Barba Azul", de Gabor Drégelly, numa tradução de R. Magalhães Júnior, com Araci Cardoso, Herval Rossano, Alberto Perez, Carlos Duval, Jomeri Pozzoli e Daniel Filho. ● /Na Jornal do Brasil, às 12,05, "Divulgação da música da Espanha", de Antônio Cruz. ● /Também na PRF-4, às 12,35, "Suaves melodias". ● Luis Jatobá afastado do microfone da Mayrink Veiga, em gôzo de férias. ● Alvaiade, sambista gaúcho, contratado pela Rádio Tupi.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 11,50: Abertura; 12,00: Aula de inglês; 12,30: Passaporte à fama; 13,00: Esporte TV; 13,10: Tele-vespertino; 13,30: — A' procura Cinderela; 14,10: Golfinho; 14,25: Bar da Melodias; 15,00: A reabilitação em foco; 15,30: Sessão de cinema; 16,15 Transmissão esportiva; 18,20: Transmissão da chegada de D. João VI; 19,00: Impôsto de Renda; 19,30: Ritmos; 20,00: R e p o r t e r Esso; 20,15: Estrêlas ao piano; 20,45: Em tempo de música; 21,05: Al Neto comentando; 21,25: Festival de vozes; 21,55: Exame de consciência; 22,15 Teatro de comédias.

CANAL 13: — 14,00: Tarde esportiva; 17,40: Eudes do Amaral comenta; 18,05: Escolinha da Juju; 18,20: Transmissão da chegada de D. João VI; 19,20: Ele, ela e a confusão; 19,45: Informativo; 19,55: Encontro; 20,15: Cartazes Luminosos; 20,35: Aí vem dona Isaura; 21,10: Esportivo; 21,45: Grande Conselho de Barbadas; 22,00 TV-Catch; 23,00: Cinema.

DISCOS — Alberto Rêgo

Shakespeare em 33 rpm

ESTA' sendo feita na Inglaterra a gravação de poemas e obras teatrais de Shakespeare, na interpretação de elementos da "Marlowe Society", da Universidade de Cambridge. Os primeiros lançamentos deverão ser feitos em junho próximo e dêle constam: "Julio Cesar", "Coriolano" e "Ricardo II". Tôdas as gravações estão sendo perpetuadas em discos de 33 rpm pela "Argo Company" ligada à editora pertencente à Universidade de Cambridge.

Guerra Peixe ganhou

A COMISSAO do Concurso destinado a celebrar o 50.º aniversário da Fundação da Casa Ricordi — Milão (1808-1958) depois de ter examinado 30 obras apresentadas, julgou merecedor do "Prêmio Ricordi Brasileira" o trabalho denominado "Série Nordestina", para piano do consagrado maestro pianista e compositor Guerra Peixe. Foram premiadas com "Menção Honrosa": "Dois Corais Mistos" À capela de Kilka Setti; "TRIO", para flauta clarinete e fagote, e, finalmente, "Pequena Sonata", também de Guerra Peixe, para piano. Tôdas essas obras serão gravadas em discos "Lira" e editadas pela Ricordi Brasileira.

"Global Hop"

RAY MARTIN e suas Cordas de Piccadilly gravou em Londres para a etiquêta Odeon o LP "Global Hop" que já se encontra nas lojas especializadas desta capital. Trata-se de uma chapa excelente, contendo execuções elogiáveis, de melodias famosas e representativas de diversos países como: Itália, Portugal, Inglaterra Suécia, etc. "Lisbon Antigua" — "Moonlight on Appian Way" — "Lady of Spain" — "Rain on the seine" — "Port au Prince" — "A Night-ingale Sang in Berkeley Square" — "Veradero" — "Under Paris Venice"— "Summertime in Venice" — "The Bavarian Wedding March" — "Petticoats of Portugal" — "Swedish Rhapsody").

Neste LP Ray Martin confirma os elogios recebido pela crítica londrina de possuir uma das melhores orquestras européias.

MADRUGADA — Mister Eco

Sejamos Discretos

DIZER QUE o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister é um economista, na perfeita acepção do têrmo, seria o mesmo que afirmar, por exemplo, que o incompreendido galã Eugênio Carlos não é um excelente intérprete de Shakespeare, que o elegante Chico já resolveu as nossas agruras aquáticas, que o novo apêndice nasal da senhora Doris Monteiro é exigência protocolar da Côrte de St. James ou que as recentes bravatas sociais do ínclito colunista Ibrahim Sued o incluem automàticamente na categoria poética do fulvo, herói, medieval, cavaleiro do Sonho, no heráldico fulgor da couraça e da glória.

O Augusto Mister, em verdade, não chega a tanto. Em matéria de finanças, êste escriba de todos vós, no máximo, possui algum conhecimento — e penoso — de avicultura, premido pela necessidade de muitas vêzes alimentar ilustres e onerados membros da família dos psitacídeos — papagaios, como sabeis — de plumagens variadas e renováveis. Havereis, entretanto, de convir que certos problemas econômicos pátrios são de fácil percepção até para um Chuth Woodwood que, como é notório, não sabe mesmo de nada e vive nos subúrbios dos acontecimentos, no sábio dizer do preclaro Stanislaw.

DE CONVERSA em conversa e pesados devidamente os ágios, Mister Eco compreende perfeitamente — e justifica — a alta do preço da dose do uisque nos bares e nas "boites", nessas últimas noites. Ora, é sabido — só disso não sabem os picadinho-relations porque dêles é o reino dos "espetos" — que o chamado nectar escocês é mercadoria importada (Mister Eco escreveu: "mercadoria importada" mesmo) e classificada na quinta categoria como artigo de luxo e supérfluo. Com a elevação do dólar, que foi à casa dos cento e lá vai vanja, certamente que a dose do uisque haveria de ser aumentada pois ninguém abre casa de negócios para sustentar mandriões. O uisque, embora de procedência escocesa (Mister Eco escreveu "procedência escocesa" mesmo) "tamzém" está incluído na área do dolar.

Não se justifica, assim, a celeuma ouvida por êste escriba partida de alguns noctivagos contra o aumento de preço da dose do uisque. E muito menos se justifica a pretensão de alguns para que os fiscais aduaneiros procedam a minucioso exame nas guias de importação ou nas notas fiscais do precioso líquido das madrugadas.

Isso, não. Seria o cúmulo da desconfiança e da indiscrição.

— • —

O Titio

O SERESTEIRO Silvio Caldas que, segundo as suas próprias palavras, veio ao Rio exclusivamente a fim de gravar um "long-play", está sendo assediado pelo Club 36 para uma temporada tábua-de-salvação e pelo "Au Bon Gourmet" para dar sequência às noites de êxito de Elizete Cardoso. O "titio" que, como sabeis, tem as suas mumunhas, observa com paciência de emérito pescador a m a r c h a dos acontecimentos e Simão de Montalverne — o modêlo tablóide — seu secretário, é quem dá balanço nas cifras.

Depoimento

AMANHA, o suplemento dominical dêste DC contará com o depoimento da bela Teresinha Tapajoz, que comparecerá muito l o i r a para narrar coisas da sua vida e apontar o verdadeiro "culpado". Aguardai.

— • —

Luzes

UM LEITOR telefona dizendo não entender a expressão halterofilistas, usada pelo colega Nestor de Holanda para os que fazem pouso nesta sexta página, com ocasionais deslocamentos para a sétima. E' muito simples, meu nêgo. Reparai no clichê que encima tôdas as seções aqui publicadas — halteres — que a conclusão é fácil. Esta é a página dos "atletas" — vede o Jean Pouchard — mas, por via das dúvidas, Mister Eco não dispensa os bons serviços do seu guarda-costas particular, Pituca o Temível, tá?

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Não Irá Macedo Soares ao Chile

APESAR de os jornais de Santiago anunciarem a visita do chanceler Macedo Soares ao Chile nada há de positivo a respeito.

Quando lá esteve o Ministro do Exterior assinou notas para um convênio comercial entre os dois países, devendo agora o Itamarati enviar uma missão encarregada das negociações do referido acôrdo.

Sabe-se, por outro lado, que o sr. Macedo Soares, depois da viagem à Bolívia, irá à Colômbia, mas a data ainda não foi fixada.

♣

EMBARCOU, anteontem, com destino à Bélgica, o sr. Edgard Baptista Pereira, delegado do Brasil à Feira Mundial, em Bruxelas.

♣

ÀS 15.00 horas de hoje, a bordo do "Conte Grande", parte o Embaixador da Itália, marquês Blasco Lanza d'Ajeta, para sua pátria, em gôzo de férias regulamentares.

Aproveitará o Marquês d'Ajeta para tratar de assuntos referentes à sua missão no Rio de Janeiro, bem assim para conhecer o seu primeiro neto. A bonita Marquesa d'Ajeta ficará no Rio, e à frente da Embaixada estará o ministro Carlo Enrico Giglioli.

♣

TAMBÉM em período de f é r i a s, deixam-nos, amanhã, com destino à Londres, em avião da SAS, o Embaixador do Chile e a sra. Raul Bazán Dávila O encarregado dos Negócios do Chile, na ausência do Embaixador, será o ministro Pastor Román Larrain.

♣

O EMBAIXADOR e sra. Georges Argyropoulos estão convidando para a recepção comemorativa da data da Independência da Grécia, a 25 dêste, a qual terá lugar no Automóvel Club, das 19 às 21 horas.

O EMBAIXADOR Assis Chateaubriand presidirá o "vernissage" da exposição do acervo do Museu de Arte de São Paulo já apresentado com grande êxito na Europa e nos Estados Unidos. O acontecimento terá lugar às 18 horas do dia 19 no Museu Nacional de Belas Artes.

O senhor Chateaubriand é o fundador e atual Presidente de Honra do Museu de Arte de São Paulo, cujo Diretor-Presidente é o sr. Horácio Láfer.

♣

TENDO sido promovido a general, o adido militar da Embaixada do Chile, sr. Alfonso Canas, viajará para Santiago a 27 do corrente. Até aqui não foi indicado o seus substituto.

♣

CHEGOU ao Rio o novo adido de aeronáutica da embaixada chilena. Trata-se do comandante Arturo Benson, que vem substituir o coronel Alberto Fritis Campusano, que nos deixou há pouco tempo.

A EMBAIXATRIZ de França não regressou de Paris com seu espôso, ontem; a sra. Hardion estará no Rio após a Semana Santa.

♣

O MINISTRO de Estado das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, oferecerá um almôço, no Itamarati para as despedidas do Embaixador da Bolívia, sr. Federico Gutiérrez Granier, em data que será breve anunciada.

♣

O EMBAIXADOR do Panamá, sr. Briceno, está comunicando a inauguração de uma placa do líder cultural do Panamá, Octavio Mendez Pereira, a 20 dêste na sala dos próceres intelectuais da América, criada pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, na Universidade do Brasil.

PESSOAS da família do nosso Embaixador em Washington informam que comente em princípios de abril, chegará a esta capital o sr. Ernâni do Amaral Peixoto.

NO PRÓXIMO dia 20, quinta-feira, as senhoras do corpo diplomático estarão reiniciando seus trabalhos, ou melhor sua colaboração junto às Pioneiras Sociais, agora com novas adeptas, entre as quais a espôsa do Encarregado dos Negócios da Bélgica, sra. ministro Paternotte de La Vaillée, que voluntàriamente ofereceu seus préstimos.

♣

E POR hoje, ficamos com estas.

CORAL ESTRANGEIRO

O Coro Roger Blanchard, de Paris, que dará concertos êste ano para a ABC-PRO ARTE

ARTES — Antônio Bento

Arrau e Gulda na ABC-Pró Arte

FELIZMENTE, na temporada da ABC-PRÓ-ARTE, no corrente a n o, constam recitais e audições de alguns dos grandes concertistas e conjuntos musicais da atualidade. A série de concertos será iniciada em abril próximo pelo violinista Henryk Szeryng, seguindo-se a apresentação de Friedrich Gulda, que dará um recital.

EM FINS de maio, teremos o violoncelista italiano Antônio Janigro e no mês seguinte a pianista brasileira Carmen Adnet, que está de regresso ao nosso país depois de uma ausência de vários anos, durante os quais estudou em Viena com Bruno Sadlhoffer e deu numerosos concertos, em diversos países do Velho Mundo, com referências muito boas da crítica.

O Octeto da Filarmonica de Viena será apresentado em julho seguinte, vindo em agôsto o Quarteto Koeckert, de Munich (é o antigo Quarteto de Praga), ainda desconhecido do nosso público. Ainda em agôsto, Claudio Arrau, depois de longa ausência, retornará ao Rio, dando um concerto que será por certo uma das atrações do ano.

NO COMEÇO de setembro, o Côro Roger Blanchard, de Paris, fará sua estréia no Rio, trazendo um repertório escolhido.

Na segunda quinzena de setembro, após um espetáculo de "ballet" a cargo de um conjunto estrangeiro, a esplêndida Orquestra de Câmera de Stuttgart, sob a direção do maestro Muerchinger, encerrará a Temporada de audições de 1958.

TRATA-SE de um programa excelente, sobretudo nestes tempos de aperturas financeiras para o Brasil, do qual estão fugindo os artistas internacionais, pagos geralmente em dólar.

A regulamentação do trabalho dos músicos

Do maestro José Siqueira, recebemos a seguinte nota:

"A Diretoria da "União dos Músicos do Brasil" tem a grata satisfação de comunicar aos seus associados e aos músicos em geral que a comissão nomeada pelo sr. Ministro do Trabalho, dr. Parsifal Barroso, já entregou a S. Exa. o anteprojeto de lei que dispõe sôbre o Trabalho do Músico e regula sua profissão.

O projeto que será submetido à consideração do sr. Presidente da República e por êle enviado em mensagem ao Congresso, consta de 56 (cinquenta e seis) artigos, divididos da seguinte maneira:

Capítulo I — Das Condições do Trabalho; Capítulo II — Das Pessoas e Estabelecimentos; Capítulo III — Da Duração do Trabalho; Capítulo IV — Do Registro dos Músicos; Capítulo V — Do Trabalho dos Músicos Estrangeiros; Capítulo VI Da Fiscalização; Capítulo VII — Das Penalidades; Capítulo VIII — Das Disposições Gerais.

Além dêsse trabalho de suma importância para a classe musical a União dos Músicos do Brasil cogita também da criação da "Ordem dos Músicos do Brasil" e, por isso, vai sugerir a introdução de alguns artigos no anteprojeto elaborado pela "comissão" acima referida.

A "União dos Músicos do Brasil" já tem prontos dois outros anteprojetos que, se aprovados pelo Congresso Nacional, muito contribuirão para melhorar o nível de vida dos músicos profissionais do Brasil. São êles:

A Lei que cria o "Serviço Nacional da Música"; a Lei que cria a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Difusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura.

Esses dois trabalhos serão também entregues ao presidente Juscelino Kubitschek, brevemente".

Tônia Carrero, Helena Xavier e Monah Delacy numa cena de "Calúnia" (The Children's Hour), de Lilian Hellman, com estréia marcada para têrça-feira, 18, no Teatro Mesbla, pela CTCA

TEATRO — Paulo Francis

Treze à Mesa

SAUVAJON (íamos escrever o "nosso" Sauvajon, pois a frequência com que são representadas suas coisas, entre nós, vale por um certificado de naturalização do francês) está de volta, na Maison de France. Não mudou muito, desde a última vez que o vimos. Continua na periferia dos acontecimentos, idéias etc., que deixa de dramatizar no palco. Mas êle sabe disso e, para prová-lo, não se esquece de ser irônico contra si próprio, em momentos. Os idiotas de Sauvajon têm lampejos de autocrítica, válida também para o autor e para o público, que se deleitam no autochincalhe, um sinal dos tempos, sinal verde para psicanalistas.

Para compreender Sauvajon (precisamos encher o espaço de teatro do jornal, queiram desculpar), é bastante inverter uma imagem do crítico Egon Friedell sôbre Shaw. Êle dizia do dramaturgo (não precisamos especificar que estamos falando de Shaw e não do autor da "coisa" na Maison de France) que suas peças eram como pílulas azêdas, protegidas, porém, por uma camada de chocolate. Referia-se, naturalmente, ao contraste aparente da substância com o humor (para muita gente, apalhaçado) de Shaw. O público, entretanto, continua Friedell, foi mais sabido do que o escritor: comeu o chocolate e ignorou a pílula.

ISTO invertido, temos a autópsia de Sauvajon. Aquela gente da Maison de France não existe, por certo. Ninguém pode ser tão chato assim. E chato em ambos os sentidos do têrmo. Os fantoches em cena são exatamente aquilo que os burgueses na platéia se imaginam ser: o industrial poderoso, cuja única preocupação e paixão na vida e a espôsa, sem trazer para o lar ou na própria personalidade a marca, as inferências de seus negócios, basta como exemplo do superficialismo do autor. Sauvajon lisonjeia a platéia para extrair-lhe os cobres. E extrai.

Mas, como bom negociante que é, êle sabe das desvantagens de ser desfrutável. Aqui, a classe pode voltar à metáfora da pílula shawiana. Em Sauvajon, o cinismo, a crítica etc. ficam na superfície; a substância é rançosamente sentimental. E o público engole tudo, vorazmente (é muito agradável ver as nossas ilusões sôbre nós mesmos glorificadas por uma pessoa inteligente), permanecendo em sua bôca um leve sabor picante, "pecaminoso".

Fantoches vivem de movimento físico, o único de que podem dispor. "Treze à Mesa" está cheia de "situações", de entradas e saídas inesperadas, de revelações escandalosas sôbre a vida das personagens, de imprevistos, em suma. Mas o diabo é que as "situações" em teatro, têm número limitado. Depois que nos familiarizamos com elas, não mais nos surpreendemos. A impressão que nos ficou, anteontem à noite, na Maison de France, foi que a carpintaria teatral de Sauvajon serviu de pasto para os cupins.

OS ADULADORES da burguesia, entretanto, identificam-se com os artistas em têrmos de sociologia. Vide a "situação" central da peça. Uma ceia de Natal de grã-finos. E o que se faz para comemorar o nascimento de Cristo? Todo mundo cai no pileque, enquanto a dona da casa procura evitar que se sentem treze pessoas à mesa, pois isto dá azar. O cheiro que estão sentido é o da decomposição da sociedade cristã-burguesa, tàcitamente presente no texto. Os fantoches de Sauvajon possuem um alheamento dêsse fato, que lembra o dos superfantoches de Ionesco (sociològicamente, repetimos). A única menção que se faz durante a noite à véspera de Natal surge com uma ferocidade satírica principalmente graças a Célia Bair, que quase tem um momento de autenticidade, em cena. Célia, sabendo que uma de suas amigas vai dar à luz, vê-se na iminência de permanecer com treze à mesa, pois um de seus convidados é o médico que realizará o parto. Ela tenta convencê-lo a permanecer para que sejam quatorze à mesa. E' inútil. Vendo-se derrotada a mulher comenta o destino da amiga: "Fulana, ter um filho na véspera de Natal. Quem é que ela pensa que é? A Virgem Maria?".

* * *

CURSO DE TEATRO E CRÍTICA

ESTÃO abertas as inscrições para mais um Curso de Teatro e Crítica, promovido pelo Centro de Estudos da ASA.

O programa compreende as disciplinas: historia, interpretação, direção, dramaturgia, cenografia ética, estética e crítica.

A duração é de três meses e as aulas se realização tôdas as sextas-feiras.

Taxa única de Cr$ 500,00. Informações na Rua S. José, 90. Tel.: 22-9270.

(Este é o melhor (para não dizer o único) curso de teatro da cidade. Recomendamos aos interessados. P. F.).

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Atila Gomes Ribeiro; Mário Faria Lemos; Cristóvão Freire; Celio de Sousa; Osvaldo de Oliveira; Antônio Maria Santos; Luís Carneiro de Mendonça; escritor Gilberto Freire; Iveas Azevedo; dr Orlando Blos; Sabino de Lemos; Luís Valente de Andrade; Valdir Pinto Alves do Vale.

— Jornalista Bras Lipman, da "Imprensa Israelita", completa hoje 60 anos, militando a 43 anos na imprensa.

SENHORAS:

Branca Calvet de Azevedo; Léa Campos; Maria Luiza Negreiros Fleiuss; Alice Alves Silva; Lígia Pimentel; Maria Romero.

SENHORINHAS:

Fazem anos hoje as senhorinhas Sônia Miragi e Suely Mara, filhas do professor Milton Figueredo, funcionário das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, e de sua espôsa Ondina L. Figueredo.

MENINAS:

Estará em festas, amanhã, o lar do casal Delcio Nunes Gomes e sra. Ilza Ramos Gomes, com o natalício de sua filhinha Regane que festeja seu primeiro aniversário. Ao ensejo, o casal recepcionará as pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Hoje, em São Paulo, da senhorinha Elizabete Cordeiro Ramos, filha do sr. Severino Cordeiro Ramos e de sua espôsa, dona Celina Cordeiro Ramos, com o sr Gonçalo Moreira Prado. O ato religioso será efetuado na Igreja da Consolação.

NASCIMENTOS

ORMITA — filha do casal Reginaldo da Silva Gomes.

— MARCELO — filho do casal Augusto César Guerreiro.

CONDECORAÇÕES

PROF. HENRIQUE PAULO BAIHANA — O prof Henrique Paulo Baihana da Escola Técnica Nacional, acaba de ser condecorado pelo Govêrno do Irão com a ordem de "Sepas" (Louvor e Reconhecimento) pelos seus trabalhos publicados acêrca da História e da Civilização iranianas e pelos seus constantes esforços no sentido de estreitar as relações culturais entre o Irão e o Brasil. Na recepção que se realizará no próximo dia 17, para êste fim, na Legação do Irão o ministro Mahmoud Faroughi entregará ao professor Henrique Paulo Baihana a referida condecoração.

FESTAS

FLUMINENSE F. C. — Amanhã, domingo, das 19,30 às 22,30, o Fluminense F. C. promoverá uma festa dançante no bar da piscina.

— Reiniciado o programa social de março, a direção social do Olímpico Club realizará na sede de Copacabana, Rua Pompeu Loureiro, 116 — hoje, (buate), das 22 às 2 horas, grandiosa noite dançante, com o concurso da orquestra Royan, sob a batuta de Nailor. Amanhã, a festa se repetirá, das 20 às 24 horas. De acôrdo com a deliberação tomada pela Diretoria, em sua última reunião, somente será permitida a permanência de associados com traje de passeio completo.

COMEMORAÇÕES

O S. C. Mackenzie, tradicional agremiação do Meier, comemorará, hoje seu 44º aniversário de fundação. Para assinalar condignamente a efeméride, a diretoria do simpático grêmio, que tem em sua presidência o desportista Otávio Monteiro Quintela, organizou vasto programa social e desportivo, destacando-se dentre outras as seguintes festividades:

Hoje, dia 15 — 16 horas — Inauguração da Academia de Judô; 18 horas — "Cocktail" à imprensa rádio e televisão; 20 horas — Sessão Solene de aniversário; das 23 às 4 horas — Baile de aniversário (traje: rigor, não sendo permitido o branco). Amanhã, dia 16 — 18 horas — Espetáculo infantil: "Viva o Circo", com Fred, Carequinha e Zumbi.

HOMENAGENS

A Associação Brasileira de Imprensa homenageou, com um almôço, o professor Mourão Filho, Secretário de Saúde e Assistência da Municipalidade e Vereadores da Câmara do Distrito Federal.

Compareceram ao ágape, servido no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Herbert Moses, Presidente da Casa do Jornalista, sr. Luís Guimarães Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, vereadores, conselheiros e diretores da ABI e outros jornalistas.

ASTROLOGIA — Prof. Mirokoff

Faça Pedidos

Hoje, 15 — Favorável para pedidos e às horas da tarde serão boas para viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Intranquilidade, receios infundados e bons negócios à vista, 11, 15 e 16; 33, 2 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Promessas irrealizáveis, decepções e mágoas. Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Obstáculos, em negócios, à tarde e a noite serão de melhores auspícios socialmente, 5, 6 e 7; 22, 32 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 4 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Manhã propícia, encontros agradáveis e disposição para viajar. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Duras tarefas e desarmonia no lar. 11, 4 e 12; 5, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Satisfação e lucros inesperados. 9, 11 e 18; 68, 77 e 86 (horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Satisfação, lucros e novos negócios, 5 14 e 20; 95, 104 e 320 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Teimosia, habilidade e novas realizações, 7, 15 e 19; 9, 18 e 27 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Possibilidades de bons negócios em transportes e compras de imóveis porque a Lua, no seu signo, propiciará êsses eventos. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Ansiedade, perigo pela manhã a tarde haverá transformação com grande melhoria, 17, 18 e 21; 80, 81 e 93 (horas e números).

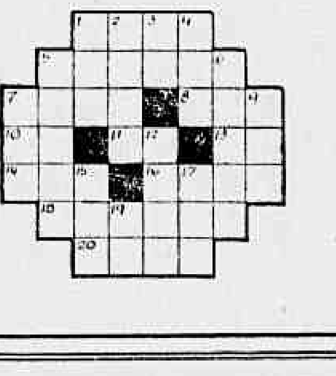
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Lucros e ambição desmedida. 7, 1 e 23; 32, 41 e 50 (horas e números).

PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Pá com que se ergue a terra escavada
5 — Pequeno monte
7 — Trago
8 — Ovário dos peixes
10 — De outro modo
11 — Nociva, perversa
13 — Caminhava
14 — Argola
16 — Utilizar
18 — Relativo ao ôlho ou à vista
20 — Que é articulado de viva voz.



VERTICAIS:

1 — O astro central do nosso sistema planetário
2 — Mais adiante
3 — A 16.ª letra grega
4 — Doze meses
5 — Pele curtida de animais
6 — Expedir; executar
7 — Território da India portuguêsa
9 — Rio da Suiça
12 — Preleção
15 — Vazio
17 — Tempêro de cozinha
19 — Pátria de Abraão.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

HOR.: par — ceder — chão — ob — ai — nega — meigo — uso. VERT.: pé — adonis — ré — chim — rogo — cá — bá — ego — eu.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

BOMBEIROS E ELETRICISTAS

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) precisa de bombeiros e eletricistas de grande experiência para as suas obras em Brasília.

Os interessados, apresentando provas de capacidade e experiência, deverão apresentar-se à Assessoria Técnica para Brasília, sita à Rua Santa Luzia, n. 732, 8.º andar, sala 813 — condições a combinar.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — PAX — PRESIDENTE — PALACIO HIGIENÓPOLIS — HOJE

M-G-M apresenta

ROBERT TAYLOR
DOROTHY MALONE

"Contrabando no Cairo"

"TIP ON A DEAD JOCKEY"

com GIA SCALA
MARTIN GABEL — MARCEL DALIO

em CINEMASCOPE

PROIB. ATE' 10 ANOS — COMPL. NACIONAIS

HOJE SESSÃO À MEIA-NOITE NO METRO-PASSEIO E METRO-COPACABANA

Rêde Ferroviária Federal S. A.

Estrada de Ferro Central do Brasil

HORÁRIO PARA O DIA 18 DO CORRENTE MÊS DE MARÇO para possibilitar a entrega ao tráfego da Variante de Sérgio de Macedo, entre o Túnel 23 e S. Dumont.

— O Rápido Mineiro (R-2) que faz, normalmente, a ligação entre B. Horizonte e D. Pedro II, só circulará até Santos Dumont, fazendo as paradas do Expresso Mineiro (S-6). Com a mesma composição do R-2, partirá um Rápido Mineiro (R-1) de Santos Dumont para Belo Horizonte, às 15,30 hs., com um atraso, portanto, de 1,30 hs.

— O Rápido Mineiro (R-1) que circula, normalmente, entre D. Pedro II e B. Horizonte, partirá em horário normal, de D. Pedro II, prosseguindo apenas, até Ewbank da Câmara. Em Ewbank da Câmara, será formado, com a composição do R-1, o trem R-2 que partirá, daí, às 14,26 hs. com destino a Pedro II.

O trem R-3, que faz o percurso entre Roosevelt e Belo Horizonte, terá o horário alterado, a partir de Três Rios, passando a vigorar o seguinte: Três Rios, 3,04 — 3,20; F. Pinheiro, 3,31; Serraria, 3,43; S. Aguiar, 3,50; Paraibuna, 4,00 — 4,05 cruza N-2; A. Arinos — 4,13; Sobral — 4,28; Cotegipe — 4,39; M. Barbosa, 4,50 e 4,55 cruza D-4; Cedofeita, 5,01; Retiro, 5,15; Juiz de Fora, 5,27 — 5,35; M. Procópio, 5,40; F. Bernardino, 5,45; Benfica, 5,54; D. Tavares 6,00; Chapéu d'Uvas, 6,12; E. Câmara, 6,20; S. Macedo, 6,30; Santos Dumont, 6,38 — 8,25, proseguindo em seu horário normal.

— O trem UJ-1, subúrbio de Juiz de Fora, terá seu horário antecipado, devendo partir de Juiz de Fora às 5,15; de Mariano Procópio, 5,20 — 5,25; de F. Bernardino, 6,32 — 6,34 e de Benfica, 6,47 — de onde regressará formando o UJ-2.

— O trem misto M-5, que circula, normalmente, entre Três Rios e Santos Dumont, só correrá até Ewbank da Câmara. Em Ewbank da Câmara, com a composição do M-5, formará M-6, que retornará a Três Rios, às 17,14 hs., em seu horário normal. Não haverá, portanto, no dia 18, circulação de trem entre Santos Dumont e Ewbank da Câmara.

— O trem S-1 Expresso Mineiro, que faz, normalmente, a ligação entre D. Pedro II-Lafaiete, aguardará, em Juiz de Fora, mais 30 minutos, de onde partirá às 15,12 hs. no seguinte horário: Juiz de Fora, 14,27 — 15,12; Mariano Procópio, 15,18 — 15,23; F. Bernardino, 15,29 — 15,33; Benfica, 15,49 — 15,52; D. Tavares, 15,59 — 16,01; C. d'Uvas, 16,15 — 16,17; E. Câmara, 16,28 — 16,30. Dêsse ponto em diante, circulará controlado pelo Seletivo, fazendo as paradas normais do horário.

— O trem S-6, Expresso Mineiro, de percurso normal entre Lafaiete e D. Pedro II, será suprimido no trecho entre Lafaiete e Ewbank da Câmara. Sua composição circulará vazia, no referido trecho, partindo de Lafaiete a 1 hora, com circulação controlada pelo Seletivo, devendo chegar a Ewbank da Câmara antes das 6 hs. Dêsse ponto será formado o trem S-6, partindo às 10,15 hs., em seu horário normal.

VOCE SENDO SOCIO DA

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais

(S U I P A)

ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SAO JOSE', 90 — S/710

Bar CANGACEIRO

as mais lindas canções brasileiras, interpretadas por

TITO MADI

MELHOR COMPOSITOR DE 57 E

RIBAMAR

AO PIANO

RUA FERNANDO MENDES, 25

CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN

CALÚNIA

TEATRO MESBLA

ESTRÉIA, DIA 18 — Ingressos à venda — RESERVAS: Tel. 22-7622

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

teatro cacilda becker — teatro DULCINA

O SANTO E A PORCA

e essa comédia de ARIANO SUASSUNA

direção de ZIEMBINSKY

HOJE, às 19,30 e 22,30 horas. — Amanhã, às 16 e 21 horas. Reservas: Tel. 32-5817

Sandro apresenta MARIA DELLA COSTA

Moral em concordata

SUCESSO INTERNACIONAL DO AUTOR NACIONAL

ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Direção BOLLINI - Cenarios TULIO COSTA

Tel.: 22-7581

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, às 16 e às 21 horas. — Hoje e amanhã, na vesp. poltrona a Cr$ 80,00. — SÓ UM MÊS EM CARTAZ

"POUCAS REVISTAS TEMOS ASSISTIDO COM TEXTO TÃO DIVERTIDO" — DISSE A LUTA DEMOCRÁTICA

TEATRO RECREIO

"BOA COMICIDADE, SEM VULGARIDADE ALGUMA" — DISSE O CORREIO DA MANHÃ

"IMPÕE-SE COMO UMA REVISTA ALEGRE" — DISSE RIBALTA

"GRAÇA NOVA, MOÇAS ATRAENTES E COLORIDO FARTO" — DISSE O MUNDO PORTUGUÊS

PRODUÇÃO DE J. MAIA-MAX NUNES e MEIRA GUIMARÃES

BOM MESMO É MULHER...

"FAZ PASSAR O TEMPO DE FORMA DIVERTIDA" — DISSE O DIÁRIO DA NOITE

SÔNIA MAMED — ARACY CÔRTES — JARARACA — VIEIRA E HAMILTON

JOANA D'ARC RAINHA DAS ATRIZES

HOJE, às 16, às 20 e 22,15 horas. — Na vesp. preços reduzidos

BOITE ARPÈGE

CONTINUA SENDO A MAIS BARATA DO RIO

TÔDAS AS NOITES APRESENTA

WALDYR CALMON

(O melhor conjunto de 57)

com as «ladies-crooners»: Carla Baroni, Maria Helena e FERNANDO BARRETO, e ainda a música melodiosa de JOSE' MARIA

Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme

AR REFRIGERADO PERFEITO

LITTLE CLUB

SUCESSO ESPETACULAR DE

Cauby Peixoto

— a voz que vale milhões —

CURTA TEMPORADA — RES.: 57-6984

RUA DUVIVIER, 37-L

JIRAU

Agora com REFRIGERAÇÃO

e DANÇAS com HI-FI

PICADINHO COMPLETO TÔDAS AS NOITES E OUTRAS ESPECIALIDADES CULINÁRIAS

RUA RODOLFO DANTAS, 91-A — TEL.: 57-5738

ESPECIALIZADA EM CONSÊRTO E REVISÃO DE BOMBAS DE INJEÇÃO

para MOTORES DIESEL — marcas F. N. M. ALFA-ROMEO

Serviço rápido econômico e garantido. Executado por técnicos especializados.

A VELOZ S/A.

RIO DE JANEIRO — Avenida Suburbana, 79 • Tel: 34-2154 Geral

Seção de vendas Tel: 48-8887

VIOLÊNCIA... SEDUÇÃO... BRUXARIA...

AS VIRGENS DE SALEM

DIA 17 2ª FEIRA — A TRAGÉDIA DA INTOLERÂNCIA NO ESPETÁCULO MAIS AUDACIOSO DO ANO !!!

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Casal Entre Aspas" — às 21 horas — Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Moral em Concordata" — às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — "Loucuras de Mamãe" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Espuminque do Morro" às 20,15 e 22,15 horas.
JOÃO CAETANO — Fechado.
TABLADO — Fechado.
LEME — 37-6412 — "Falta um Pedaço em meu Marido", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Bom Mesmo é Mulher" às 20 e 22,15 horas.
REPUBLICA — Fechado.
DULCINA — "O Santo e a Porca", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — Fechado.
SERRADOR — "Timbira", às 21 hs.
S. JORGE — "Perdoa-me por me traíres" às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CONTRABANDO NO CAIRO (Tip on the dead Jockey) — Cinemascópio — Dirigido por Richard Thorpe, com Robert Taylor, Dorothy Malone, Gia Scala, Martin Gabel, Marcel Dalio. Drama de aventuras. METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO TIJUCA, METRO COPACABANA, PAX e PRESIDENTE. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário 3 — 5 — 7 e 9 horas. Impróprio até 10 anos.

A RAPOSA DO MAR (The enemy below) — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Dick Powell, com Robert Mitchum, Curt Jurgens, Al Hedison, Theodore Bikel, Russel Collins, Kurt Krouger. — Drama de aventura na 2a. guerra mundial. — PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI, IMPERATOR, PIRAJA', MONTE CASTELO e BRAZ DE PINA. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

GALANTE E SANGUINARIO (3.10 to Yuma) — Superscópio 235 — Dirigido por Delmer Daves, com Glenn Ford, Van Heflin, Felicia Farr. Western. S. LUIZ, RIAN, ALASKA, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, LEOPOLDINA, COLISEU e CENTRAL (Niterói). Horário normal. Proibido até 14 anos.

ZANZABUKU (Zanzabuku) — Trucolor, filmado pelo famoso explorador Lewis Cotlow. Documentário de longa metragem. VITORIA, MEM DE SA', IPANEMA e MADUREIRA. — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LABIOS SELADOS (Top secret affair) — RKOscópio — Dirigido por H. Potter, com Susan Hayward, Kirk Douglas. Comédia. AZTECA, CARUSO-COPACABANA, ODEON, MIRAMAR, AMERICA, RIO BRANCO, REGENCIA, S. PEDRO e GUANABARA. Horários especiais. Proibido até 18 anos.

DESPEDIDA DE SOLTEIRO (The bachelor party) — Dirigido por Delbert Mann, com Don Murray, E. G. Marshall, Jack Warden, Phill Abbott, Larry Blyden. Comédia. — IMPERIO, COPACABANA, IPANEMA, MEM DE SA', MADUREIRA e BELMAR. Proibido até 18 anos.

VENUS DE CARNE (I married a woman) — RKOscópio — Dirigido por Hal Kanter, com Diana Dors, John Wayne, Adolphe Menjou, George Gobel, Jessie Royce Landis, Nita Talbot, William Redfield, Steve Dunne. Comédia. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de 12 horas), ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, ROYAL e MELO. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

O CRIME DO CABARE' (La môme Pigalle) — Francês — Dirigido por Alfred Rode, com Claudine Dupuis, Jean Gaven, Philippe Nicaud, Robert Berri, Jean Tissier, Jacques Morel. Drama policial. PATHE' (horário 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas), MAUA' (3 — 4,40 — 6,20 — 8 e 9,40 horas), PARA TODOS (1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 e 8,20 horas), CASSINO, e HADDOCK LOBO. Horário normal. Proibido até 18 anos.

NA CORDA BAMBA — Brasileiro — Dirigido por Eurides Ramos, com Zé Trindade, Arrelia, Ema D'Avila, Teresinha Amayo, Roberto Duval, Solange França, Iris Del Mar, Elizete Cardoso, Valter D'Avila. Comédia. — IDEAL, BOTAFOGO, BONSUCESSO, AVENIDA, ABOLIÇÃO, MARACANÃ, CACHAMBI, LEOPOLDINA, POLITEAMA, NATAL, BELMAR, ODEON (Niterói), JARDIM (I. do Governador) e PAZ (Caxias). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OS PALADINOS DE FRANÇA (Orlando el paladini di Francia) — Italiano — Gamascópio — Eastmancolor — Dirigido por Pietro Francisci, com Rosana Schiaffino, Rick Battaglia, Fabrizio Mioni. Drama. ESKYE (Tijuca), S. JOSE'. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

DONATELLA (Donatella) — Italiano — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Mário Monocelli, com Elsa Martinelli, Gabriele Ferzetti, Aldo Fabrizi, Valter Chiari, Abbe Lane, Xavier Cugat. Comédia. ART-PALACIO, ESKYE (Meier), e S. BENTO (Niterói). Horário normal. Proibido até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 22-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 —
CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681. "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Venus de Carne".
ESTACIO DE SA' — "Chama Imortal".
FLORIANO — "Lábios de Fogo".
FLUMINENSE — "Lábios de Fogo".
IDEAL — 22-1121 — "Noivos Alegres".
IMPERIO — 22-9348 — "Despedida de Solteiro".
MARROCOS — "Nas Selvas de Zanzibar" e "Mulheres que Brigam".
MEM DE SA' — "Zanzabuku" e "Safari Perigoso".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Contrabando no Cairo".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "Lábios Selados".
PALACIO — 22-0838 — "A Raposa do Mar".
PATHE' — 22-8795 — "O Crime no Cabaré".
PLAZA — 22-1097 — "Venus de Carne".
PRESIDENTE — "Contrabando no Cairo".
PRIMOR — "Venus de Carne".
POPULAR
REX — "Galante e Sanguinário".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Lábios Selados".
RIVOLI — "Alegria de Viver".
S. JOSE' — "Paladinos de França".
VITORIA — 43-9070 — "Zanzabuku".

ZONA SUL

ART-PALACIO — 57-2975 — "Donatella".
ALASKA — "Galante e Sanguinário".
ASTORIA — 47-0644 — "Venus de Carne".
AZTECA — "Lábios Selados".
BOTAFOGO — "Na Corda Bamba".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 "Lábios Selados".
COPACABANA — 57-5134 — "Despedida de Solteiro".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "A Voragem de Uma Paixão".
GUANABARA — "Lábios Selados".
IPANEMA — "Zanzabuku", "Safari Perigoso" e "Eu não Atiro".
LEBLON — 27-7805 — "Galante e Sanguinário".
METRO COPACABANA — "Contrabando no Cairo".
MIRAMAR — "Lábios Selados".
NACIONAL — 26-6072 — "Feliz Ano, Meu Amor".
PAX — "Contrabando no Cairo".
PIRAJA' — "A Raposa do Mar".
POLITEAMA — "Na Corda Bamba".
ROXY — "A Raposa do Mar".
RIAN — "Galante e Sanguinário".
ROYAL — "Venus de Carne".
S. LUIZ — 25-7439 — "Galante e Sanguinário".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Noivos Alegres".
AMERICA — 48-4518 — "Lábios Selados".
BANDEIRA — 28-1575.
CARIOCA — 28-8178 — "Galante e Sanguinário".
ESKYE — 28-5543 — "Paladinos de França".
MADRI — 48-1184 — "A Raposa do Mar".
HADDOCK LOBO — "O Crime do Cabaré".
MARACANÃ — 48-1910 — "Na Corda Bamba".
MEIER — 29-0222 — "Lábios Selados".
METRO TIJUCA — "Contrabando no Cairo".
NATAL — "Na Corda Bamba".
OLINDA — 42-1932 — "Venus de Carne".
REAL — "Com Agua na Bôca" e "Seu Unico Desejo".
SANTA ALICE — "Galante e Sanguinário".
TIJUCA — "O Que o Amor nos Negou".
VILA ISABEL — 39-1315 — "Doze Homens e uma Sentença".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Dominó Kid, o Vingador".
ALFA — "Alegria de Viver".
AGUA SANTA
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terras Escaldantes".
BELMAR — 49-1744 — "Na Corda Bamba".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881.
CACHAMBI — "Na Corda Bamba".
COLISEU — "Galante e Sanguinário".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Alegria de Viver".
ESKYE — Meier — "Donatella".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Alegria de Viver".
IMPERATOR — "A Raposa do Mar".
IRAJA' — "Odongo, Aventura Africana".
MADUREIRA — 29-5733 — "Zanzabuku" e "Safari Perigoso".
MARABA' — "Marcelino, Pão e Vinho".
MASCOTE — 24-0411 — "Venus de Carne".
MONTE CASTELO — "A Raposa do Mar".
NOVO HORIZONTE — "Luzes da Ribalta".
PADRE NOBREGA — "Sindicato de Ladrões".
PALACIO VITORIA — "Garotas e Samba".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Crime no Cabaré".
PILAR — 29-6460 — "Papai Fanfarrão" e "Davy Crockett".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Lábios Selados".
RIAN — 49-1633 — "A Prisioneira do Kremlin".
PIAN — 49-1633 — "Paixões sem Lei" da Mocidade".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "História de um Grande Amor".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3854 — "A Raposa do Mar" e "Uma Trágica Aventura".
BONSUCESSO — "Noivos Alegres".
CENTRAL — "O Maior Espetáculo da Terra".
CARMOLI — "Preferi a Liberdade" e "Odio Contra Odio".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Galante e Sanguinário".
MAUA' — "O Crime no Cabaré".
MELO — "Venus de Carne".
ORIENTE — "Honra de Ladrão".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Contrabando no Cairo".
PENHA — 30-1121 — "Honra de Ladrão".
PARAISO — 30-1060 — "Caçado Como Fera".
RAMOS — 30-1094 — "Na Corda Bamba" e "Feliz Ano, Meu Amor".
ROSARIO — 30-1889 — "Alegria de Viver".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Temor Oculto".
SANTA HELENA — "Chantagem".
S. GERALDO — 30-9322 — "Bombeiro Atômico" e "A Máscara do Terror".
S. PEDRO — "Lábios Selados".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel. 159 — "Sangue Ardente".
GUARABU — "Gatilho Relâmpago".
JARDIM — "Na Corda Bamba".

NITEROI

ICARAI' — "A Mulher do Próximo".
IMPERIAL — "Maluco por Mulher".
IMPERIAL — "Temor Oculto".
ODEON — "Na Corda Bamba".
S. BENTO — "Donatella".
VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "O Filho Pródigo".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Sindicato de Ladrões" e "Mascarado da Justiça".

PETRÓPOLIS

VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "Dois Corações e uma Alma" e "O Soberano das Selvas".
S. BENTO — "Alegria de Viver".
ESPERANTO — "Alegria de Viver".
ART-PALACIO — "Donatella".
CAPITOLIO — "Despedida de Solteiro".
PETROPOLIS — "Galante e Sanguinário".
D. PEDRO — "Feliz Ano Meu Amor".
SANTA TERESA — "A Cinderela".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "A Ultima Etapa".

BANGU

MOÇA BONITA — "Na Corda Bamba".
MODERNO — "A Prisioneira do Kremlin".

CAXIAS

CAXIAS — "E Agora Brilha o Sol".
PAZ — "Cadilaque de Ouro".
POPULAR — "O Rei e Eu".

TRÊS RIOS

REX — "Em Busca de um Homem".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Lábios de Fogo".

Coroa dinamarquesa	2,7225	2,6560
Marco	4,4774	4,3680

sendo 328 do Ceará e 427 de Cabedelo. Saídas 975. Existência 59.760 fardos.

"SECRETÁRIO" ESTÁ NA MODA

CERCA EXTERNA
Oscar Vardelo

FONTAINEBLEAU ainda não desceu na garganta de nenhum brasileiro. A última sôbre, O cavalo dias antes teve cólicas. E o apronto de têrça-feira não vale nada? E aquêle trabalho ganhando de JUGURTA em 98" para as 1.500? E uma partida de 1.200 antes muito fácil em 79"? E Sabatinas D'Amore com as cocheiras lotadas, lutando pelas estatísticas, com a tremenda responsabilidade do favoritismo, iria apresentar o bicho sem estado? Não, minha gente. Outra coisa aconteceu.

O cavalo largou muito atrasado — dirão alguns. Mas mesmo assim não teve nem fôrças para encostar nunca no pelotão da frente. E'... algo aconteceu. Resta acreditar que a C. C. esteja examinando com carinho o fato. Ela mais do que ninguém tem elementos para chegar a uma conclusão pelo menos perto da verdade.

Poule de dez: O telegrama chegou de São Paulo, ADIL foi vítima de um contratempo depois do seu trabalho...

De um lado a conversa é a seguinte: E' duro ganhar do ZUM-ZUM-ZUM. Do outro lado o disco roda na mesma faixa: derrotar TUNIS é problema difícil. O brasileiro só na moita já anda «mastigando» a dupla. Também é o jeito.

Êste princípio do ano está francamente verde e prêto em listras verticais. Uma limpa bárbara vem fazendo o Stud Seabra. E' São Vicente, Cidade Jardim e também na Gávea. Basta dizer que Juan de la Cruz é líder de estatística. Tá bem?

Bom Rubens Silva perdeu a viagem. Estava agitado na tarde de quinta-feira. Veio ver REVERIE e FAENZA na estréia aqui na Gávea. Não acreditava em derrota, mas o negócio veio pela bola ruim e o Rebimba ficou decepcionado. Mas também as duas foram bàrbaramente prejudicadas. Rubens Silva pode voltar nas próximas, porque não vai se arrepender.

Licurgo Silva aborrecido: — Estou tão desacreditado que não vi ninguém até agora acreditar que eu monto mesmo a URGA. Todo mundo acha que aquêle L. Silva é êrro de imprensa e retificam dando a montaria da éguinha para o Bequinho.

O rapaz depois do páreo foi para o microfone e acusou o jóquei de ter puxado o cavalo. A C. C. consultou o código e suspendeu o locutor por tempo indeterminado (código maroto êste). Afinal de contas o jóquei tinha cartaz de sobra nesta e de confiança. Pois bem: semanas depois o tal jóquei deu outra puxada e desta vez foi à própria C. C. que colocou o moço na cêrca por 30 dias. O tempo ainda é o melhor remédio para certas injustiças. Tudo aconteceu num hipódromo do Estado do Rio. — Um abraço para você, José Chaves.

Tudo azul com bolinhas idem. Assinado o contrato do Jockey Club Guanabara e foi dada a partida!

Luis Rigoni foi outro homenageado com um programa na TV-Tupi. Raul Longras viu e gostou. Ontem, com aquêle seu jeitão todo bossa nova, me disse: — O próximo será o Marchant, mas eu vou escrever êste programa. O negócio vai começar com um cara todo ruim entrando no estúdio com um saco cheio de pules rasgadas. Derrama aquêle negócio todo. Entra uma música forte e depois de uma pausa o mesmo sujeito exclama: Marchant... esta é a sua vida! — E acaba o programa.

Fora isto a sanfona, quando parecia tudo contra, manteve o primeiro posto. Aconteceu um violino desafinado com uma finutinha no acompanhamento na orquestração da última quinta-feira. E tome polca!

MARTA ROCHA TININDO (BAIXOU DE TURMA) TEM CHANCE

Volta a competir esta tarde com acentuada chance da vitória a égua MARTA ROCHA. Baixou de turma a pupila de Paulo Morgado e terá assim possibilidades para marcar mais um êxito em sua campanha. Tem um trabalho fácil nos 1.200 de 79" para êste compromisso e um apronto sugestivo na reta de 36" com final animador. Agora, enfrentando turma mais fraca, MARTA ROCHA está merecendo êste destaque como uma das boas indicações do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Lembretes

1.º PAREO
Operante está sendo levado "no tecido".
Swing vai correr melhor dessa vez.
Odraco é meio "baleado". Caso confirme seus exercícios, poderá ganhar.
—::—
2.º PAREO
Marta Rocha vai de "Bequinho". Não deve perder. Iáiá Formosa foi mal corrida outro dia e ainda chegou "agarrada".
—::—
Arrevila têm "chance" no placê. Vai leve.
3.º PAREO
Chananeco está na sua distância ideal.
Meio Mundo volta bem. Tem "chance".
Moderno é o melhor azar do páreo.
—::—
4.º PAREO
Hellen Blair está muito falada. Cuidado.
—::—
Kimara é grande rival.
Dorita é o melhor azar.
5.º PAREO
Encouraçado é uma das melhores indicações de hoje.
—::—
Vesper é sério adversário outra vez.
—::—
Coligny pode surpreender. Ôlho!
—::—
6.º PAREO
Urga Volta "tinindo" e desenturmada. Fôrça. Cidra é candidata à dupla.
—::—
Galadora pode finalizar no marcador. Anda bem.
7.º PAREO
Vaivém talvez vença desta feita. E' dos prováveis.
—::—
Nababo é rival de primeira linha. Boa indicação.
Tabajar melhorou algo. Bom azar.
8.º PAREO
Bali anda confirmando. E' retrospecto.
High Master vai dar o que fazer.
—::—
Sanam foi prejudicado na última.

NOBRE S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
AVISO

Pelo presente trazemos ao conhecimento dos Srs. Acionistas que se encontram à sua disposição em nossa sede à Av. Rio Branco, 131 — 20º and., grupo 2002, os documentos de que fala o Art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 29 de setembro de 1940. Alfredo Simões Nobre — Diretor-Presidente; José Simões — Diretor-Superintendente; Antônio Godinho Madeira — Diretor-Comercial.

Turquesa (boa ação) 600 m. em 35" 4/5

Em pista de areia leve, vários foram os animais que estiveram dando os últimos retoques em seus preparativos para a corrida de amanhã na Gávea.

Dos aprontos registrados na manhã de sexta-feira, o que mais agradou foi o da égua Turquesa, que desceu a reta no excelente tempo de 35"3/5 muito bem.

APRONTOS

Em baixo os demais aprontos anotados pela nossa reportagem:

1.º PAREO:
Neska (Diaz) 600 em 37 2/5.
Rami (Castilho) 600 em 34 3/5, na reta oposta.
Tunisia (Ulloa), 600 em 35.
Cannes (Rigoni) 360 em 22.

2.º PAREO:
Claustro (Rigoni), 360 em 22.
Vividor (D. P. S.), 360 em 22, na grama.
Earl (A. Cardoso, 360 em 22, na grama.
Dirigível (A. G. S.), 360 em 21 2/5.
Scival (D. Moreira), 360 em 21 2/5.
Agio (A. Portilho), 600 em 36 1/5.

3.º PAREO:
Duque (J. Portilho), 700 em 43.
Impatiens (M. Henrique), 600 em 36 3/5.

4.º PAREO:
Zum Zum Zum (J. Silva), 800 em 49 1/5.
Fuego de Madrid (J. Portilho) 600 em 36.
Vilão (Diaz), 800 em 52 2/5.
Nando (Marchant) 800 em 49 2/5.
Tunis (Ulloa) 700 em 42 2/5.
Clan (Leighton) 360 em 23.
Usinga (Ulloa 600 em 35 4/5.

5.º PAREO
Derusca (J. Graça) 360 em 22.
Compassa (A. Santos) 360 em 22 2/5.
Messila (Vasconcelos) 360 em 21 3/5.
Clair (A. G. S.) 360 em 22.
Lindo Sonho (D. P. S) 360 em 21 3/5.

6.º PAREO
Reyel (Js. Baffica) 600 em 36 4/5.
Sarraceno (Ulloa) 600 em 36 2/5.
Parnahyba (M. Silva) 600 em 38.
Murano (G. Almeida) 600 em 37 2/5.
Bar-El-Jebel (Irigoyen) 600 em 36 2/5.
Mocan (J. Portilho) 600 em 36, na reta oposta.
Nauta (Rigoni) 600 em 37 2/5.
Marraschino (D. Fernandes) 600 em 37.
Vaspa (Marchant) 600 em 37 2/5.

7.º PAREO
Rubia (J. Baffica 600 em 40, suave.
Turquesa (Ulloa) 600 em 35 4/5, em 37 bem.
Bucarest (Irigoyen 360 em 22 2/5.
Clarita (Rigoni) 360 em 21.
Régia (Castilho) 360 em 21 1/5.
Nook (M. Henrique 600 em 37 2/5.

8.º PAREO
Jabok (M. Henrique) 600 em 37 2/5.
Emok (A. Santos) 800 em 49 4/5.
Gerette (F. Duarte) 600 em 36 3/5.
Ajax (M. Silva) 700 em 44 2/5, bem.
Checo (A. Portilho) 600 em 44, suave.
Voraz (Red. Filho) 600 em 36, na reta oposta.
Macon (Marçal) 600 em 37 4/5.

'Cava' montaria e leva comissão

O "secretário" é um dos personagens mais curiosos na vida do turfe chileno, sendo a sua existência de grande utilidade (local), embora haja quem de certo modo a reprove.

Sua função principal se resume em "cavar" montarias para o seu patrão, para em troca, como remuneração, receber dez por cento sôbre as percentagens ganhas pelos pilotados do contratante.

SEU TRABALHO

Às segundas-feiras à tarde a Comissão de Corridas de cada sociedade distribue os programas da semana. Os "secretários" acompanhados de seus respectivos patrões estudam, então, as prováveis "barbadas" de cada páreo. Após êsse estudo em conjunto, o secretário entra em ação, pedindo aos proprietários e treinadores essa ou aquela montaria. Para o fiel cumprimento do seu serviço, o secretário se desloca para qualquer lugar a fim de alcançar o seu objetivo.

COMPLEMENTO

O secretário se encarrega de manter em ordem e transportar para o hipódromo todo o material a ser usado pelo "jóquei-patrão", tais como: botas, calção, chicote, e etc., encarregando-se também, depois das corridas, de providenciar a lavagem e conservação do mesmo. Os compromissos de montarias, em alguns casos, são assinados pelos secretários.

DUAS OPINIÕES

Nem todos os treinadores são favoráveis às atividades dos secretários. "Don" César Covarrubias, por exemplo, é contrário, ao passo que o seu colega Juan Zuniga apoia a manutenção desses "extra-profissionais".

A explicação é fácil: para um preparador que possue cavalos da boa qualidade, os secretários são prejudiciais porque não dão oportunidade a que aquêle escolha o ginete que poderia conduzir seus pupilos sobrando, muitas das vêzes, pilotos menos experientes ou de pêso (físico) excessivo. Em caso contrário tanto faz, que monte qualquer jóquei, porque normalmente o cavalo não está no páreo.

CHEGOU A VEZ DE SHERRY LANE . . .

Êste é mais um flagrante que a nossa reportagem trouxe do Chile, no qual aparecem as artistas Sherry Lane e Tracy Morgan, além do cavalo Edgar Faure (sob a direção do jóquei F. Toro). Sherry, após dar a mão ao bridão Fernando Toro, fêz questão de lhe dar o rôsto para receber um beijo, o beijo da vitória... À esquerda de Sherry Lane aparece, tôda risonhã, a artista Tracy Morgan

Bali (pista leve) vai a reabilitação

BALI, após quatro vitórias consecutivas, perdeu na sua derradeira exibição para HILO-DEORO, mostrando que não é a mesma na pista de areia pesada. Justamente nesta raia, foi que a égua estreando perdeu para sua companheira FAIRY TALE, para depois então iniciar um rosário de triunfos. Hoje, BALI retorna bem situada na turma e distância, restando apenas o fator pista para garantir a ferra da defensora do Stud Seabra. Em raia normal, a tordilha vai ganhar esta tarde.

Bali em raia leve não deve perder

Bali em pista de areia leve deverá ser a vencedora da última carreira de hoje à tarde na Gávea. Esta pupila de Domingos Ferreira vem de correr na pista pesada onde demonstrou correr menos, sendo portanto boa indicação no oitavo páreo.

A defensora do Stud Seabra sob a condução do bridão chileno Francisco Irigoyen aprontou na distância de 600 metros, levando nessa oportunidade aos relógios a boa marca de 38" cravados.

ADVERSARIOS

Em raia normal Bali deverá produzir melhor corrida, pois sua forma é das melhores possíveis no momento. Mas terá pela frente dois grandes obstáculos em High Master e El Valiente que reaparecem em soberbo estado físico. High Master volta a atuar após um descanso que só benefícios lhe trouxe e leva a condução do tira-teima o que aumenta sua chance na competição. El Valiente sempre que retorna de parado faz excelentes carreiras e a turma não intimida. Tem para êste compromisso um trabalho na distância de 1500 metros em 101" muito suave, sendo em nossa opinião o maior rival de Bali hoje à tarde.

F. Irigoyen. — Que pilotará Bali hoje à tarde, na Gávea

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,00 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Operante, V. Meireles	4	56	Candidato do retrospecto. Firme	P. F. Campos	2.º de Herstal — Fuzilador	95"3/5	1500	AL
2—2 Fuzilador, U. Cunha	1	52	Venderá caro a derrota. Inimigo	O. Lopes	3.º de Herstal — Operante	95"3/5	1500	AL
3 Swing, J. Portilho	5	52	Não gostamos, embora bem montado	C. Torres	4.º de Herstal — Operante	95"3/5	1500	AL
3—4 Master Work, M. Silva	3	52	Estreante. Dizem que não perde	A. Feijó	Estreante			
5 Odraco, L. Sousa	2	56	Não gostamos. Páreo fom	M. Oliveira	5.º de Efeba — Alarido	76"4/5	1200	AL
4—6 Hemisfério, A. G. Silva	7	56	Muita chance na turma. Gostamos	W. Attianes	5.º de Herstal — Operante	95"3/5	1500	AL
7 Ildi, A. Santos	6	52	Melhorando aos poucos. Bom azar.	L. Tripodi	4.º de Operante — Fuzilador	85"	1300	AP

Nossa indicação — MASTER WORK | Adversário — OPERANTE | Bom azar — FUZILADOR

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Marta Rocha, M. Silva	5	58	Venderá caro a derrota. Candidata	P. Morgado	5.º de Bijou — Bomarbéa	83"4/5	1400	AP
2—2 Arrevila, G. Queiroz	4	54	Na turma é grande inimiga. Cuidado	N. Gomes	3.º de Olia — Florença	104"	1600	AM
3—3 I. Formosa, H. Lima	1	56	Tem amplas possibilidades. Firme	R. Costa	5.º de Ipônica — Bacchante	83"4/5	1400	AP
1—4 Zara, L. Rigoni	2	54	Fará boa apresentação. Gostamos	D. Cardoso	6.º de Ipônica — Bacchante	83"4/5	1400	AP
5 Bomarbéa, D. Moreira	3	54	Muito bem situada. Aos azaristas.	Mg. Sousa	4.º de Ipônica — Bacchante	83"4/5	1400	AP

Nossa indicação — MARTA ROCHA | Adversária — IAIA' FORMOSA | Bom azar — ARREVILA

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Chananeco, J. Carlindo	5	52	Venderá caro a derrota. Firme	A. Ferreira	2.º de Jaguaribe — Ganges	102"4/5	1600	AP
2—2 Tio Carlos, M. Silva	4	56	Chance de primeira. Contam ganhar	B. Carvalho	2.º de Scipião — Ganges	81"2/5	1300	AL
3—3 Meio Mundo, J. Baffica	1	60	Não é difícil seu sucesso. Portanto	G. Feijó	6.º de Scipião — Tio Carlos	81"2/5	1300	AL
4 Ulysses, F. Irigoyen	2	60	Vai a reabilitação. Em ótima forma	P. Gusso	7.º de Scipião — Tio Carlos	81"2/5	1300	AL
5 Moderno, J. Portilho	3	56	Azar tentador. Dará algum trabalho.	J. S. Silva	4.º de Scipião — Entalhe	81"2/5	1300	AL

Nossa indicação — TIO CARLOS | Adversário — CHANANECO | Adversário — MEIO MUNDO

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Nebuleuse, D. P. Silva	2	55	Gostamos. Estréia bem preparada	A. Neves	Estreante			
2—2 H. Blair, L. Rigoni	1	55	Melhorou e vai figurar. Rival	M. Sales	7.º de Vachatte — Toyama	95"1/5	1500	AL
3 Venili, J. Carlindo	7	55	Estreante. Não gostamos	J. S. Silva	Estreante			
3—4 Dorita, J. Silva	6	55	Pode aparecer no placar. Alguma fé	A. Barbosa	10.º de Silver Ball — Namoradeira	59"4/5	1000	GL
5 Girondina, J. Ramos	5	55	Esperam atuação de primeira. Firme	H. Sousa	6.º de Cochanille — Tosmânia	74"2/5	1200	AL
4—6 Kimara, M. Silva	4	55	Fará boa figura. Tem possibilidades	C. Pereira	6.º de Javanesa — Miss Clyde	90"4/5	1400	AP
7 Cariça, J. Portilho	3	55	Estreante. Não acreditamos em vitória	A. Feijó	Estreante			

Nossa indicação — NSBULEUSE | Adversária — GIRONDINA | Bom bara — HELLEN BLAIR

5.º Páreo — .600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Vesper, J. Portilho	2	55	Venderá caro a derrota. Candidato	Ar. Rosa	2.º de Vilão — Snowfall	83"	1300	AP
2—2 Acajou, F. Irigoyen	4	55	Muita fé. Capaz de repetir. Tinindo	P. Gusso	1.º de Chaço — Garganta	102"1/5	1600	AP
3—3 Encouraçado, G. Almeida	5	55	Na turma é grande rival. Gostamos	R. Morgado	1.º de Chaço — Continental	83"	1300	AP
4—4 Coligny, L. Rigoni	3	55	V. de Rigoni podendo aparecer	A. Tripodi	5.º de Newton — Vesper	95"2/5	1500	AP
5 Garganta, A. Santos	1	51	Não gostamos. Forçando turma	M. Rafael	3.º de Acajou — Chaço	102"1/5	1600	AP

Nossa indicação — ACAJOU | Adversário — VESPER | Bom azar — COLIGNY

6.º Páreo — 1.40 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 às 16,30 hs. — Record: Queijido, 83"1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Urga, L. Silva	5	56	Depende da direção. Anda bem	P. Morgado	4.º de Myrsina — Violeta	91"4/5	1500	GL
3 M. Denmarck, N. corre	3	52	Não corr	J. E. Sousa	5.º de A. D'Austria — Supimpa	78"2/5	1200	AP
2—3 Cidra, L. Rigoni	8	56	Na grama não deve perder. Fôrça	L. Ferreira	1.º de Elza — Star Light	86"	1400	GL
4 Clava, H. Cunha	7	56	Chance de primeira. Gostamos	Ed. Coutinho	7.º de Brunehilde — Star Light	83"2/5	1300	AP
3—5 Galadora, E. Castillo	4	56	Gosta da raia de grama. Candidata	G. Feijó	2.º de Sans Pareil — Banzai	85"	1400	GL
6 Inákua, F. G. Silva	2	56	Não é fácil tarefa	Alv. Rosa	9.º de Brunehilde — Ferrugem	95"	1500	AL
4—7 A. d'Austria, R. Irigoyen	1	56	M[illegible] em excelente estado. Rival	P. Gusso	1.º de Supimpa — Atalia	78"2/5	1200	AP
8 Jujubá, A. G. Silva	6	56	Placê e nada mais. Portanto	C. Rosa	5.º de Brunehilde — Ferrugem	95"	1500	AL

Nossa indicação — CIDRA | Adversária — URGA | Bom azar — ANA D'AUSTRIA

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Farineli, 97"2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Vaivem, J. Marchant	5	55	Fora da carreira. Tinindo	C. Cabral	2.º de Pernot — Ris	89"4/5	1400	AP
2 Chianti, Não Corre	1	55	Não corre	N. Pires	5.º de Pernot — Vaivem	89"4/5	1400	AP
2—3 Nabab, M. Silva	3	55	Será dos primeiros no disco final	A. Neves	2.º de Champallion — Tabajar	75"3/5	1200	AL
4 My Own, E. Castillo	6	55	Grande azar desta prova. Firme	C. Gomez	4.º de Chaço — Pernet	88"1/5	1400	AL
3—5 Ris, J. Portilho	8	55	Merece muito respeito. Há fé	L. Ferreira	3.º de Pernot — Vaivem	89"4/5	1400	AP
D.co, L. Rigoni	2	55	Não ser surpresa sua vitória	Ed. Coutinho	4.º de Pernot — Vaivem	89"4/5	1400	AP
4—7 Tokay, Não Corre	7	55	Não corre	P. Morgado	Estreante			
8 Tabajar, O. Ulloa	4	55	Vai a reabilitação. Melhorou	E. Freitas	7.º de Pernet — Vaivem	89"4/5	1400	AP
9 Cyane, A. G. Silva	9	55	Não gostamos. Regular apenas	C. Pereira	7.º de Vento — Encouraçado	77"	1200	AP

Nossa indicação — VAIVEM | Adversário — NABAB | Bom azar — DUCO

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 17,30 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Bali, F. Irigoyen	7	56	Venderá caro a derrota. Favorita	D. Ferreira	2.º de H. Deoro — Minueto	83"3/5	1300	AP
2 Minochino, L. Rigoni	2	55	Não cremos, mesmo c/ Rigoni	C. Pereira	5.º de Del Rio — Jersei	123"	1900	AL
2—3 Sanan, J. Marchant	8	60	Será dos primeiros. Tem chance	C. Cabral	4.º de H. Deoro — Bali	83"3/5	1300	AP
4 Piru, P. Labre	6	54	Pouco pretenderá aqui. Portanto	N. Gomes	5.º de Bali — Kisber	88"	1400	AL
3—5 High Master, M. Silva	9	54	E' candidato temível. Pode ganhar	S. Amore	5.º de Sagú — Hilo Deoro	74"2/5	1200	AL
6 Kibar, R. Filho	1	56	Azarão [illegible]ável. Tem chance	S. Freitas	4.º de Quefir — Kisber	94"1/5	1500	AL
4—7 El Valiente, A. Cardoso	3	54	Na turma merece grande respeito	A. Morales	3.º de Quefir — Oviedo	101"2/5	1600	AL
8 Astro, J. Portilho	5	56	Cuidado. Quando menos se espera	G. Feijó	4.º de Bali — Kisber	85"	1400	AL
9 Escápula, Não Corre	4	52	Não corre	B. Carvalho	1.º de Humorado — Bomarbela	89"4/5	1400	AL

Nossa indicação — BALI | Adversário — SANAM | Bom azar — HIGH MASTER

O Diário Carioca APONTA

Páreo		Duplas
1.º)	Master Work — Operante — Fuzilador	13
2.º)	M. Rocha — Iáiá Formosa — Arrevila	12
3.º)	Tio Carlos — Chananeco — M. Mundo	12
4.º)	Nebuleuse — Girondina — H. Blair	12
5.º)	Acajou — Vesper — Coligny	12
6.º)	Cidra — Urga — Ana D'Austria	12
7.º)	Vaivém — Nabab — Duco	12
8.º)	Bali — Sanan — High Master	12

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

	Quilos	
1—1 ANCHITA	2	58
2 INGARANA	3	50
2—3 TINA	8	58
4 OSASTRA	4	50
3—5 CANZONETA	1	54
6 KZERADE	5	54
4—7 VOVO' ANNA	7	54
8 EVIDENCIA	6	54

2.º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

	Quilos	
1—1 GIAROLA	7	58
2—2 SOBERBA	5	58
3 SEPIA	6	54
3—4 SAIRA	3	52
5 TIA PALMIRA	2	54
4—6 AURE	1	52
7 BLONDE	4	52

3.º PAREO — às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

	Quilos	
1—1 SAGU	1	54
2—2 HILO-DEORO	2	52
3—3 VENCIMENTO	3	52
4 GARDU	6	52
4—5 HANNON	4	52
6 HERMANO	5	52

4.º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

	Quilos	
1—1 GIGANTIC	2	56
2—2 JAGUNÇO	4	56
3 FORMIGÃO	6	52
3—4 ULANO	7	56
5 URUCUM ex-ADDIO	1	56
4—6 CAMPI	5	56
7 CASCADOR	3	56

5.º PAREO — às 16 horas — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00

	Quilos	
1—1 OVIEDO	7	58
2 LE ROUGE	4	54
2—2 HARIAU'	9	56
3 MON AMI	5	54
3—4 PANTA-ASSU	6	56
5 PORTADOR	10	52
6 MITO	1	52
4—7 HAYO	3	58
8 GAUCHO SOMBRA	6	54
" HARALEM	5	56

6.º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

	Quilos	
1—1 JACUANGA	4	56
2 JALAPA	7	56
3 ATALIA	3	56
2—4 FAENZA	8	52
5 MISCHIEF	5	56
6 FRONTEIRA	2	56
3—7 KASHMIR	1	56
8 JAMBOREE	10	56
9 ELIETE ex-Coligação	9	56
4-10 SUPIMPA	6	55
11 JUTLANDIA	11	55
12 NAZARE'	13	56
13 MISS DENMARCK	12	56

7.º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

	Quilos	
1—1 GENAZZANO	13	60
2 JERRY	14	56
3 PAL CAMPERO	9	55
2—4 LAPACHO	6	60
5 OUTUBRO	12	58
6 SOVEO	2	60
7 NERONI	15	56
3—8 FABIAN	[illegible]	54
9 DESERTO	10	55
10 DARK BOY	4	56
11 HALLAÔ	8	56
4-12 CONDOR	11	55
13 MAESTRINI	1	56
14 DOURADOR	3	52
15 BICUDO	7	56

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING).

	Quilos	
1—1 ARGENTINO	7	58
2 OEDRO	9	56
2—3 BOMARCHUECO	8	60
4 DIMANCHE	5	55
5 LATERAL	3	60
3—6 SOKOL	[illegible]	60
7 VENTAROLA	1	60
8 BUOYANT	6	56
4—9 BLASE'	11	60
10 GABLE	10	56
11 ALARIDO	4	56

CASA N. Sra. NAZARETH
RESTAURANTE E BAR
COM JANTAR DANÇANTE NO 2.º ANDAR
AOS SÁBADOS E DOMINGOS:
"PATO NO TUCUPI"
AV. OSVALDO CRUZ, N.º 61-B — FLAMENGO
Telefone: 25-4141
NA TRADICIONAL CURVA DA AMENDOEIRA

Vaivem basta confirmar a última corrida

VAIVEM, cada vez melhor de estado, está novamente inscrito na tarde de hoje na segunda prova dos "bettings". Melhorando sempre, de corrida para corrida, vem de ótimo segundo para PERNOT em tempo dos mais sugestivos. Ficou assim com o páreo na conta o pupilo de Carlos Cabral. Cremos mesmo que bastará confirmar a derradeira performance para marcar sua primeira vitória na Gávea. Seu apronto foi de 36"3/5 nos 600 metros sem fazer fôrça.

Suécia confirma proposta

Gunnar Goransson estêve ontem à tarde na CBD onde foi manter entendimentos com os dirigentes daquela entidade, confirmando, por outro lado, a nota por nós ontem veiculada em absoluta primeira mão.

Infelizmente nada pôde ser resolvido na ocasião, já que apenas o superintendente Mozart Di Giorgio estava presente. Gunnar terá de voltar outro dia.

JÔGO EM GOTEMBURGO

A proposta inicial do desportista sueco era para um jôgo inaugural com um combinado de Gotemburgo, dia 25, naquela cidade sueca (a mesma onde serão realizados os jogos eliminatórios do Brasil). Em troca a CBD receberia uma cota em dólares, além de concentração gratuita (Hindas). Outros encontros poderiam ser acertados posteriormente, até dia 3 (talvez mais dois).

MELHOR PARA A ALEMANHA

Falando sôbre os preparativos ora em andamento para a Copa, declarou Gunnar Goransson que a Federação Sueca se tem empenhado a fundo. Assinalou que os preparativos estão sendo um pouco prejudicados pelo frio reinante em seu país (11 graus abaixo de zero em Gotemburgo e 15 em Estocolmo).

Sôbre os possíveis candidatos ao título máximo, ratificou sua opinião (que é também a opinião de muitos "experts" escandinavos) de que a Alemanha estará muito bem, no Campeonato.

— Jogará como se estivesse em casa. A fronteira fica a apenas dez minutos de barca da cidade onde os alemães jogarão suas eliminatórias. Basta dizer isso para se ter uma idéia das imensas facilidades que os 30 mil alemães que assistirão a Copa (mais ou menos) encontrarão para incentivar seus ídolos.

FIORENTINA NÃO QUER 25

Reforçando a possibilidade de aceitação da proposta que foi trazida por Gunnar Goransson, devemos adiantar que, notícias chegadas de Florença dão conta que o clube local aceita jogar com os brasileiros, não podendo fazê-lo, porém, dia 25. A Fiorentina propôs 28 ou 29 de maio, para o jôgo.

Falcão engatilha autonomia

S. PAULO, 14 (SP-DC) — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado Mendonça Falcão, convidou os presidentes das federações baiana, pernambucana e norte rio-grandense para uma reunião depois de amanhã.

Afirma-se nos meios esportivos que o tema principal dos debates será a autonomia do futebol brasileiro, objetivo que nos últimos tempos tem ocupado bastante as lides esportivas do país.

O deputado Geraldo Starling, presidente do CND e seus pares naquele conselho foram também convidados para a reunião. Nessa ocasião a FPF aproveitaria para ser homologada a reforma dos seus estatutos (aumentando automaticamente para 40 o número de participantes do seu Campeonato de Segunda Divisão).

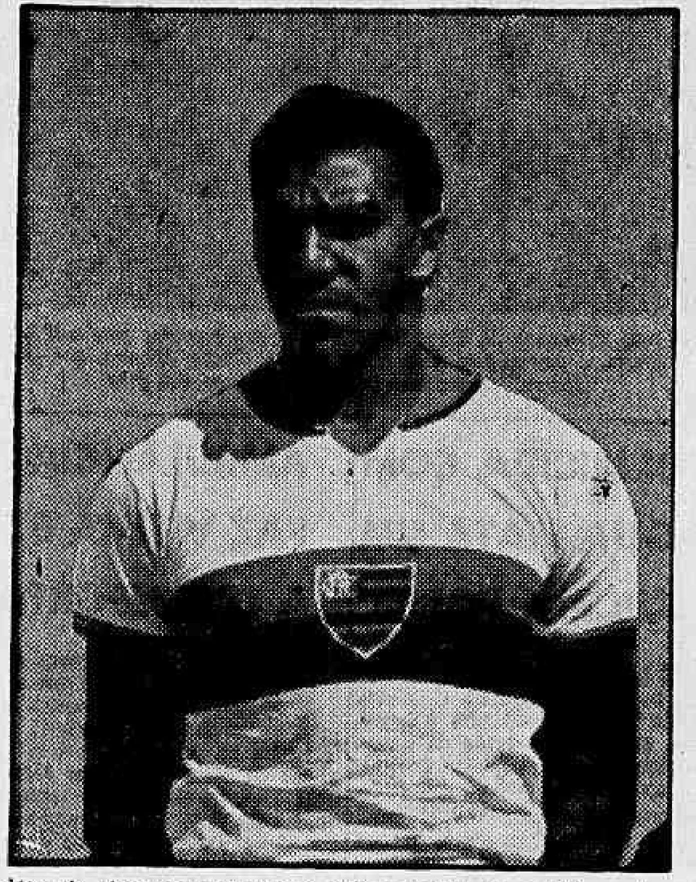
SILÊNCIO NO RIO

Com respeito a essa notícia, há silêncio, no Rio. Como se sabe, recentemente o presidente Hilton Santos, do Flamengo, movimentou o assunto, tendo, inclusive, debatido seu ponto de vista com bastante veemência, na própria CBD.

Não se sabe se o presidente Mendonça Falcão convidará também para a reunião os adeptos cariocas da fórmula de autonomia para o futebol brasileiro.

Fla defenderá liderança contra o América, hoje

VESTIBULAR PARA "STOPPER"



Além da obrigação normal que terá esta noite na partida contra o América (defender a liderança invicta do Flamengo), Jadir levará para campo uma outra missão de real significação. Vai fazer prova (prática) no vestibular da seleção. Matéria: "stopper". Como êle já se firmou como um autêntico craque na cobertura da área, atravessando, por outro lado, forma físico-técnica invejável, é de crer-se que passe com distinção. Vejamos, portanto, como êle se sairá

Esta noite (21 hs) no Maracanã o jôgo

O Flamengo estará em ação esta noite no Maracanã, quando encontrará pela frente a representação do América, atualmente em fase bastante ruim.

O Flamengo é o franco favorito, considerando seu retrospecto no torneio e a patente superioridade do seu futebol, em função daquele que o América tem exibido ultimamente.

FLAMENGO JOGARÁ COMPLETO

A última façanha do Flamengo foi em Belo Horizonte, onde, após uma exibição espetacular, venceu o Racing de Buenos Aires por 2x0. Com esta credencial é que o rubronegro pisará o Maracanã, logo mais.

Fleitas Solich não tem problemas. A formação habitual será mantida, incluindo até o pilôto de ataque Henrique, que, como se sabe, ficou à margem do prélio com o Racing por contusão. O técnico confia em que as últimas atuações serão reeditadas, esperando, principalmente, que Dida encontre finalmente sua melhor forma, já que Jadir e Joel mostraram grandes melhoras.

AMÉRICA TENTARÁ FÓRMULA NOVA

Preocupado com as atuais condições de seu quadro, Gyula Mandi tentará nova fórmula, contra o Flamengo. Ivan, Alarcon e João Carlos estão pràticamente afastados da partida, esperando-se, por outro lado, o reaparecimento de Lúcio, mercê esforços que vêm sendo desenvolvidos pelo Departamento Médico.

Ari deverá retornar ao arco e Nelsinho será mantido, já que agradou na estréia. A novidade será o lançamento da mais nova aquisição do clube, Wilson Santos, especialista para a partida dessa noite. Resta saber se os jogadores saberão aplicá-los, na cancha. Destruição integral do jôgo ofensivo adversário e ataque em massa deverão ser as armas americanas. O presidente Wolney Braune acredita que a nova estrutura dada ao ataque apresente os melhores efeitos.

Wilson Santos foi adquirido anteontem pelo América no América Mineiro, tendo o grêmio carioca pago (à vista) 600 mil cruzeiros pelo seu passe.

OS DOIS TIMES ESCALADOS

As duas equipes deverão pisar o gramado assim constituídas:

Flamengo: — Fernando; Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan: Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

América: — Ari; Jorge, Lúcio (Décio) e Hélio; Amaro e Romeiro; Canário, Nelsinho, Ilton, Wilson Santos e Nilo.

A partida será iniciada às 21 horas.

CORINTIANS x PALMEIRAS

No Pacaembu, Corintians e Palmeiras jogarão também no Rio-São Paulo. É uma partida que está prometendo grandes emoções, não só pelo fato do Palmeiras estar disposto a se reabilitar, mantendo suas já escassas esperanças quanto ao título máximo, mas pelo fato do Corintians ter progredido bastante. O favorito é o Palmeiras, mas uma vitória corintiana não será considerada grande surprêsa.

O Corintians aparecerá com sua formação habitual, entrando Goiano e Jari. Já o Palmeiras, mostrará sua defensiva totalmente retificada, como veremos na escalação.

Corintians: — Gilmar; Olavo e Oreco; Cássio, Goiano e Roberto; Zague, Zezinho, Índio, Rafael e Jari.

Palmeiras: — Aparecido; Valdemar e Edson; Mexicano, Joel e Jorge; Paulinho, Nardo, Mazzola, Ivan e Urias.

AS CLASSIFICAÇÕES DO RIO-SÃO PAULO

Incluindo os jogos de quarta e quinta-feira, as classificações do Torneio Rio-São Paulo estão assim distribuídas:

		P. perdidos
1 —	C. R. Flamengo	0
2 —	C. R. Vasco da Gama	2
3 —	Botafogo F. R.	3
4 —	S. E. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ..	4
6 —	S. C. Corintians, Santos F. C. e Fluminense	5
9 —	América e São Paulo ..	6

Raio X do Troféu Brasil (I)

(De ULISSES LAURINDO DOS SANTOS)

Ulisses Laurindo dos Santos, atleta do Flamengo que tem o seu nome ligado a alguns dos maiores feitos (é campeão sul-americano dos 400 metros e conseguiu destacar-se nas últimas Olimpíadas), inicia hoje, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, uma série de comentários sôbre o último Troféu "Brasil", disputado em São Paulo e do qual participou como atleta e observador jornalístico. Com a sua autoridade de grande atleta, que possui poder de observação aguçado Ulisses oferece aos leitores dêste jornal um verdadeiro "Raio-X" daquela importante competição, extraindo dela conclusões que podem compor um quadro real de nossas possibilidades atléticas no próximo Campeonato Sul-Americano. Está com a palavra o campeão Ulisses:

A quarta disputa do Troféu Brasil não apresentou um saldo técnico como aqueles a que se está acostumado a esperar dêste torneio que congrega anualmente os melhores atletas do Brasil na capital bandeirante.

A razão do baixo rendimento dêste ano é que, sendo o primeiro confronto atlético da temporada, os competidores não poderiam apresentar condições físicas necessárias a um bom desempenho, embora todos pensassem no Campeonato Sul Americano que está bem próximo de realizar-se.

Mostrou, em todo caso, o desenvolvimento sempre constante do atletismo nacional, Quatro récordes do troféu foram superados, no arremêsso do dardo, pelo atleta vascaíno Walter Almeida, atingindo 63,00 metros, Vera Trezoitko, do Pinheiros fazendo 12,44 m., e nas corridas Edgard Freire, nos 3.000 com obstáculos, com o espêndido 9m.20,4s., e finalmente, a equipe de revezamento do Flamengo, que fêz 42,2., e isto mesmo levando em conta as péssimas condições da pista.

Também há muito que dizer dos elementos novos que nesta competição se firmaram. Assim, o atleta Armando Silva cobriu os 800 metros com tempo apreciável de 1m.55,6s, Max Derlindo da Silva, nos 400 metros, com 49,9s., João Alexandre, que promete ser a grande fôrça nacional para êste setor muito fraco do Brasil, que é o dos arremêssos. Alexandre fêz 44m.20 m e ainda outros que constituirão as grandes revelações da equipe nacional no certame continental de Montevidéu, em abril próximo.

GAÚCHOS FALTARAM

O atletismo gaúcho, essa pequena fôrça que possui alguns valores de primeira grandeza, não compareceu. Fizeram, porém, simultâneamente em Pôrto Alegre, as eliminatórias pró-índices, estabelecidos pela CBD. Todavia, a presença de Alcides Dambrós fazendo 14m,48 no arremêsso do pêso e de Valter Rodrigues, com 52,87m. no martelo, supriram devidamente Isolino Laborda e Bruno Strohmeyer, respectivamente. Este saldo, fêz com que a ausência dos Riograndenses não fôsse grandemente notada.

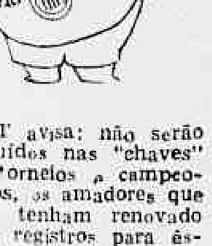
ENTUSIASMO

Com referência à competição, se não ostentou os seus melhores aspectos, contudo, transcendeu em entusiasmo. Em tôdas as provas eram as suas semi-finais disputadas com verdadeiro ardor, havendo empenho para se conseguir lugar na corrida final. A prova dos 800 metros, por exemplo, foi realizada com cêrca de 18 atletas na pista.

Havia receio por parte dos organizadores da competição, que as fortes chuvas que caíram na véspera, pudessem prejudicar a beleza do espetáculo. O dia de sexta-feira, se apresentava o mais indeciso possível, com forte indícios de chuvas. E elas não tardaram. A perdurar o mau tempo, haveria uma disputa semelhante à última do ano passado, com forte prejuízo para os resultados técnicos. Sábado, porém, o tempo firmou-se, lucrando com isto a competição.

Esportes à minuta

Tênis



♦ FMT avisa: não serão incluídos nas "chaves" de torneios e campeonatos, os amadores que não tenham renovado seus registros para êste ano, bem como aquêles que se encontram em débito com a entidade.

Volibol

♦ Fluminense (equipes masculina e feminina) vai a Belo Horizonte disputar dias 29 e 30, jogos amistosos com o Clube Atlético Mineiro.

Atletismo

♦ Ulisses Laurindo dos Santos, que voltou meio "bombardeado" de São Paulo (Troféu Brasil), já acusa sensíveis melhoras. Ontem, o grande atleta fêz ligeiras manobras de treinamento, na Escola de Educação Física do Exército e hoje praticará na pista do Flu.

♦ E. C. Quintino pediu autorização à FMA para promover dia 18 de maio, a 4a. volta (prova rústica) de Quintino.

♦ Avisos aos atletas cariocas: a partir de 2a. feira próxima estará à sua disposição na sede da FMA (Avenida Rio Branco, 108 15º andar), o material esportivo com que intervirão no Campeonato Brasileiro.

♦ Amanhã, ou no decorrer da semana, a FMA procederá eliminatórias para algumas provas (100 metros 800 metros, salto triplo, distâncias femininas, etc.) dentro dos preparativos do Campeonato Brasileiro.

♦ Tal providência decorre da presença de inúmeros candidatos para competir nas citadas provas.

Natação

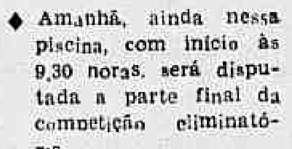
♦ Voltará a se movimentar a aquática, esta tarde: na piscina do Guanabara (no Mourisco), estarão em luta nadadores infanto-juvenis da cidade, buscando classificações nas eliminatórias para o Campeonato Carioca da categoria.

♦ Nadadores do Vasco, Fluminense, Icaraí, Tijuca, Santa Teresa, Bangu e Guanabara estarão nessa primeira parte das eliminatórias, cujo início está previsto para às 16 horas.

♦ Amanhã, ainda nessa piscina, com início às 9,30 horas, será disputada a parte final da competição eliminatória.

♦ As provas finais terão curso dia 23, também, na piscina do Guanabara, às 15,30 horas. Perspectiva: boa luta entre vascaínos e tricolores, êstes tentando arrebatar aos cruzmaltinos o título.

Remo



♦ Podemos adiantar que uma das teses que o Distrito Federal defenderá no próximo Congresso Brasileiro de Remo (com instalação na próxima semana, nesta capital) será a de ser adotado um "bordo único" para todo o Brasil. Isto é, os barcos com timoneiro e o "dois sem" assim como o "4 sem" com voga a boreste.

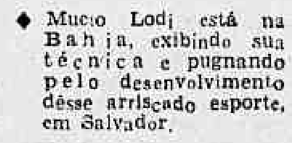
♦ Finalidade: fazer padrão único a fim de evitar problemas nas próximas representações nacionais no exterior.

♦ Outra proposta diz respeito a facilidade por parte das entidades governamentais no que se refere à importação de barcos do exterior.

Polo aquático

♦ Para enfrentar esta tarde o Tietê e amanhã, pela manhã, o Pinheiros embarcou, ontem, para São Paulo, a equipe de polo aquático do Vasco da Gama.

Esqui Aquático



♦ Mucio Lodi está na Bahia, exibindo sua técnica e pugnando pelo desenvolvimento dêsse arriscado esporte, em Salvador.

Iatismo

♦ Esta tarde e amanhã, pela manhã, estarão em confronto nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, os "sharpies"-12 metros, dos clubes localizados nêsse recanto numa competição que será encerrada hoje e que tem o nome de "competição Lagoa".

Basquete

♦ Treina hoje de manhã, no ginásio da EEFE, a Seleção Militar Brasileira em preparativos para os três jogos com a seleção argentina e para o Campeonato Mundial a realizar-se em Cannes, França.

O técnico Covas Pereira conta com vários elementos de projeção do basquete nacional, devendo formar um conjunto tècnicamente capacitado para desenvolver a melhor das performances.

♦ A CBB homenageará, devidamente os campeões invictos da América do Sul. Aos invencíveis de Santiago do Chile a Confederação concederá o título de benemérito da confederação, além de diplomas alusivos e medalhas de ouro.

CAMPEONATO 58

Botafogo Flu na 1a. rodada

Está delineada, já, a primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol (complemento) a qual foi ontem acertada com o aproveitamento da "Tabela Sepulveda".

De acôrdo com a nova fórmula, Botafogo e Fluminense (campeão e vice-campeão, respectivamente), jogarão dia 13/7, inaugurando o Campeonato.

GRANDES CONTRA PEQUENOS

A parte complementar da rodada número um, será realizada no domingo seguinte, dia 20 de julho, quando serão realizados os seguintes cotejos:

América x Canto do Rio
Flamengo x Olaria
Portuguêsa x Madureira
São Cristóvão x Bonsucesso
Vasco da Gama x Bangu

ACERTOS PARA AS OUTRAS RODADAS

As demais rodadas serão organizadas partindo-se da que acima apresentamos, devendo ser considerada a questão dos campos, etc.

BAIANOS PARA OS TREINOS DA SELEÇÃO

A Federação Baiana de Desportos Terrestres indicou à CBD os elementos que julga aptos a participarem dos treinos de peneiramento da seleção brasileira de futebol.

Foram por ela indicados os seguintes jogadores: — Agnelo, João Paulo, Teotônio, Matos, Olney e Vicente.

Luisão Dagomar 3a. feira

MONTEVIDÉU, 14 — (FP-DC) — Os pugilistas Luís Inácio (brasileiro) e Dagomar Martinez (uruguaio) não puderam, hoje, trocar os murros previstos para a disputa do título continental dos meio-pesados, uma vez que, devido a um forte temporal desabado nesta capital, os organizadores da luta resolveram transferi-la para outra oportunidade.

Ficou resolvido que a luta entre os dois grandes lutadores será disputada na noite de têrça-feira próxima, agora com o Estádio do Centenário lhe servindo de local.

FAVORECEU AO BRASILEIRO

Segundo opinião do técnico (de "Luisão") Aristides Jofre, o adiamento da luta favoreceu ao pugilista brasileiro que, embora desfrutando de perfeitas condições para combater a qualquer momento, poderá contar agora com mais três dias independentes, para a realização de mais alguns úteis exercícios e fortalecer a sua ambientação.

Os círculos ligados ao campeão Dagomar Martinez não se pronunciaram a respeito do adiamento da luta.

RECORDE DE RENDA

Até o dia de ontem, a emprêsa organizadora da luta já havia arrecadada importância aproximada de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, como produto da venda de ingressos. Agora com a transferência do encontro e a decisão de realizá-lo no Estádio do Centenário, bem mais amplo que o Ginásio do Peñarol, a impressão predominante é a de que a "corrida aos ingressos" se intensifique vigorosamente, determinando seja estabelecido um novo recorde de arrecadações no Uruguai, num programa de box.

A emprêsa organizadora da luta reservou centenas de ingressos para os brasileiros, que tem afluído em grande número a esta capital para presenciar a apresentação de Luís Inácio.

10 "ROUNDS" DE 3

A luta entre "Luisão" e Dagomar Martinez, considerada como uma das mais expressivas das últimas disputadas no cenário sul-americano, será desenvolvida em 10 "rounds" de três minutos, por um de descanso.

Quanto às perspectivas da luta, os cronistas especializados do Uruguai, embora ressaltando ser "Luisão" o mais temível adversário de Dagomar na América do Sul, prevêm a vitória do seu patrício, numa percentagem de 10x1.

Crédito para Mandi

Gyula Mandi será mantido na direção da equipe do América pelo menos até o final do torneio Rio-São Paulo. Esse é, pelo menos, o pensamento de Fernando Ojeda, que responde pelo futebol profissional, no América.

Essa informação foi colhida por nossa reportagem ontem à tarde, no clube, ficando definida, assim, a situação atual do "coach" húngaro em Campos Sales.

MAIOR PRAZO

Os dirigentes rubros concordaram com o fato de que, estando o América com sua equipe totalmente reformada, é impossível querer que ela acerte imediatamente, havendo necessidade, assim, de dar um prazo maior a Mandi, a fim de ver o que êle consegue fazer.

Segundo Fernando Ojeda, a contratação imediata de um técnico não resolveria a situação, já que êle ficaria a braços com os mesmos problemas que afligem Mandi. Com isso, o que o América poderia arranjar era queimar outro técnico.

ALARCON FICA

Ainda com respeito ao América, o meia Alarcon procurou o presidente Wolney Braune comunicando-lhe que aceitava reformar seu contrato até 1959, desfazendo, assim, as ondas existentes em tôrno do seu nome. O contrato atual de Alarcon terminará somente no final do corrente ano.

Segundo notícias veiculadas nos últimos dias, Alarcon estaria nas cogitações do Fluminense para o Campeonato da presente temporada. Em Campos Sales essa notícia repercutiu desfavoràvelmente. Face a isso é que o jogador procurou o dirigente máximo do clube, esclarecendo definitivamente a questão.

RAIOS X **DR. VICTOR CÔRTES**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

ÊLES BATEM À PORTA DA SELEÇÃO

ALMIR, QUARENTINHA E PAMPOLINI, são os nossos candidatos de hoje. Os dois primeiros têm tido atuações destacadas no Vasco e no Botafogo, respectivamente. Almir, perdendo um pouco da máscara, da manha desnecessária, passando a "cair" menos, é um elemento aproveitável. Quarentinha está nas cogitações da Comissão Técnica", justamente pela qualidade do seu trabalho como municiador e finalizador. Já Pampoline, embora machucado, temporàriamente afastado do quadro botafoguense, figura também nos cálculos dos homens do escrete. Se recuperar-se à tempo, terá sua chance, nos treinos que se aproximam. O futebol que êle mostrou no Campeonato de 57 não foi esquecido

VENDEU O JOGADOR QUE NÃO LHE PERTENCIA

S. PAULO, 14 (Asap.) — O XV de Novembro de Jaú acaba de proceder incorretamente com o São Paulo F. C., uma vez que vendeu ao Barretos o passe do jogador Rodrigo por 130 mil cruzeiros. Esse atacante estava emprestado ao clube quinzista e deveria ser devolvido ao tricolor, o que não foi feito.

BELA GUTTMANN REFORMOU

S. PAULO, 14 (SP) — O treinador húngaro, Bela Guttmann, chegou a um acôrdo para a renovação do seu contrato com o São Paulo F. C., por mais uma temporada. Antes da partida contra o Palmeiras, Bela Guttmann acertara em definitivo detalhes financeiros com o sr. Manuel Raymundo Paes de Almeida, devendo assinar o compromisso a qualquer momento.

ADEM RESPONDE COM IRONIA PEDIDO DA FMF

A ADEM respondeu ao ofício da FMF (pedido de balisas elíticas) usando de ironia, possivelmente por causa do atraso lamentável da entidade carioca (proveniente, por seu turno, do atraso da solicitação da CBD) no que concerne a oficialização daquela medida imprescindível.

Como se sabe, desde que ficou conhecida a determinação da Federação Sueca em usar balisas elíticas nos campos escolhidos para a Copa do Mundo, a ADEM aparelhou-se para fazer as mudanças necessárias no Maracanã.

TUDO PRONTO

Entretanto, como não podia fazer a alteração sem o indispensável pedido por parte da CBD, a ADEM entregou o estádio para o Rio-São Paulo com as balisas comuns. Somente agora a FMF (depois de receber pedido da CBD), determinou a instalação das novas traves. Em resposta a ADEM mandou perguntar quais as medidas oficiais.

Sabe-se, porém, que a ADEM já possui, não só as medidas oficiais, como até mesmo as novas balisas, prontas...

MARACANÃ ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral comunicou à ADEM que requisitará o Estádio Municipal do Maracanã no período compreendido entre 2 e 22 de outubro, quando estarão em desdobramento trabalhos relativos às eleições que se aproximam.

Bola PRA Frente — ARNO

Os tesoureiros torcem contra

Pedido de Feola à CBD: que seja filmado o jôgo amistoso entre a Austria e a Itália, nos próximos dias.

O filme será exibido na concentração para os nossos jogadores.

* * *

Filmes para distrair os jogadores na Suécia: a sugestão é do dr. Hilton Gosling.

Em Gotemburgo há cinemas, mas os filmes, a maioria americanos não têm legendas em português.

* * *

Um prócer do Fluminense dizia, anteontem, à saída do Maracanã:

— Enquanto o nosso time apanha de seis, o Adolfo Marques e os outros estão preocupados com a Suécia.

.....Esta é a interpretação política para a goleada, que realmente foi feia.

* * *

O sr. Luís Murgel estava certo de que a seleção ia jogar pelos Estados, pagando dívidas eleitorais às Federações. Chegou a preparar o seu calendário com jogos em Salvador, Pôrto Alegre, Recife etc.

Felizmente, a comissão técnica condenou o programinha do dr. Murgel e o presidente Havelange prestigiou o ponto de vista do técnico e do médico.

* * *

A Tesouraria do Botafogo quase sempre torce contra o própro time. Motivo: perdendo, ninguém ganha bicho e a quota do clube vai inteirinha para o cofre.

O trato com o dinheiro deforma a alma humana.

* * *

O médico da seleção dr Hilton Gosling, está otimista: a maioria dos jogos do "Rio-São Paulo" se tem decidido no segundo tempo, sinal de que os jogadores não estão esgotados como se pensava.

— Nos outros anos — diz o dr. Gosling — o "Rio-São Paulo" era sempre um fracasso, os jogadores mal se aguentavam em pé no segundo tempo.

* * *

O brasileiro Dino da Costa falou pelo rádio, outro dia, misturando palavras portuguêsas e italianos em tôdas as frases.

Impressionado com a precária linguagem do rapaz e, sabendo-o de inteligência curta, observava o cronista Sandro Moreira:

— O Dino está esquecendo o português e não está aprendendo o italiano. O resultado é que êle vai terminar mudo. Daqui a um ano o vocabulário dêle terá encolhido de todo".

Inútil!

O crime ocorrido segunda-feira última, cêrca das 14 horas, no interior de um quarto do «Bar Garotos», na Barra da Tijuca, veio provar a inutilidade do comissariado do referido logradouro.

Sem cartório para efetuar inquéritos, comunica as ocorrências criminais que têm lugar em sua jurisdição à Delegacia do 1º DP cujo titular então passa a exercer a polícia judiciária necessária, assumindo a paternidade de tudo e bem assim a responsabilidade pela marcha do processado junto à Justiça. A intervenção da Delegacia da Gávea fica assim na dependência de uma comunicação do chefe do citado comissariado.

E, como no caso em tela, a comunicação só foi feita ao 1º DP na têrça-feira, às 14 horas, daí se infere que só após o decurso de um dia foi possível ao Delegado do 1º DP intervir para realização das diligências indispensáveis à feitura do processo. As consequências de uma situação tão absurda não demoraram.

O chefe do comissariado, muito embora o crime tivesse tido lugar à hora normal do expediente em qualquer dependência policial, não se achava em seu pôsto e por isso compareceu no local do evento um detetive que, ou por displicência ou por falta de prática, não tomou as providências normais em tais casos. Não houve interdição do estabelecimento nem tampouco detenção dos proprietários e empregados, de modo que quando compareceu ao local, o Delegado do 1º DP encontrou o bar fechado e desaparecidos os donos e auxiliares.

Detido por um RP, o motorista que conduziu o assassino à sua vítima foi levado para a Delegacia da Gávea, ficando o carro na Rua dos Inválidos, em frente à Polícia Central. Sòmente pela madrugada, e por requisição do Delegado do 1º DP, é que foi o veículo levado para a sede do 1º, tornando-se inútil qualquer perícia que se desejasse nêle realizar.

Assim, durante 24 horas, nada fêz o Comissariado da Barra da Tijuca para esclarecer o crime e prender seu autor, limitando-se a providências rudimentares, como solicitar a perícia e pedir o rabecão para condução do cadáver de Vanda Pessoa da Silva.

O Delegado do 1º DP realizou diligências que alcançaram alta madrugada para localizar o criminoso, que já se apresentou.

Qual a utilidade prática do Comissariado da Barra da Tijuca? Se no caso de um crime sem mistério é preciso que outra autoridade intervenha para esclarecê-lo devidamente, nada mais justifica sua existência.

62 vítimas já pediram indenização à Central

O Departamento Jurídico da Central do Brasil, numa nota distribuída à imprensa, ontem, informa que 62 pessoas, vítimas ou parentes de vítimas do desastre de Paciência, já apresentaram seus pedidos de indenização, desde segunda-feira passada.

Para justificar o atraso das indenizações, diz a nota que a simples alegação de que a pessoa foi ferida no desastre não cria para a Estrada a obrigação de ampara-la: pode ser mentida, e, para saber se é, são necessárias sindicâncias.

DOIS CASOS

Em sua nota a Central conta dois casos: o do um homem que morreu no desastre e tinha três mulheres: uma era casada com êle, outra era casada com outro mas teve filhos dêle, outra era solteira e também teve filhos dêle. Essa, que era a última, está pleiteando agora indenização e a Estrada não sabe se paga.

O outro caso é o da espôsa de um cidadão que embora se dizendo ferido no desastre, só deu entrada no hospital no dia seguinte.

CASOS ANÔMALOS

"Para êsses casos anômalos, de caracterização difícil — conclui — o auxílio demora. Os casos singelos, em que tôda a documentação é apresentada logo e não há qualquer dúvida, serão atendidos logo".

MISSA PELOS MORTOS

Moradores da Estação de Paciência, em Campo Grande, mandarão oficiar missa, hoje, às 8 horas, na Igreja daquela Estação, em intenção das almas dos mortos no desastre de trens do dia 7. A iniciativa partiu do clube Urucânia, e a cerimônia será oficiada pelo Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara.

MULHER MATOU O MARIDO À QUEIMA-ROUPA

S. PAULO, 14 (Asapress-DC) — Numa reação contra o propósito do marido Manuel Paulo Mendes, de levar em seu jipe os filhos que guardava em sua companhia desde o desquite, a sra. Matilde Mussell Mendes, de 31 anos, matou a tirou de revólver, à queima-roupa, aquêle seu marido, no "Sítio Gobi", em Santo André, embrenhando-se na mata armada com o seu revólver.

Manuel Paulo Mendes partira de São Paulo num jipe em companhia de alguns amigos, com o propósito de arrancar da companhia da mulher, no "Sítio Gobi", os filhos entregues a seus cuidados, o que conseguiu, em princípio, após uma acalorada discussão, que culminou com um movimento rápido da sra. Matilde tomando-lhe a arma, para fuzilá-lo à queima roupa.

MOTORISTA COLHEU MENOR E SOCORREU

O menor Salus Roberto, de sete anos, foi atropelado na tarde de ontem, pelo caminhão chapa 3-13-90, guiado por Francisco Pereira Filho, quando tentava atravessar a Rua Marquês de São Vicente, próximo à sua residência.

Após atropelar o menor, o chofér do veículo parou-o alguns metros adiante e apanhou Salus, conduzindo-o para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado com fratura da clavícula esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas. O motorista se apresentou em seguida no 1º D. P., sendo autuado.

POLÍCIA PEGOU 'NORA NEI' E JOÃO FERNANDO

José Cavalcanti da Silva, solteiro, de 20 anos, morador na Av. Copacabana nº 1.260, que atende pelo vulgo de Nora Nei, e seu companheiro João Fernando de Miranda, da mesma idade, morador na Rua Prado Junior 312, apto. 412, ambos processados e condenados por vários crimes de roubo, foram ontem presos pelos policiais Justo, Serpa e Fernando, da Delegacia de Roubos e Furtos, quando passeavam em Copacabana.

João Fernando assaltou em 1956 um apartamento na Rua Almirante Gonçalves, de lá roubando jóias no valor de Cr$ 500 mil: fugiu para Pernambuco, foi logo prêso em Recife, daí recambiado ao Rio e posteriormente condenado a dois anos de reclusão, em processo que correu na 5ª Vara Criminal, após o que fugiu outra vez. "Nora Nei" ainda não foi condenado mas já responde por vários crimes na Delegacia de Roubos e Furtos.

PROCESSO CONTRA LORETTA YOUNG

LOS ANGELES, 14 (FP-DC) — Tom Lewis instaurou, hoje, um processo contra a sua espôsa, a atriz Loretta Young, acusando-a de "deslealdade" na administração da sociedade de produção e filmes e televisão que possuem em comum com o agente de publicidade Robert Shewalter.

Lewis reclama por ter sido excluído pela atriz da direção da sociedade. Tom casou-se com Loretta em 1940 e o casal tem três filhos.

WANDA PESSOA DA SILVA

MISSA DE 7.º DIA

Herminio Pessoa da Silva e família, sensibilizados mais uma vez agradecem tôdas às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível Wanda e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção da sua alma mandam realizar segunda-feira, dia 17, às 8 horas, no Altar-Mór da Igreja N. S. do Loreto (Freguesia) em Jacarepaguá.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.

Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414). Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

Foi fechado o hotel (suspeito) Brasília

Policiais da Delegacia de Costumes e Diversões deram, ontem, uma batida no Hotel Brasília, situado na Avenida Marechal Floriano, 195, e deliveram o arrumador espanhol Emilio Castro Ribeiro. Dois outros antros (mascarados) de prostituição foram vasculhados: o Hotel Perfeito e o Jardim Hotel, o primeiro na Avenida Presidente Vargas e o segundo no mesmo quarteirão do "Brasília".

Os policiais apreenderam o livro de registros do Hotel Brasília e levaram para o Distrito, como testemunhas, os seguintes casais ilícitos: Alfredo Francisco de Paiva e Maria José Pereira; Alvaro Gonçalves Neto e Estela Carvalho; Valdemiro da Costa e Maria dos Santos; João da Paixão Nunes e Olindina da Silva Gomes.

QUERIA COMPRAR FOTO

Emilio Castro Ribeiro tentou comprar a fotografia da "batida", feita pelo D.C. Disse que seu patrão, Domingos Antero (também espanhol e dono, também, do Hotel Concórdia, também especializado em lenocínio), estaria disposto a pagar qualquer quantia para que a reportagem não fôsse publicada. Emilio chegou ao Brasil há oito meses e desde então é arrumador do hotel suspeito.

ANTRO JUNTO DE ESCOLA

O Hotel Brasília, que se dedica à exploração de tão feio comércio, fica bem perto da Escola Rivadávia Correia, oferecendo, assim, sérios inconvenientes às alunas e alunos daquele educandário.

"TROTTOIR" É TRADIÇÃO

Enquanto o Chefe de Polícia procura pôr têrmo à praga da prostituição, que infesta a cidade, o juiz Basileu Ribeiro Filho, da 4ª Vara Criminal, mandou arquivar, ontem, o processo instaurado contra Maria Gomes da Silva, présa em flagrante quando vagava, pelas ruas da Lapa, com asvestes e o rebolado clássicos.

"É forçoso reconhecer, para não fugir à realidade dos fatos, que o "trottoir" na Rua da Lapa é uma tradição", escreveu o Juiz. "Ali sempre foi reduto de malandros e prostitutas, e é por isso que a Lapa tem sido cantada em versos".

Justificando o arquivamento do processo, esclareceu ainda o sr. Basileu Ribeiro Filho que a Lei não impede o "trottoir", e não há nos autos prova de que a acusada afrontasse a moral pública.

HÓSPEDES

Pouco depois de ter sido fechado o Hotel Brasília, dois hóspedes pernambucanos solicitaram auxílio à RP-23 para apanharem suas roupas, dinheiro e documentos, que se encontravam num dos quartos. No local, o cabo Nilo, da RP, não quis subir com os hóspedes, alegando que sòmente policiais da DCD ali poderiam penetrar, pois deixaram como vigia do hotel um civil que trabalha numa casa comercial das proximidades.

ESTAVAM NO HOTEL

Na DCD, as mundanas escondem ao rosto. — Na foto, também aparece Alfredo Francisco de Paiva, apresentada como testemunha do fechamento do Hotel Brasília

PORTAS CERRADAS

Na foto, à esquerda, o Hotel Brasília, de portas cerradas pela polícia. A direita, o responsável pelo hotel, Emilio Castro Ribeiro, que fêz "ofertas" ao repórter para não publicar sua foto

FORMICIDA COM ÁGUA MATA UM SUICIDA POBRE

O fabricante de carrinhos de feira, sr. David Gomes Coutinho, premido por dificuldades financeiras, matou-se na tarde de ontem no interior da sua fábrica, ingerindo um copo de formicida com água.

Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, chamada às pressas à fábrica dos carrinhos de feira situada na Rua Pereira Nunes, 304, encontrou ainda com vida o industrial, que morreu, no entanto, ao dar entrada no Hospital.

ÔNIBUS QUEBRA LOJA E FERE PASSAGEIRA

Quando trafegava em grande velocidade, na tarde de ontem, pela Rua João Vicente, o ônibus de chapas DF 8-22-24 e RJ .... 10-73-21, da linha "Cascadura-Nova Iguaçu", desgovernou-se, indo de encontro à fachada de uma loja de materiais de construção, tendo sido ferida, no choque a passageira Dagmar Pires R[illegible], operária, residente na Rua Manoel Machado 275, em VaZ Lôbo.

O proprietário da loja, sr. Boa Ventura Ferreira de Macedo que teve a frente do seu estabelecimento parcialmente destruída, declarou que os seus prejuízos montam em Cr$ 50 mil. A operária Dagmar deu entrada no Hospital Carlos Chagas, apresentando escoriações e suspeita de fratura no braço esquerdo. O motorista do veículo conseguiu fugir e o comissário do 25.º DP compareceu ao local, registrando o fato.

AMBULÂNCIA FAZ VÍTIMA E E A TRANSPORTA

O funcionário da Prefeitura Alberto Bastos Pinto Júnior, que ontem viajava como passageiro de uma ambulância da Inspetoria de Trânsito, foi projetado ao solo na altura da Rua Jarina, em Marechal Hermes, para, com escoriações e fraturas, voltar à ambulância, desta vez na qualidade de ferido, sendo transportado para o Hospital Carlos Chagas.

O acidente se verificou em virtude da porta da ambulância do lado em que viajava o funcionário encontrar-se prêsa com uma corda, que se rompeu ao fazer o veículo uma curva na altura da esquina da Rua Almeida Valporto com Rua Jarina. As últimas horas de ontem, Alberto Bastos veio a falecer no Hospital Carlos Chagas.

SERÁ REFEITO O PROCESSO "DESAPARECIDO"

O Secretário de Finanças da Prefeitura determinou as providências necessárias à reconstituição do processo instaurado contra a Sociedade Indústria de Carnes Tuiuti S. A. (Rua Tuiuti, 46).

O processo, no qual se contém um auto de infração no valor de Cr$ 12 milhões, desaparecera há pouco tempo do Departamento da Renda Mercantil, sem que até agora se conheçam as circunstâncias dêsse desaparecimento.

Desconhecida furtou dinheiro no velório

Uma mulher desconhecida, que com os parentes de Manoel Lourenço Pimenta, chorava a sua morte, durante o velório do corpo, ontem, na Rua Guilhermina, furtou de um dos bolsos do casaco da viúva, pendurado atrás da porta, os Cr$ 3 mil que a senhora guardava para pagar o entêrro.

O furto, que renovou as lágrimas da viúva Luísa Magalhães Pimenta, foi descoberto quando sua irmã Ana Magalhães lhe perguntou pela importância fornecida pela Cia. Atlas, onde o finado trabalhava, para o entêrro do cunhado.

MARIA CONFESSOU

Dado a alarma - o que quebrou por alguns momentos o silêncio composto do velório — os presentes, sôbre os quais caía a suspeita indiferentemente, foram conduzidos ao 23.º Distrito Policial, tendo sido interrogados um a um.

Ao ser posta em confissão Maria do Carmo, que não conseguia esconder seu nervosismo, ficou provada a sua culpa, com a revista que revelou em seu poder a importância de Cr$ 2.700. Cr$ 300 tinham sido jogados fora por serem compostos de notas de pequeno valor e poderiam denunciar, pelo volume, o furto.

POSSE DE CATEDRÁTICO

O prof. Jaime Landman tomará posse no próximo dia 19, às 11 hs., da 3a. cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, para a qual foi aprovado em concurso. O prof. Jaime Landman é docente de Clínica Médica na Faculdade Fluminense de Medicina e chefe do setor Rins e Eletrolitos do serviço de clínica médica do Hospital dos Servidores do Estado.

OPERÁRIO TOMA VENENO À FALTA DE ALIMENTOS

O opário Ivo de Sousa Machado, residente no número 65 da Estrada das Pedreiras, na Estação de Colegio, suicidou-se ontem com formicida diluída em guaraná, sob a alegação de não poder suportar o espetáculo de a espôsa e os três filhos passando fome.

Após removido para o Instituto Médico Legal, a viúva procurou as autoridades do 24.º Distrito para tomarem providências para a guarda dos seus filhos pois, com a morte do marido, é que não os poderá sustentar mais, mesmo subalimentados.

CURSOS DE EXTENSÃO

No Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil (Av. Pasteur, 250), estão abertas as inscrições para os cursos de "Instrução de recuperadores", da Cadeira de Fisioterapia Aplicada da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil a ser ministrado no Centro Cirúrgico e Ortopédico Barata Ribeiro, pelo prof. Camilo Manoel Abud; e "Operatória obstétrica" a ser ministrado na Maternidade Clara Basbaum, sob a orientação do dr. Francisco Carlos Grello. Início do curso, 2 de abril próximo.

ATROPELADO

Quando atravessava a Av. Presidente Vargas, em frente a Central do Brasil, o português Mariano Santos foi atropelado por um carro não identificado. Mariano foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, sendo internado com suspeita de fratura de crânio e ferimento contuso no frontal. O caso foi registrado no 5o. DP.

FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

O prof. Alberto Castellisos fará no próximo dia 18, às 11 horas, no auditório do Museu Nacional, uma palestra sôbre "Métodos e diretrizes para a formação de pesquisadores".

A entrada será franca.

ASSALTO DE 15 SEGUNDOS: 10 ANOS DE PRISÃO

Um assalto realizado em 15 segundos custou aos assaltantes — Paulo Francisco Monteiro e Valter Silva Ramos, — as penas, respectivamente, de 10 anos e oito meses e 5 anos e quatro meses de prisão, conforme sentenciou ontem o juiz Valporé de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal.

O Juiz absolveu o comerciante Nelson Veloso, que viajava em companhia dos assaltantes, sòmente por "farra", depois de uma festa em que se embebedara no dia 11 de novembro de 1957.

Transviado do Ceara adora fumar maconhà

— Em Fortaleza também existe juventude transviada, e talvez em maior número que no Rio. Rapazes "bem", em sua maioria, fumam e negociam maconha. Quando entontecidos pela erva maldita, cometem roubos, assaltos e estupros.

Assim começou a entrevista concedida ontem à imprensa pelo coronel Murilo Borges, Secretário de Segurança do Ceará, que veio para a Conferência Nacional de Polícia e visitou o general Amauri Kruel e o coronel Danilo Cunha Nunes, Diretor do DPPS. Atualmente, o coronel Borges está fazendo uma campanha contra a "peixeira" e a cachaça.

MACONHA E' COMUM

Segundo o coronel Borges, é muito comum, em Fortaleza, plantar maconha no quintal das casas. Quando se descobre um canteiro de erva do sonho, a planta é logo queimada.

Falando outra vez sôbre os "transviados" de cabeça chata, disse o entrevistado: "quando são detidos, êles vão para o "Lar Carneiro de Mendonça", a fim de serem reeducados, mesmo contra à vontade dos pais. Mas no "Lar" não há grades, e os jovens, dando pouca importância à nossa boa-vontade, fogem sempre".

A SÊCA GERA O CRIME

— Quando aumenta a sêca, aumenta o número de crimes — prosseguiu o Secretário de Polícia e Segurança Pública do Ceará. — Para nós, policiais, a coisa se resume nisso. Premidos pela fome, os cidadãos aflitos cometem furtos e assaltos, chegando mesmo ao homicídio.

O CURRAL DAS ÉGUAS

Durante a sêca, segundo o coronel Murilo Borges, os pais largam as filhas nas estradas, nas mãos de qualquer pessoa, desde que haja uma promessa de cuidados maiores. Daí o número elevado de prostitutas que infesta a cidade de Fortaleza. São, na maior parte, mocinhas que foram abandonadas pelos próprios pais em mãos de "pessoas caridosas".

— Para afastar do centro êsse número enorme de mulheres e meninas, fomos obrigados a isolá-las em dois bairros só para elas: Mucuripe (na orla do cais) e Curral das Éguas.

SÓ LITERATO NO PCB

— Graças a Deus, o número de comunistas fichados em nosso Departamento de Polícia Política é bastante reduzido: apenas 420 militantes — continuou o entrevistado. Nêsse pequeno número, a maioria é constituída por elementos de élite, intelectuais e artistas: "O povinho mesmo não toma conhecimento de tão complicados problemas", acrescentou.

CONTRABANDO

Outro grave problema da polícia cearense, na qual o número de membros efetivos é muito pequeno, vem a ser o contrabando. "Contrabandeiam pedras preciosas, maconha, automóveis, tudo. A cidade é inundada diàriamente de mercadorias ilícitas que vêm pelo ar, pela terra e pelo mar", disse mais o entrevistado. Pelo mesmo processo, o contrabando sai do Ceará — principalmente maconha.

PEIXEIRA E CACHAÇA, NÃO

— Estou tentando banir a peixeira e a cachaça dos hábitos do cabeça-chata — disse, para concluir sua entrevista, o coronel Murilo Borges. — Todo homem usa êsse tipo de faca pelo fato de ser barato (Cr$ 15), e todo homem bebe muito. Resultado: depois de beber, qualquer discussão bôba dá lugar a uma briga, e a peixeira entra em cena.

"Por causa disso, todos os dias acontecem homicídios no Ceará", finalizou o Secretário de Segurança de lá, que vai apresentar uma tese, baseada em contrabando e maconha, na Confederação Nacional de Polícia a ser realizada no Rio.

OPERÁRIO ERA MAU APESAR DE SER ETÉRIO

Minutos após dar alta ao humilde operário Etério Alberto Ferreira, ferido a bala na coxa esquerda, segundo declarou, por um desconhecido, na Rua Visconde de Niterói, os médicos do Hospital Sousa Aguiar foram informados, ontem, pela polícia, de que o seu paciente atende por "Caveirinha", fugiu da Penitenciária e está condenado a 40 anos de reclusão.

A circunstância mais curiosa do engano em tôrno da verdadeira personalidade de Etério Alberto Ferreira, o "Caveirinha", entretanto foi o fato do investigador de serviço no Hospital, após ouvir (e acreditar) na história contada pelo ferido, lhe haver recomendado que se apresentasse ao comissário Rebouças, do 19.º Distrito, para fazer sua queixa.

FOGO NA ROUPA

Revoltada por ter sua patroa proibido o namoro que mantinha com um jovem de nome Rufino, a doméstica Laurecy Damião tentou suicidar-se, na tarde de ontem, derramando alcool sôbre as vestes e ateando fogo. Socorrida, foi Laurecy levada para o Hospital Carlos Chagas e internada em estado grave, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus. O comissário de dia no 24o. DP registrou a ocorrência.

AGREDIDO COM GARRAFA

Ao entrar na Sorveteria Americana, na Rua Senador Dantas, para ver uma briga, que por motivo desconhecido ali ocorria, Deolindo de Oliveira Cabral esbarrou em um garção, que julgando Deolindo como participante da luta, o agrediu com uma garrafa. Em consequência da agressão, Deolindo sofreu ferimento contuso no frontal, sendo socorrido no Hospital Sousa Aguiar, indo em seguida ao 5.º DP, onde apresentou queixa contra o garção que após a agressão fugiu.

5%

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

AGÊNCIA AVENIDA

Av. Rio Branco, 135-A e B

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Expediente: De 9,30 às 17,30

LICEU IMPÉRIO

CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas

Largo de S. Francisco de Paula, 26 · 12.º · ap. 1.220 (Edifício Patriarca)

Informações: CONCHITA Telefone: 27-7157

AMANHÃ, a partir do meio-dia:

PROGRAMA

LUIZ VASSALO

NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

com as mais sensacionais atrações!

SUPER-MERCADO DO SAPS

(Próximo à Praça da Bandeira)

Além do seu grande estoque permanente, o Super-Mercado do S.A.P.S. está oferecendo ao público, pelos menores preços, os seguintes gêneros:

Carne de 1ª s/ osso	kg	Cr$	40 00
Filet Mingon	kg	"	70 00
Rabada	kg	"	44,00
Fígado	kg	"	42,00
Coração	kg	"	18,00
Bucho	kg	"	15,00
Bofe	kg	"	5,00
Língua	1	"	42,00
Mocotó	1	"	15,00
Miolos	1	"	12,00
Rins	1	"	12,00
Presunto s/ osso	kg	"	130,00
Maisena (pacote)	200 grs	"	5,40
Maisena (pacote)	400 grs	"	9,50
Maisena (pacote)	800 grs	"	16,20
Café SAPS	kg	"	50,00
Biscoito Piraquê (sortido)	kg	"	55.00
Fósforo	pacote	"	7,00
Manteiga SAVI (pacote)	250 grs	"	26,30
Yoghurt SAVI simples		"	7.80
Yoghurt SAVI c/ morango		"	8,30

Companhia Siderúrgica Nacional

Restaurante e Bar do Hotel Brasil — Volta Redonda —

ARRENDAMENTO

A CSN comunica, a quem interessar, que receberá até o próximo dia 25 de março corrente, proposta para o arrendamento, em conjunto, do Restaurante e Bar, componentes do prédio do Hotel Brasil, situado no bairro comercial da cidade industrial de Volta Redonda e cuja reabertura se verificará no próximo mês.

Essas dependências, inteiramente reformadas, que dispõem de excelentes e amplas instalações frigoríficas, mesas, cadeiras, balcão, prateleiras etc., têm as seguintes áreas úteis:

Restaurante	110 m²
Cozinha	28 m²
Copa	51 m²
Cambuza	20 m²
Bar	40 m²
Depósito	48 m²
Frigoríficos e adega	88 m²
Área total:	385 m²

O arrendamento será por prazo a combinar e aluguel mínimo mensal de Cr$ 20.000,00 para o primeiro ano, exclusive impostos, taxas e demais ônus.

A CSN só considerará propostas de interessados de comprovada capacidade profissional e financeira e que se obriguem a iniciar o seu funcionamento nos primeiros dias de abril próximo.

Vêr e tratar no local, onde serão prestadas completas informações e fornecidas, por escrito, as condições a que deverão se submeter os proponentes.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Barracas . . .

dicionários escolares. Elas ficarão na Central do Brasil, nos largos da Carioca e do Machado, na Praça General Osório, no Méier, e em Cascadura ou Madureira.

Nas barracas poderá ser encontrado o primeiro Atlas Histórico do Brasil que vai ser lançado em breve O Atlas Geográfico, cuja edição de cem mil exemplares se esgotou, vai ser reeditado. O dicionário escolar da Língua Portuguêsa e o de Inglês-Português entrarão, respectivamente, em terceira e segunda edição, com 60 mil exemplares.

CADERNOS

Frizando que a Campanha não vende, mas distribui o material escolar a preços acessíveis, o sr. Armando Hildebrand anunciou que dentro de alguns dias os cadernos serão vendidos a preço de custo, sendo esta a primeira vez que o Ministério da Educação promove essa ajuda aos estudantes.

Fome no Brasil . . .

assistência alimentar aplicados a criança e sua família, inclusive os aspectos da alimentação nos colégios, restaurantes, hospitais e restaurantes populares; 5.o Coordenação das atividades dos organismos nacionais, oficiais ou particulares que trabalham nos diversos campos da alimentação e da nutrição.

Marítimos vão . . .

do Govêrno, que são pagas sempre com atraso.

SOBREAVISO

Diante da ameaça de greve, as autoridades da DOPS, e do Ministério da Marinha resolveram se preparar para a proteção das embarcações e para a garantia de transporte ao povo pelas lanchas da Marinha de Guerra.

ARTICULAÇÃO

Para concretizar a ameaça de greve na data fixada, os dirigentes dos sindicatos resolveram articular seus associados e prepará-los para o movimento.

Cancerologista . . .

por, pois tôda a doença causada por vírus é transmissível, espontâneamente ou por ação provocadora, o que não se dá com a leucemia".

Frei Mojica . . .

de um time de soldados americanos, na melhor quadra de basquete européia, por 74 a 47. Lá fomos chamados de «os mágicos do basquete». O mesmo sucesso se repetiu em Kirch-Hein, onde fomos considerados «os melhores de 1957», depois de vencer a equipe campeã da Alemanha.

EMBAIXADA MACEDO SOARES

Simão Kon, que é estudante, concluiu agradecendo ao chanceler José Carlos de Macedo Soares a ajuda financeira que lhes proporcionou. Em homenagem a êle a equipe foi batizada de «Embaixada Macedo Soares».

Maria Fernanda...

de sombras e bases apropriadas, fêz mais finas e retas as sombrancelhas. Transformada, Maria Fernanda apareceu perfeita para o papel, com a expressão dura e fria da infanta espanhola.

O CORTEJO

Durante o cortejo Carlota levará um grande leque prêto, fechado. Estará constantemente ao lado de seu filho favorito, o príncipe D. Miguel, mais tarde rei de Portugal, que dizem alguns historiadores ser filho do Marquês de Marialva.

Dalcena de Morais abrirá o cortejo dos nobres, que esperavam D. João em terra, sozinha em um fiacre. Outras damas da nobreza são Aimée, Mara Rubia, Kalma Murtinho, Renata Fronzi, etc.

D. JOÃO VI

Jaime Costa tem prática de seu papel: já o fêz mais de 300 vêzes no palco. Segundo as descrições da época, "D. João caminhava com dificuldade, mostrando-se alegre e correspondendo às aclamações do povo. Trajava casaca comprida, de gola muito alta, colete branco bordado, calções de cetim, botas curtas, dragonas e levava à cabeça enorme chapéu armado, ornado de arminho, e grande espadagão pendente de cordões de fio de ouro com as competentes borlas".

As damas da Côrte chegaram tôdas com os cabelos cortados rentes; durante a viagem para o Brasil houve a bordo uma praga de piolhos, o que as obrigou a cortarem as longas cabeleiras. O mal atingiu também a Carlota.

O DESFILE

Às 17 horas terá início o espetáculo promovido pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura, dirigido pelo escritor Tiago de Melo. D. João e a Côrte (52 pessoas) desembarcarão do navio-escola "Guanabara" e serão recebidos no cais pelos nobres do Rio, entre os quais o Conde dos Arcos (Odilon), Vice-Governador da cidade. Após receberem a cruz das autoridades eclesiásticas, no palanque junto ao aguadeiro, assistirão ao "Te Deum" (pelo côro dos Beneditinos), em frente à Catedral.

No palanque ao lado da estátua do general Osório haverá a cerimônia do beija-mão e em seguida danças e cantos populares. O espetáculo será finalizado com muitos fogos de artifício.

PARTICIPANTES

Além dos artistas, padres e seminaristas de várias Ordens (cêrca de 70) participarão do cortejo barbadinhos, franciscanos e carmelitas. A banda dos Fuzileiros Navais, tocará, envergando roupas da época. Desfilarão também os Dragões da Independência e o Batalhão de Guardas.

Parte dos nobres do Rio fará o cortejo a pé, enquanto outros irão em fiacres e carruagens, cedidas pelo Museu Histórico Nacional, Museu Imperial de Petrópolis e pelo sr. Barreto Pinto. Dêste, as duas carruagens históricas, tiveram do prefeito Negrão de Lima assinatura de responsabilidade pela conservação.

Os artistas e figurantes se vestirão nos camarins do Teatro Municipal e a partir das 16 horas tomarão seus lugares na Praça 15. O espetáculo será narrado, em revezamento, por César Ladeira e Carlos Frias.

Jesus vai de . . .

nas ruas, mas ainda não sei onde conseguir isso — disse d. Helder.

O POVO AJUDA

—Graças ao espírito de colaboração do povo — acrescentou o Bispo Auxiliar — uma campanha que custaria milhões vem sendo feita gratuitamente. Em gesto espontâneo, a Federação Metropolitana de Futebol resolveu adiar o prélio entre Flamengo e Vasco, que seria jogado no dia 30, para que o estádio esteja livre na Tarde Sagrada.

Uma emprêsa gráfica, a revista "O Cruzeiro", imprimiu de graça o folheto contendo o texto do diálogo a ser travado entre uma voz e o público. Milhares de folhetos foram impressos. Cartazes também oferecidos por diversas emprêsas surgirão, a partir de amanhã, nas vitrinas, muros, veículos coletivos e lanchas.

PECADOS JÁ TÊM ROUPA

— As 700 moças que "representarão a todos nós", fazendo os sete pecados capitais, dispõem de lonita para fazer suas roupas, declarou com alegria d. Helder. Entre os dias 20 e 25, um milhão de volantes será levado de casa em casa e entregue de mão em mão.

CONVITES POR TELEFONE

Quem tem telefone, será convidado em casa ou no escritório para ir ver e participar da Tarde Sagrada. Os convites serão transmitidos pelas vozes de 1.800 voluntários divididos em 60 grupos, tendo cada grupo 30 pessoas. Cada pessoa consultará, para isso um catálogo telefônico.

TREM E ÔNIBUS

D. Helder vai pedir ao Departamento de Concessões que todos os veículos coletivos sejam autorizados a estender suas linhas até o Maracanã, no Domingo de Ramos. Da Leopoldina, d. Helder deseja que ponha em funcionamento a parada especial de trens perto do Estádio Municipal, usada quando há grandes partidas de futebol.

Além disso, as agências telegráficas serão convidadas a prestar atenção na tarde magna e a propaganda vai se estender à Niterói, Petrópolis, Nova Iguaçu, Caxias e Juiz de Fora.

Os cinegrafistas, fotógrafos e repórteres documentarão a Tarde Sagrada em local apropriado.

Há mais meninos que meninas no primário

Segundo dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, há mais meninos que meninas nos cursos primários do Brasil, pois de um total de 5.406.251 alunos inscritos em 1957, 2.747.313 eram do sexo masculino.

Embora sejam maioria no cômputo geral, os meninos perdem para as meninas em dez Estados, três Territórios e no Distrito Federal. O Paraná apresenta a maior percentagem de elementos masculinos, 53,30% do total de alunos matriculados no Estado, enquanto o que mantém a liderança no sexo feminino, com 56%, é a Paraíba.

SÃO PAULO NA FRENTE

"Apenas nove Estados — São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Santa Catarina e Ceará — e o Distrito Federal registraram matrícula superior a 200 mil alunos, sendo o primeiro da lista o único que ultrapassou a cota de um milhão de inscritos.

Também em número de escolas o Estado de São Paulo coloca-se em primeiro lugar, pois das 80.178 escolas do país, 13.404 encontram-se em território paulista. Em seguida, colocam-se: Minas Gerais, com 10.939; Rio Grande do Sul 8.923; Bahia, 6.134; Ceará, 5.790; Pernambuco, 5.735; Paraná, 5.245; sendo os demais abaixo de 5 mil.

MAIOR RÊDE MUNICIPAL

O Distrito Federal possui a maior rêde municipal primária do país contando com 1.247 unidades sendo a maioria mantida pela Prefeitura, que matriculou 263.000 alunos no ano passado.

COMERCIÁRIOS VÃO DISCUTIR PROPOSTA DE 7%

Os comerciários cariocas vão reunir-se, no próximo dia 26, em assembléia geral, na sede do seu sindicato, para discutir a contraproposta de 7%, apresentada pelos empregadores, às suas reivindicações de 45% de aumento de salário.

Embora os sindicatos patronais ofereçam apenas 7% de aumento aos seus empregados, várias emprêsas já concederam, espontâneamente, aumentos salariais que variam de 15 a 20%.

VELHA GUARDA DE MANGUEIRA: POSSE AMANHÃ

A nova diretoria da Galeria da Velha Guarda de Mangueira, eleita para o biênio 1958-59, tomará posse, amanhã, às 13 horas, em sessão solene que será realizada em sua sede, à Rua Visconde de Niterói.

Deverá estar presente todo o quadro social da agremiação, inclusive os veteranos do tradicional reduto do samba e, ainda jornalistas e entusiastas de nossa música popular, especialmente convidados.

PEDRO II COM ANEXOS TERÁ MAIS ALUNOS

A matrícula no Colégio Pedro II, compreendendo o Externato e o Internato e seus anexos (Botafogo, Tijuca e Engenho Novo), será de 6.065, informou ontem ao ministro Clovis Salgado, o diretor do Colégio, professor Clovis Monteiro.

Mais de 2 mil jovens ocuparão as instalações do edifício sede, à Avenida Marechal Floriano. A distribuição pelos anexos deverá ser a seguinte: Engenho Novo, 1.650; Botafogo (Humaitá), 1.115; Tijuca, à Rua São Francisco Xavier (ex-colégio Felisberto de Menezes), 1.190.

VIROU FISCAL DE FEIRA O SECRETÁRIO

O Secretário da Agricultura, **sr. Geraldo Moreira, comprovou na madrugada de ontem, pessoalmente, a ausência dos fiscais, na hora regulamentar, na feira do Jóquei Clube, durante uma incerta iniciada às duas horas e meia da madrugada, nas feiras de Botafogo.**

O Secretário esperou calmamente a chegada dos fiscais atrasados e, à maneira que apareciam, ia-lhes comunicando a sua suspensão e o seu afastamento, de ora em diante, do serviço de fiscalização. Ao punir o último fiscal, o Secretário de Agricultura verificou que a feira se encontrava sem fiscalização, e permaneceu pessoalmente como fiscal até ao meio-dia.

PALMEIRAS DÁ BILHETE AZUL

S. PAULO, 14 (SP-DC) — Com a recomendação de que, no máximo dentro de 30 dias, deveriam procurar novo clube, o clube Palmeiras deu o "bilhete azul" aos jogadores Edgar, Dema, Gérson, Maurinho e Carabalho, dispensando-os irrevogàvelmente do seu "plantel".

A decisão palmeirense surgiu ontem, após reunião da diretoria, que estudou relatório apresentado pelo técnico Brandão, sôbre os atuais jogadores do clube.

Gen. Denis . . .

(Conclusão da pag 4)

Transferência — Estado-Maior do Exército, o Tte.-cel. de Art. Qema Airton Salgueiro de Freitas, da DIE; e, Tte.-cel. de Inf. do QEMA Antonio Antonino Pará Bittencourt, do DGP.

Transferência — Por necessidade do serviço — QO, sendo, em conseqüência, classificado no 20o. BC, o cel. de Inf. José Barreto Leite, do QEMA.

Classificação — Por necessidade do serviço — Os coronéis do QEMA, abaixo, que acabam de concluir o Curso da Escola Superior de Guerra:

Diretoria do Serviço Militar, o cel. de Inf. José de Ribamar Maciel Campos; e no QG-IV Exército — coronel de Infantaria Galvão do Nascimento Leães e cel. Art. Olindo Denys.

ADIÇÃO

O Ministro autorizou a adição a esta Diretoria do 1o. Tte. médico Raimundo Bezerra da Cunha, do 7o. RC, para efeito de vencimentos e alterações, durante a Licença Especial de 6 meses em que se encontra, iniciada a 8 de janeiro último.

PASSAGEM A' DISPOSIÇÃO

Comissão de Desportos do Exército, o 2o. Tte. eng. Adyl Alves Teixeira, do 2o. BU. Fv, a fim de participar do próximo Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Moderno.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÃO

Responderam pela Chefia da S2 — DI-DPA no, períodos abaixo, os seguintes oficiais: de 7/10/57 a 29/1/58, o cap. Carlos Fernandes de Lima; de 30/1/58 até 2/2/58, o cap. Francisco Xavier da Fonteura Rodrigues; de 3/2/58 até 11 de março de 58, o 1o. Tte. Ciro Azevedo; A partir desta data o cap. Osvaldo Moraes.

LICENÇA ESPECIAL

12 meses, ao major de cav. João Lopes de Albuquerque Gondim, do DMM, relativa aos decênios de 6 de março 34 a 5 março de 54.

A referida licença deverá ser iniciada a 17 de março de 58, caso não haja impedimento legal e desde que satisfaça as condições constantes do Parecer aprovado pelo Exmo. sr. Ministro, publicado no B. Ex. n. 48-50.

Em conseqüência, o DGP e esta DPA deverá ser informada se o oficial em aprêço entrou em licença na data fixada, em caso contrário revogação da mesma de acôrdo com a letra G do Aviso n. 118/49.

Concedo ao major Alberto Otto Pôrto Alegre, desta Diretoria, três meses restantes da licença especial (parcelada) de 6 meses que lhe foi concedida, a contar de 12 de março de 58.

Luís se . . .

faz a linha Santa Cruz-Sepetiba.

"Tendo-se dirigido à casa dêste, encontrou-o com Vanda. Na ocasião, revoltado, Luís foi à casa da sra. Albina Pessoa, mãe de Vanda que, aos gritos, lhe perguntou por que não a havia morto naquela hora, após ter dito: "Você não tem nada com isso, não é nem marido dela"

ESCRITURA

Após êsse incidente, Luís Correia resolveu não mais morar com Vanda, exigindo, no entretanto, que ela passasse as escrituras das casas (seis), que pusera em seu nome, para o dos filhos, ou o dêle mesmo, pois não queria que ela usufruisse o que êle comprara.

A princípio, Vanda concordou com a separação e marcou um encontro, para o dia 10 de fevereiro, a fim de irem ao Cartório Mozart Lago passar as escrituras. No cartório, quando o escrivão começou a lavrar as escrituras, Vanda retirou-se, repentinamente. A partir dessa data encontraram-se várias vêzes, a fim de acharem uma solução para o impasse.

O ÚLTIMO ENCONTRO

Após terem falhado as tentativas anteriores, Luís Correia marcou um encontro com Vanda, debaixo do relógio da Central do Brasil, às 12 horas, ao qual Vanda chegou atrasada dez minutos. Dirigiram-se para a fila do lotação, tendo, após ligeira espera, resolvido pegar um táxi, indo para o Leblon, onde, segundo Vanda, poderiam conversar mais à vontade. O táxi era da marca Morris, tinha a placa 5-1358 e era dirigido por Antônio Monteiro.

A pedido de Vanda, rumaram para o Bar São José, sito na Estrada do Joá, onde êles haviam ido no primeiro encontro, em 1952. Como o motorista não conhecesse o local e porque êste talvez não estivesse aberto, foram para a Barra da Tijuca, pois assim ficaria mais fácil, depois, pegarem o lotação para Jacarepaguá.

Vanda resolveu, porém, ir ao "Bar Chafariz", mas, depois de passarem pelo "Bar Garoto", vinte metros além dêste, Vanda mandou o carro voltar e entraram no bar, tendo Luís Correia saltado antes, para saber se havia apartamento e comida. Luís Correia pagou Cr$ 400 ao motorista, mandando, entretanto, que o aguardasse. No bar, foram atendidos por um garçon branco, pálido, com bigodes, e ali ficaram cêrca de 35 minutos, à mesa.

O CRIME

Após a refeição, Luís e Vanda dirigiram-se para o apartamento 6, no primeiro andar, onde, depois de se terem despido, passaram a tratar do futuro dos três filhos de Luís e da questão das escrituras, travando-se, então, o seguinte diálogo:

— "Como é, Vanda? Vim resolver êste negócio de uma vez. Eu quero as escrituras e o direito de educar meus filhos".

Vanda: "Não vou dar as escrituras, e, quanto aos meninos, depois a gente resolve. Eu estava brincando com você".

Luís: "Mas você prometeu".

Vanda: "Bem, você me dá Cr$ 200 mil e está tudo resolvido".

Conforme as declarações de Luís, Vanda disse, também, que tinha recebido instruções de Pascoal, o qual, inclusive os estava seguindo.

TRANSTORNADO

Transtornado com a proposta da mulher que amava, Luís apanhou, no bôlso interno do paletó, uma navalha que usava para cortar calos e para a eventualidade de defender-se de Pascoal, caso surgisse um conflito entre ambos. Empunhando essa arma, Luís, de pé, deu um só golpe no pescoço de Vanda, que estava deitada, nua, de frente para êle e meio inclinada.

O delegado Agnaldo Amado perguntou, neste ponto do depoimento de Luís, se êste tivera relações sexuais com a assassinada, nessa ocasião, a que o criminoso respondeu: "Não senhor, não mantive".

Mas ela estava muito carinhosa e no carro passou o tempo todo a me abraçar, porém eu sabia que ela queria me engabelar".

A Opinião do . . .

(Conclusão da 4.ª pagina)

formar de uma educação elevada, nunca, certamente, deixar-se-á surpreender pelos laços traiçoeiros da privação de sentidos. Quem, portanto, se sentir ameaçado de ser vítima da vontade de matar, por paixão, ou mesmo por outra circunstância qualquer, deve voltar suas vistas para a filosofia cristã para os fundamentos da educação que recebeu, para os conselhos dos amigos, até que se sinta perfeitamente liberto do desejo criminoso.

"Tudo isso, porém, é vago. O fato concreto é que a sociedade não dispõe de meios para evitar, com pleno êxito, os atentados que têm por base a paixão. É triste constatar êsse fato mas, talvez, a crueza de sua realidade possa concorrer para que aqueles passíveis de crimes de tal natureza se precavenham em tempo, resolvendo o problema com soluções outras que não interfiram com a integridade física de ninguém".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

BANHOU-SE

Ao ver Vanda ensangüentada na cama, Luís Correia, que garante não ter ela dado nenhum grito, ao que se lembre, dirigiu-se ao banheiro porque estava sujo de sangue, "no peito". Após tomar banho, enxugou-se com as fronhas.

Durante o banho, Luís ouviu baterem na porta. Perguntando quem era, verificou ser o empregado, ao qual disse que estava tomando banho, com o chuveiro aberto, e não poderia abrir.

A uma pergunta do delegado Amado, Luís Correia respondeu que as toalhas sujas de sangue se explicam porque estas peças se encontravam em cima da cama e, ao entrar no banheiro, teve a impressão de que Vanda estava viva. Disse também que não se lembrava de ter-se quebrado a navalha, em luta com Vanda mesmo porque não houve nenhuma luta.

MOTORISTA DESCONFIA

Depois de fechar a porta do apto. 6, Luís saiu do hotel, pelo mesmo lugar por onde entrara, levando a chave, para jogá-la fora durante o trajeto da volta. Em seguida, tomou o táxi para Cascadura, pagando Cr$ 300 pela viagem.

O motorista Antonio Monteiro, ao vê-lo voltar sòzinho, perguntou-lhe se Vanda não voltaria, tendo Luís respondido que ela demoraria mais um pouco. Durante todo o trajeto não comentou com o motorista nada a respeito de Vanda.

A FUGA

Chegando a Cascadura, Luís tomou outro táxi e dirigiu-se para Sepetiba onde trocou de roupa, indo depois, de carro, para Campo Grande e daí para Paracambi, onde ficou escondido até hoje.

O delegado Agnaldo Amado, que estava sem dormir desde anteontem, mostrou-se interessado pelo lugar do esconderijo, pois queria saber se passara por perto. Luís Correia disse-lhe que ali poderia ficar dois ou três anos, que ninguém o encontraria.

ADVOGADO

O sr. Mirabeau César Santos, advogado de Luís Corrêa, foi procurado na têrça-feira por um constituinte, que lhe perguntou se aceitava a defesa de Luís. Na madrugada de ontem às 2 horas, o sr. Mirabeau teve o primeiro contato com seu cliente.

Durante o interrogatório, que foi feito perante a reportagem, o sr. Mirabeau quis deixar bem claro que a cadeira onde se achava o paletó, em cujo bôlso estava a navalha, se encontrava perto da cama e Luís resolvera apresentar-se, atendendo ao apêlo de sua mãe, sra. Angelina Correia, que está doente.

CONFORMADO

O sr. Luís Correia carregava um missal no bôlso ontem, quando voltou de Sepetiba, e mantinha uma atitude de resignação. À reportagem do DC declarou ontem: "Estou conformado, apesar de não ter dormido desde que Vanda morreu. Eu gostava muito dela, mas, nesses últimos tempos, ela estava me traindo. Não podíamos viver mais juntos. Eu só queria que ela desse aos meus filhos o que eu dera a ela. Mas ela não quis. Queria o meu dinheiro, para viver com outro. Eu não podia deixar Paschoal viver das rendas de minha casa. Perdi a cabeça; qualquer outro perderia. Meus filhos, Angelita Aparecida, de 3 anos, Fátima Luísa, de 2 anos, e Luís, de 1 ano, terão com que se educar. Só peço agora que me seja concedido o direito de mandar educá-los"

MENTIRA

Luís Correia afirmou ainda, ao DC, que é mentira a notícia publicada em alguns jornais, segundo a qual dera um desfalque no Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. E' pensamento do sr. Mirabeau, seu advogado, requerer uma certidão negativa da Delegacia de Roubos e Defraudações, sôbre o caso.

Acêrca das notícias de que perseguira Vanda durante o último carnaval, em Jacarepaguá, bem como a de que tentara matá-la antes, disse que tudo não passava de mentiras.

VIDA DE AMOR

Desgostoso com essas notícias das quais teve conhecimento ontem, pois não lera os jornais, Luís Correia disse que tinha uma "grande vida" com Vanda e êle próprio fazia a comida ad casa. Acrescentou que seus vizinhos de Sepetiba podem confirmar suas boas intenções. Terminando, disse: "Minha vida com Vanda era uma vida de amor".

DETALHES

Vanda Pessoa da Silva, que era conhecida entre os íntimos como Boneca e cujo nome de guerra era Sandra, possuía o segrêdo do cofre de Luís, que foi apreendido pelo delegado, mas a chave permanece com Luís.

A Polícia está investigando as pontas de cigarro da marca "Mistura Especial" encontradas no local do crime, pois nem Vanda nem Luís fumaram no apartamento, na segunda-feira do crime e, quando o faziam, fumavam marca "Hollywood".

Xá e Soraya . . .

ruk, manifestou o desejo de tornar a casar-se, a Côrte imediatamente pensou na tribo dos Bakhtiaris, à qual Soraya pertence. O casamento foi então celebrado a 12 de fevereiro de 1951. Durante dois anos a jovem imperatriz compartilhou com seu marido as vicissitudes de um reinado agitado.

Mas à medida que os anos passavam, o problema n. 1 do casal era a ausência de filhos. Nos Estados Unidos e na Europa, Soraya consultou os mais famosos ginecologistas. "O Xá e eu nos amamos e teremos um filho quando quisermos", disse ela certa vez; mas desgraçadamente mentia.

RAZÃO DE ESTADO

O Xá não pode ser coroado sem ter designado o seu herdeiro. Retardada durante muito tempo, a cerimônia de coroação estava agora sendo exigida. Os sentimentos pessoais do soberano tiveram que se apagar diante da razão de Estado.

A sêca . . .

tos epidêmicos de varíola, tifo e difteria, entre as grandes massas de desempregados que se aglomeram nos limites daqueles municípios. Na cidade de Sousa, cêrca de três mil sertanejos perambulam pelas ruas, causando intranqüilidade à população.

O sr. Miranda Freire, Secretário de Saúde da Paraíba, telegrafou ao deputado Janduhy Carneiro, solicitando a sua interferência, junto ao Ministro da Saúde, a fim de de liberar recursos para enfrentar a alarmante situação, criada pela demorada ausência de chuvas.

PROVIDENCIAS

Com o objetivo de examinar a situação do Nordeste, estiveram reunidos na tarde de ontem, com o sr. Lúcio Meira, Ministro da Viação, no gabinete dêste, os Diretores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas. Na reunião, ficou assentado que êsses Departamentos tomariam imediatas providências no sentido de serem enviados socorros às regiões mais atingidas pela sêca.

Aplausos e . . .

(Conclusão da 3.ª página)

sendo pleiteada também pelos srs. Dantas Júnior e Newton Carneiro.

O sr. Rafael está disposto a disputar essa presidência de qualquer maneira, ainda que contra a indicação do partido. A liderança da UDN inclina-se a apoiá-lo, pois alega o deputado paraibano que é êsse o seu último ano de mandato e que nunca pleiteou nada dentro do partido.

MESMOS LIDERES

Quanto à liderança, a UDN inclina-se a quebrar o critério do rodízio para reconduzir os srs. Afonso Arinos e Carlos Lacerda às lideranças, respectivamente, da Oposição e da UDN.

ECOOU BEM EM SÃO PAULO A ATITUDE DO BOTAFOGO

S. PAULO, 14 (SP) — Ecoou muito bem, nos meios esportivos desta capital, a atitude do Botafogo F. R. campeão metropolitano, comunicando à Federação Paulista de Futebol, que aceita a indicação de qualquer árbitro bandeirante, para os seus jogos no Maracanã, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", contra clubes paulistas.

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamento de prêmios maiores no mês de Janeiro de 1958
44 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 25.578 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de janeiro, foi vendido em Santos, S. Paulo, pela agência Conzo e pago a Antônio Carlos Gonzalez, Rua do Algodão n. 327 em Campinas.

O bilhete n. 4.342 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Monteiro & Petrelis e pago aos seguintes: Claudio Joaq. Boulhosa, Rua Dr. Augusto Miranda, 1.096, casa 3; Dalmo Marques, Rua Pantojas, 243; Alfredo Paulino Oliveira, Estrada do Congo, 2.147 — Freguezia do O; Moacy Costa, Rua Joaquim Távora, 249.

O bilhete n. 20.803, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 4 de janeiro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: Abrhão Miguel, Benjamim Constant, 474; Alcides Alles, Rua Xavier da Silva, 422; João Alves da Silva, residente em Ponta Grossa; Estefano Cherevaty, Ponta Grossa; Gustavo Poster, Ponta Grossa; Eduardo Tomazoni, Ponta Grossa; Atemiro Bonecim, residente em Prudentópolis; Amadeu de Nápoli, Rua Ten. Hinon Silva, 409, Curitiba.

O bilhete n. 34.704, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Luís De Rosa, Rua Ana Nery, 578, casa 4.

O bilhete n. 13.777 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 4 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Álvaro Soffi, residente em Campanha; Antônio da Cunha Bittencourt, Rua 3 Corações, 20, Belo Horizonte; Geraldo Soares, Rua Sambaíba, 371, Belo Horizonte e outros.

O bilhete n. 4.440 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em Nova Iguaçu e pago a Jurací Silveira, Av. Atlântica, 2.334, apt. 21 — Rio de Janeiro.

O bilhete n. 20.288 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em Santa Rita de Sapucaí, Minas, e pago aos seguintes: residentes no Rio: Paulo Pereira da Câmara, Rua São Clemente, 514, apt. 603; Blanche Babette Gosschel, Rua das Laranjeiras, 144 — apt. 302; Sebastiana de Oliveira da Cruz Barreto, Rua Carolina Amado, 1.379 — casa 4 — Irajá; José Alves Nascimento, Rua Queiroz Lima, 38 — Itapiru.

O bilhete n. 21.050 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em Jequié, Bahia, e pago a João Correia Prospera Dantas de Brito, João Martins Barreto, João Mathias de Carvalho, Herminio Brandão, Maximino Gonzalez Vidal.

O bilhete n. 3.170 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido em S. Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Militão Morais Oliveira, Rua Campo Novo, 321; Jairo Vartanian, Rua Cantareira, 718; Segundo Sartório, Praça S. Eduardo, 169; Paulo Luís Faggiano, Rua Fernão Sales, 24, apt. 32; Nélson Sisma, Rua Guimarães, 1.027; José Barbosa Franca, Rua Olaia, 61, São João da Boa Vista; Aldimir da Silva Santiago, Rua Albuquerque Lins, 367, apt. 12.

O bilhete n. 12.408 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Francisco Duarte Tavares, Rua Carlos de Vasconcelos, 29; Manoel Gomes Alves, Rua Pedro Ernesto, 14; Rigukiche Koioue, Rua Acre, 47; Hilton Doreste Nogueira, Rua Iriguati, 148 — Olaria; Jacob Josef Zagman, Rua Senador Vergueiro, 207, ap. 1.209; Maria Gioconda Saul, Rua Presidente Pedreira, 10 — Ingá, Niterói; Euclides Hermelino dos Santos, Praça do Anil; 5.o Distrito de Magé; Osvaldo Pires Marques, Rua Beni, 29 — Ilha do Governador; João dos Santos, Rua Frei Pedro Cinzingue, 458, Honório Gurgel.

O bilhete n. 35.895, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Euzébio Tesina, Praça Rui Barbosa, 361, Graça, São Paulo.

O bilhete n. 37.597 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Braz Rocha, Rua 2 de Julho, 58.

O bilhete n. 1.225 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 11 de janeiro foi vendido em Ubá, Minas, e pago aos seguintes: Jorge Felipe Saber, Stefano Micede, José Alves de Sousa, José Ventura de Paula, Artur Correia, Domingos Coutinho, José Rula, Josefino Cardoso.

O bilhete n. 23.313 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 11 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Sociedade Lotérica e pago aos seguintes: Derso Gaspar, Av. Dr. José Higino, 80; Alois Schmidt, Rua Chamantá, 1.243; Osvaldo Havak, Rua Maitinga, 41, Osasco.

O bilhete n. 8.443 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido em Goiânia pela agência Vicente Ferreira e pago aos seguintes: Raul de Macedo Carvalho, Rua Anhanguera, 14- Orlando Inácio Ferreira, Rua 75 — 15.11; Francisco Antônio Alcântara Formoso, município de Amaro Leitão, Goiânia; Joviano da Costa Ferreira, Praça do Russel, 404, ap. 1.001, Rio.

O bilhete n. 13.176 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido em Barretos e pago aos seguintes: residentes em Olímpia: Albino Rodrigues, Antônio Bijott, Benedito Rosa Lima, Carlos Alves Oliveira, Firmino Ferreira Luz, Valdemar Lopes Ferraz, Lourival Cunha.

O bilhete n. 33.376 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido em Belém, Pará, e pago aos seguintes: Admir Baía, Av. Conus Furtado, 130; Gentil Castro Santos, Travessa Estrêla, 1.338; Carlos Sousa Matos, Av. 25 Setembro, 797; Deoclecíano Romeiro Jor., Av. S. Jerônimo, 1.355.

O bilhete n. 34.575 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Inácio Dias Santos, Rua V, n. 59; José F. Amaral, Av. Brig. Luís Antônio, 1.102; Luís Antônio Borgato, Rua José Arvoredo, 30, Guarulhos; Celso de Toledo Thompson, Rua Martiano de Carvalho, 14; Dimas Vaz de Lima, Rua Camélia, 460; Tamotsu Fujimori, Rua Candapuí, 533 — Vila Esperança; Everton Pinto da Silva, Rua F. Lobo, 1.373.

O bilhete n. 35.476 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Altino Barreiras, Rua Marquez de Abrantes, 88; Henrich Vierhirm, Rua Toneleros, 239, apt. 402; Manoel Almeida Sousa, Rua Gago Coutinho, 44; Adriano Paulo Cardoso, Rua do Catete, 205 — apt. 10; Eurípedes de Carvalho, Rua Santa Clara, 102; José Skibin, Rua Dois sem número — Rocinha.

O bilhete n. 20.781 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de janeiro, foi vendido no Rio, e pago aos seguintes: Francisco do Nascimento, Av. João Pessoa, sem número, Cabo Frio, Est. do Rio; Nilson Jorge Nemet, Rua President. Bilker, 21, apt. 206, Icaraí — Niterói; Cornélio de Sousa, Rua Visc. Caravelas, 185; Orlando Cardoso Padilha, Praia do Flamengo, 122, apt. 1.104; Belmo Pereira Brandão, Rua Senhora do Carmo, 50 — Santa Rosa — Niterói; Romeu Corrêa dos Santos, Largo da Idéia, s/n, São Gonçalo, Est. do Rio; Nélson Vasconcelos da Rocha, Rua Dr. Paulo Alves, 52, sob. — Niterói.

O bilhete n. 23.026 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago a Antônio Lopes Felipe, Rua Sílvio Romero, 57.

O bilhete n. 31.418 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de janeiro foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Ernani Van Erven, Av. N. S. Copacabana, 769, apt. 804; Maria dos Santos Leal, Rua Senador Dantas, 3, 4.o and., apt. 3; José Carlos Nogueira Diniz, Av. N. S. Copacabana, 1.181, apt. 204; José Santana de Oliveira, Rua Aurelino Leal, 10 — Leme; Jaime Antônio Passim Spinelli.

O bilhete n. 35.157 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de janeiro foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: Antônio Pinto da Silva, Praça Rodolfo Dantas, 5; José dos Santos Regis, Rua Saldanha Marinho, 184; Pedro Marcelino dos Santos, Rua Conceição Forpel, 60; Orlando Alcântara Dutra, Rua Valdemar Falcão, 5; João dos Santos Silva, Rua Marquês de Abrantes, 16.

O bilhete n. 27.866 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Osvaldo Morais, Rua Tenente Nepomuceno, 39; René Teixeira de Carvalho, Rua dos Guimarães, 185 — Campo Grande; João Martins Cavalcanti, Rua Gomes Carneiro, 148, apt. 402; Cícero Alves Baía, Estrada dos Bandeirantes, Vargem Grande, Jacarepaguá; Azenor Joaquim de Alcântara, Rua Padre Anchieta, 174 — Niterói; Otávio da Fonseca Santos, Rua Toneleiros, 293, casa 5; Maria da Conceição Dutra Labrão, Av. N. S. Copacabana, 115, apt. 312; Salomão Rodrigues, Rua Mirandela, 98 — Nilópolis, E. do Rio.

O bilhete n. 36.258 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Giacomo Aluotto e pago a Joaquim Vieira Claret, Rua Ibiá, 110; Antenor Toscano de Brito, residente em Pará de Minas; Décio Santos Sousa, Bairro de Lagoinha; Ataíde Daniel da Fonseca, residente na Estação Rodoviária; José Ferreira Filho, Rua Pedra Grande, s/n., Sete Lagoas.

O bilhete n. 15.251 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido em Campo Belo pelo agente José Ascef e pago a José Martins Rodrigues, Rua Ouro Prêto, 321, em Belo Horizonte.

O bilhete n. 23.657 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Joaquim Duduwig, Rua Mariante, 1.078; Estanislau José dos Santos, Rua Vicente da Fontoura, 1.534; Aleyde Alcides Braga, Av. Bento Gonçalves, 1.949; Azias Lazarovici, Rua Andradas, 1.211; Antônio Freitas, Rua Frederico Mentz, 1.205; Felipe Bestane, Rua Andradas, 1.248.

O bilhete n. 24.928 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido em Juiz de Fora pela agência Angélica Muzzi de Lima, e pago a Adolfo Rodrigues, Rua Toneleros, 170, apt. 201, Rio.

O bilhete n. 38.280 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de janeiro, foi vendido em São Paulo, pela agência A Favorita e pago aos seguintes: Antônio Mastoeni, Estrada do Remédio, 3 — D — casa 2; Jorge Vitalino Veloso, Rua Cardoso de Almeida, 93; Carlos Coronato, Rua Lopes Chaves, 124; Joaquim Alves Franco Neto, Rua Itambé, 435 — apt. 71; Cleser de Gissi, Rua Tavares Bastos, 95; Jorge Nonato Ferreira, Rua Camaragipe, 108.

O bilhete n. 32.722 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de janeiro, foi vendido em Montes Claros, Minas, pelo agente Carlyle Quadros e pago a Antônio Rodrigues da Rocha, Rua Dr. João Alves, 44; João Honorato da Silva, Rua Nova, 257; Hipólito Cunha, Rua João Pinheiro, 742 e outros.

O bilhete n. 38.772 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 25 de janeiro, foi vendido no Rio e pago a Alberto Coelho de Faria, Rua Visconde de Santa Isabel, 1.730.

O bilhete n. 13.932 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de janeiro, foi vendido em Campo Belo, pelo agente José Ascef e pago a João Batista de Castro, José Oliveira Passos, Geraldo Alves Oliveira e outros, residentes em Formiga.

O bilhete n. 32.095 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 25 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago a Abílio & Augusto Real, Praça Rui Barbosa, 1 — Santos; Raimundo Alvarenga Guimarães, Rua Duque de Caxias, 635 — Santos.

O bilhete n. 6.276 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difino e pago pela agência Anzanello e Elias Galbiesky, residente em Pôrto Alegre.

O bilhete n. 32.290 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: João de Deus Alves de Sousa, Rua Martito, 118; D'Hermando Pereira da Silva, Rua Joanésia, 151; Ildeu Xavier de Rezende, Avenida Progresso, 696; Marília Massena Gabirobertz, Av. Olegário Maciel, 6; Arnaldo Araújo, Rua Peçanha, 201; Alysson Rodrigues Campos, Rua Rio de Janeiro, 855; Licho de Avelar, Rua Cornélio Cerqueira, 965; Geraldo Chagas Costa, Rua Bicas, 467; Luís Paulo de Oliveira, Rua Abaeté, 345.

O bilhete n. 30.320 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro foi vendido em Santos pela agência Francisco Conzo e pago aos seguintes: Shigueiro Nahai, Av. Rei Alberto, 267; Kenji Hasegawa, Rua Soares de Camargo, 21; José dos Santos, Paçagneiras; Jasuo Utsunomia, Rua Aureliano Coutinho, 90; Antônio Nunes, Av. Almirante Cocrane, 40.

O bilhete n. 35.082 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro foi vendido em Campos, Estado do Rio, pelos agentes José Ribeiro Pereira & Filhos Ltd., e pago a Geraldo Rodrigues de Oliveira, residente em Miracema.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação e Notificação com o prazo de trinta dias a Antônio Gentil do Nascimento.

O Dr. Cristovam Breiner, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente a Antônio Gentil do Nascimento, presentemente em lugar incerto e não sabido, que por êste Juízo, sito à Av. Franklin Roosevelt, 146, sala 401, se processa a ação ordinária de desquite proposta por Jovina Alves do Nascimento na qual é expedida a presente com o prazo de 30 dias, ficando intimado Antônio Gentil do Nascimento para comparecer perante êste Juízo, no próximo dia quatorze (14) de abril, às 13 horas, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo ou comparecendo não houver acôrdo, fica desde logo citado, para no prazo legal, contestar querendo, sob pena de revelia a dita ação tudo de conformidade com a petição que se segue: — Petição de fls. dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Família. Jovina Alves do Nascimento, brasileira, casada, funcionária autárquica, residente à Av. Ataulfo de Paiva, 50, bloco 1, apartamento 306, Leblon, vem perante V. Exa. propor uma ação ordinária de desquite contra seu marido Antônio Gentil do Nascimento, brasileiro, músico, que se acha em lugar incerto e não sabido, nos têrmos do art. 317 item IV do Código Civil, expondo e requerendo a V. Exa. o seguinte: I — que é casada com Sr. Antônio Gentil do Nascimento, havendo sido celebrado o casamento aos 12 de maio de 1925, no Cartório do Registro Civil do Distrito de Santa Angélica, Município e Comarca de Alegre, no Estado do Espírito Santo, (doc. 1) sendo que o casal não teve filhos. II — que dois anos depois de casada, seja desde o ano de 1927, abandonou seu marido voluntàriamente, o lar conjugal, sem nenhum motivo ou justificação e por êsse motivo deseja a requerente desquitar-se, visto como o procedimento injusto de seu marido determina a necessidade de separação judicial. Nestes têrmos, requer preliminarmente a designação de dia e hora para a audiência de conciliação nos têrmos da lei 968 de 19-12-1949, ficando o suplicado desde logo citado para todos os têrmos da ação até final, expedindo-se para êsse fim editais de citação, conforme o art. 177 da CPC, para afinal ser julgada procedente a ação, considerada a suplicante como inocente e o Réu como cônjuge culpado devendo ser condenado assim, nas custas e honorários de advogado. Outrossim, esclarece V. Exa., que o casal não tem bens. Protesta por todo o gênero de provas admissíveis em Juízo especialmente, pelo depoimento pessoal, de testemunhas e dando a causa, não tem bens. Protesta por todo e valor de Cr$ 20.000,00 P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1957 (a) Zeito José Navarro Nonato, advogado. Rio de Janeiro, D. F. aos 6 de fevereiro de 1958. Eu, Jayme Castro Escrivão, subscrevo. — Cristovam Breiner — Juiz. Está conforme o original. (a) J. Castro — O Escrivão.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco 44/46

Tel. 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS (Cargueiro) VG 40 — Ida

Sairá a 20 do corrente para: Fortaleza — São Luís e Belém.

Receberá cargas no Armazém 15, até 18 do corrente.

FARRAPO (Cargueiro) VG. 34 — Ida

Sairá para: Ilhéus — Maceió e Recife.

Receberá cargas nas Docas até 15 do corrente.

CTE. CAPELA (Paquete) VG. 39 — Ida

Sairá a 22 do corrente, às 15 horas para: Ilhéus e Salvador.

Receberá cargas nas Docas, de 17 a 20 do corrente.

NOTA: Serão atendidos, na Seção de Passagens, até o dia 17, pela ordem de preferência, os portadores das inscrições

Ilhéus: 15 a 25

Salvador: 111 a 175.

Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 18, para preenchimento das vagas eventuais.

RODRIGUES ALVES (Paquete) VG. 41 — Ida

Sairá a 24 do corrente, às 15 horas para: Recife — Cabedelo e Natal.

Receberá cargas nas Docas, de 17 a 20 do corrente.

NOTA: Serão atendidos, na Seção de Passagens, até o dia 17, pela ordem de preferência, os portadores das inscrições:

Cabedelo 1 a 30

Natal 22 a 50

Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 18, para preenchimento das vagas eventuais.

SUL

CARIOCA (Cargueiro) VG. 6 — Volta

Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e P. Alegre.

EUROPA

SAIDAS DO RIO

LOIDE BRASIL

Sairá a 17 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE HONDURAS

Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Alger — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE

SAIDAS DO RIO

LOIDE PANAMA'

Sairá a 17 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — Charleston e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 1.º de abril para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE

SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PANAMA'

Sairá a 16 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — Charleston e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 30 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

A V I S O

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

Fim-de-semana

Sugestão de tôdas as sextas-feiras da Seção de Turismo do DIARIO CARIOCA

SAQUAREMA

O belo e pitoresco Município de Saquarema, no litoral fluminense, apresenta-se plano no Sul e a Leste, sendo porém montanhoso ao Norte e a Oeste, onde se encontram, na divisa com o Município de Rio Bonito. O clima é relativamente salubre. Saquarema possui várias lagoas, dentre as quais sobressaem as de Jaconé, Vermelha, Jacarepiá, Nova, Marrecas e a de Saquarema, que ocupa extensa área, sendo de grande beleza e, sobretudo, de grande piscosidade nas suas águas tranqüilas. São fáceis e ainda primitivos os métodos de pesca aborígene. Na Lagoa de Urucanga a pesca principal é a do robalo, e na de Fora a de camarão. Nesta última é por vêzes tamanha a colheita que, além da exportação para o Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, grande quantidade segue para as regiões vizinhas em lombos de cargueiros que de longe a vêm buscar. O encanto das extensas lagoas que se perdem de vista, parecendo desertos de água, e a abundância de peixes, formam os maiores atrativos naturais para os forasteiros que de várias localidades do Estado e do Distrito Federal ali vão para os agradáveis esportes da pesca.

Também em seus cursos d'água os turistas encontram em Saquarema as cachoeiras de Palmital, Roncador, Vertentes e Tingui, estando a primeira localidade no Município de Bacaxá.

Como grandes atrações efetuadas pelos seus habitantes, estão as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora de Nazaré, entre 3 e 10 de setembro. Esta Santa é a padroeira da Cidade de Saquarema e, assim, todos os anos arrasta até lá uma legião enorme de visitantes, procedentes de vários rincões do país, ávidos por assistirem às mais famosas comemorações que se fazem na Baixada Fluminense. Consta a festa, na parte popular, de leilão de prendas, quermesses, barraquinhas, parques de diversões, retretas e fogos de artifícios; na parte religiosa, ladainhas, missas solenes, comunhões, bênçãos, Te-Deum, batizados e procissões.

Saquarema oferece pequeno comércio varejista, dois hotéis, duas pensões, serviço telefônico e automóveis de aluguel. O município está distante 3 horas de Niterói, podendo o trajeto ser feito pela rodovia em ônibus, diàriamente, partindo da Estação Rodoviária, na Avenida Feliciano Sodré (a cinco minutos das Barcas Rio-Niterói).

MARÍTIMOS VÃO À GREVE SE NÃO RECEBEREM ATRASADOS

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, sábado, 15 de março de 1958

Fome no Brasil é a maior do mundo

O coronel Valter Santos, Secretário-Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, disse, ontem, que a fome das crianças e das gestantes da América Latina só se compara, em todo o mundo, à que existe em certas regiões da Africa e da Asia superpovoada.

Essa declaração do coronel Valter Santos foi feita numa entrevista que êle concedeu à imprensa, para expor os objetivos do I Simpósio Brasileiro sôbre Problemas da Nutrição da Criança, que se reunirá, no Rio, de segunda a sexta-feira da semana que vem

MEDIDAS PRATICAS E URGENTES

O Simpósio, segundo disse o coronel será a última de uma série de reuniões promovidas pelo Instituto Interamericano da Criança, órgão da organização dos Estados Americanos, com o objetivo de sugerir aos Governos americanos medidas práticas e urgentes para resolver o problema da fome das crianças e de suas mães.

Patrocinam o Simpósio, além da OEA, o Conselho Coordenador do Abastecimento, o Departamento Nacional da Criança, a Campanha Nacional da Merenda Escolar, a Comissão Nacional de Alimentação, o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil e do Distrito Federal, o SAPS, o SESP, a Sociedade Brasileira de Pediatria e outras entidades.

MORREM DE FOME

— Há regiões na América Latina — informou — em que morrem 300 de cada mil crianças, no primeiro ano de vida. A causa é uma só, a fome. O índice de mortalidade, no Nordeste do Brasil só é superado pelo de certas regiões da Bolívia.

"Nos Estados Unidos o problema também existe — prosseguiu — mas por causa dos alimentos mal escolhidos. "Em algumas regiões, no entanto, a subnutrição aparece, lá, como causa de doenças".

PROGRAMA AMPLO

As reuniões anteriores promovidas pela OEA realizaram-se em Lima, no Peru, em Santiago, no Chile, em Buenos Aires, na Argentina, Cali, na Colômbia, e Montevidéu, no Uruguai. Agora, será apresentado um amplo programa a ser levado aos governos dos países interessados.

MERENDA FAZ SUCESSO

Disse o coronel Valter Santos que o programa de merenda escolar do Brasil está sendo elogiado no mundo inteiro: "O Ministério da Educação está distribuindo 1.500 milhões de merendas escolares, sete vêzes mais do que qualquer outro país do mundo".

EXCEDENTES AMERICANOS

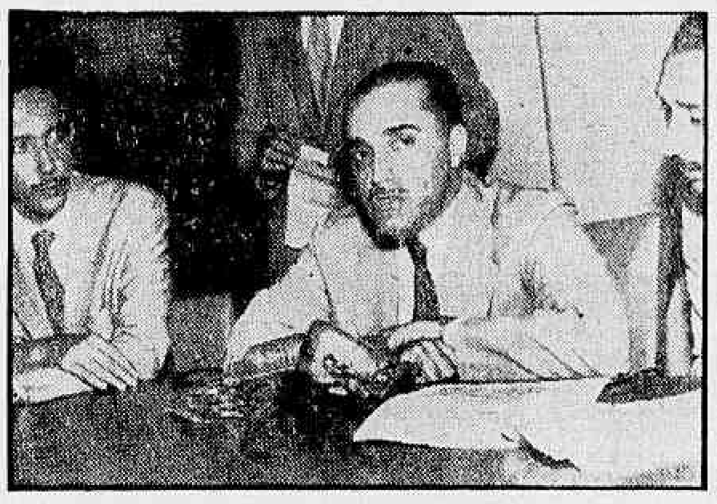
O Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento manifestou a esperança de que os Estados Unidos distribuam pela América Latina os estoques de leite e trigo que armazenam como excedentes. Acrescentou: "Os norte-americanos, através da FISI (órgão da ONU) ou por via governamental, já contribuem para minorar a situação em alguns países".

O TEMÁRIO

E' o seguinte o temário do Simpósio: 1.o Nutrição: atendimento as necessidades nutricionais dos grupos vulneráveis (gestantes, nutrizes e crianças): 2.o Produção: meios de proporcionar alimentos de boa qualidade e em quantidade suficiente para cobrir as necessidades nutricionais da criança e sua família; 3.o Educação: método para tornar mais efetiva a educação alimentar da criança, da família e da comunidade; 4.o Assistência e Higiene Alimentar: programas de higiene e

(Conclui na 11 página)

FOME É CALAMIDADE PÚBLICA



O coronel Valter Santos (foto), Secretário-Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, afirmou, ontem, à imprensa reunida para ouví-lo, que a fome das crianças e das gestantes, na América Latina, "é uma verdadeira calamidade pública"

FIACRE RECONHECE O TERRENO

No fiacre que não é da época de D. João VI, mas do fim do império (1880), Rosinha Serzedelo Machado, ex-Miss Distrito Federal, e Rosa Maria Murtinho, atriz, ensaiaram (foto), ontem à noite, o percurso que farão hoje como damas da nobreza carioca na reconstituição histórica da chegada do Príncipe Regente ao Brasil. Conduzido pelo trote garboso da parelha "Mimoso" e "Guarani, o fiacre levou 8 minutos para ir da Rua 13 de Maio à Praça 15

Emprêsa deve cumprir acôrdo de maio de 57

Os operários navais, mestres de navais, mestres de pequena cabotagem e marinheiros, empregados da Frota Carioca, Frota Barreto e Cantareira, decidiram, em assembléia ontem realizada, paralisar o tráfego marítimo na Baía da Guanabara, a partir de zero hora do próximo dia 22, caso até lá a emprêsa não tenha pago a diferencu salarial que lhes é devida e que está atrasada há uma quinzena.

Reivindicam, ainda, os marítimos empregados do grupo Carreteiro, que conste de suas carteiras profissionais o aumento salarial concedido em maio de 1957, que equiparou seus ordenados aos vencimentos dos marítimos das autarquias.

DESCONTENTAMENTO

Há vários meses que os empregados do grupo Carreteiro vêm manifestando descontentamento pelo atraso da emprêsa em pagar as diferenças salariais, sob a alegação de que o Govêrno não paga em dia as subvenções que lhe são devidas para cumprir o acôrdo.

As empresas marítimas particulares têm se recusado a anotar nas carteiras profissionais dos empregados o aumento de salário estabelecido pelo acôrdo de maio de 1957, argumentando que o mesmo depende das subvenções

(Conclui na 11 página)

O MAIOR

Osvaldo Teixeira Reis: 2 metros e 10 à procura de um emprêgo que dê para comer

Maior brasileiro vivo quer emprêgo

O enfermeiro Osvaldo Teixeira Reis, que quando nasceu, em Bom Jesus de Itabapoana, (RJ) pesava seis quilos e 400 gramas e media 80 centímetros, e hoje, que conta 37 anos, mede dois metros e 10 e pesa 120 quilos, declarou, ontem, ao DC, que se o emprêgo de guarda da Estação da Leopoldina, em Campos, que lhe prometeram, não sair o mais depr sa possível, está ameaçado de passar fome com tôda a família, pois ganha apenas Cr$ 4 mil e a filha mais nova, de nove anos, já atingiu um metro e 64 de altura.

— Minha situação é tal que já falei até com o presidente Juscelino, no mês de fevereiro, no Catete, quando lhe pedi um emprêgo que desse para sustentar milha muler e quatro filhos, e pus à disposição da ciência o meu corpo para estudos. O Presidente me encaminhou ao Ministério da Educação e à Rêde Ferroviária Federal, onde o meu lugar depende apenas de uma ordem do sr. Renato de Azevedo Feio.

VIAJOU PELO BRASIL

Conta que, quando sente fome, é obrigado a comer pràticamente de hora em hora.

Acrescentou: "Já percorri 19 Estados do Brasil e não encontrei um homem da minha altura. Por isso posso dizer que sou, com os meus 2 metros e 10, o maior brasileiro vivo.

Concluindo suas declarações o sr. Osvaldo Teixeira, que procede de família de pessoas de estatura mediana, mas que tem filhos "que já mostram dedo de gigante": José Carlos, de 12 anos, mede 1,68 m e Maria Isabel, de 9, mede 1,64 m, afirmou: "Se o dr. Renato Azevedo Feio não me der logo a colocação de Guarda da Estação da Leopoldina, em Campos, vou tentar o cinema. Toco violão, faço minhas composições e acho que tenho um jeitinho para a coisa".

Maria Fernanda será mulher de D. João VI

Maria Fernanda (que é bela) fará, hoje, Carlota Joaquina (que foi feia) na reconstituição histórica da chegada de D. João VI com a côrte portuguêsa ao Rio, que aconteceu há 150 anos, e uma semana atrás. O espetáculo comemorativo terá inicio às 17 horas, na Praça 15.

Para fazer a transformação de Maria Fernanda em Carlota foi chamado o maquilador Antônio Assis, que há 22 anos embeleza ou enfeia atores e atrizes no Teatro Municipal A pintura em Fernanda foi trabalhosa: "Mas fazer os feios parecerem bonitos é ainda mais difícil que o contrário", disse ao DC o sr. Assis.

NÃO SE IMPORTA

Fernanda soube de sua escolha, ontem, às 10 horas da manhã. Estava em São Paulo. À tarde, já no Rio, experimentou as roupas, a "maquillage", e ensaiou o papel. Quando os organizadores da festa a convidaram para interpretar Carlota, perguntaram-lhe se não se importaria de aparecer feia. "Sou atriz", disse Fernanda, e aceitou. Mas depois confessou ao DC que esta é a primeira vez em que representa "enfeiada".

ESCOLHA CERTA

José Maria Monteiro, diretor teatral, que se encarregou da encenação da reconstituição histórica, declarou ao DC: Não poderíamos ter melhor atriz, para viver Carlota Joaquina, que Maria Fernanda, pois além de ter o tipo espanhol da infanta, é extremamente versátil e dará imponência ao papel.

Maria Fernanda, uqe começou sua carreira teatral interpretando a Ofélia, de Hamlet, tem tido brilhante atuação no palco. Atualmente mora em S. Paulo, onde trabalha na televisão, cinema e teatro.

CARLOTA

Em notas do livro "Antiqualhas e Memorias", de José Vieira Fazenda, está a descrição da chegada de Carlota e de seus trajes, em que se basearam os realizadores da festa: "Contou-nos testemunha ocular, que a viu passar na Rua do Rosário, que ela ia simplesmente vestida de prêto, cabelos cortados e não empoados, sem jóia alguma e sem mais ornato".

Assim será vestida Maria Fernanda. O maquilador guiou-se pelo retrato da infanta feito pelo pintor francês Debret: empalideceu a atriz, afinou sua bôca e seu nariz, usan.

(Conclui na 11 página)

Não sabotaram avião paraguaio (para FAB)

O coronel-aviador Archimedes Joaquim Delgado, Presidente da Comissão de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, desmentiu categòricamente que o acidente do avião paraguaio ZP-CBM tivesse causa criminosa, ao concluir, ontem, seu parecer sôbre o inquérito a êsse respeito instaurado na 3.ª Zona Aérea. As famílias das vítimas vão recorrer à Justiça Civil.

O desastre ocorreu no dia 22 de dezembro de 1957, em Vitória, e nêle morreram seis pessoas. Constava que fôra provocado por mãos criminosas que injetaram ácido nos tanques de gasolina. O parecer do coronel Archimedes está sendo estudado pelo coronel Nilson de Queirós Coube, da Inspetoria do Estado-Maior que, mandará arquivá-lo se concordar em que não houve crime.

TERIA SIDO PANE

Ao serem retirados do fundo do mar os escombros do "Curtiss Comander" das Linhas Aéreas Paraguaias, verificou-se que grossa camada de substância pastosa encobria os cilindros do aparelho. O Laboratório de Pesquisas de Vitória disse que a substância era ácido clorídrico.

No decorrer do inquérito, o coronel Arquimedes Delgado mandou aquêle material a um laboratório do Exército, que concluiu não se tratar de ácido. Baseado nisso, o coronel Arquimedes deu como causa do desastre uma pane nos motores, agravada pelos fortes "cumulus-nimbus" que açoitaram o avião em Nova Almeida, município capixaba, a 500 metros da praia.

FELIZ NATAL E MORTE

O radiotelegrafista do avião, Nelson Prudêncio, informou à tôrre de contrôle de Vitória que tudo estava bem e desejou um feliz Natal ao seu colega de terra, alguns momentos antes da queda. O ZP-CBM voava a 2.700 metros de altitude, na direção de Miami, quando se projetou no mar, explodiu e submergiu ràpidamente.

Somente um mês depois, os corpos mutilados da tripulação foram içados do fundo do mar. Eram êles o pilôto Artur Monteiro, o 2.º pilôto Washington Quintelo, o comissário Lourisval Dutra Viana, os comandantes Alexandre Rieper e Vitório Trindade, e o radiotelegrafista que com tanta confiança pensava no Natal, distante três dias.

O RECURSO

A Inspetoria do Estado-Maior da Aeronáutica poderá discordar ou não do parecer ontem exarado. Se discordar, novo inquérito será instaurado.

Enquanto isso os familiares das vítimas marcaram uma reunião para a próxima semana, quando aqui chegarem os que moram em São Paulo. O advogado Murilo Barreto de Azevedo foi contratado pela mãe do comandante Artur Monteiro, para formular o devido recurso ao Judiciário.

SUIPA APLAUDE E AGRADECE O ATO DE NEGRÃO

Em ofício enviado, ontem, ao prefeito Negrão de Lima, o sr. Flávio Lombardi, Presidente da Sociedade Protetora dos Animais, transmitiu-lhe os aplausos e o agradecimento dessa sociedade pela subordinação a normas rigorosas da exploração de animais para diversão infantil.

As crianças — escreveu o sr. Flávio Lombardi — "eram as primeiras prejudicadas com o direito de se divertirem à custa do sofrimento de sêres vivos".

INSPETORES DE CASSINOS QUEREM MAIS

Os inspetores de cassinos da Prefeitura do Distrito Federal (onde, como em todo o território brasileiro, o jôgo está extinto por fôrça de lei federal vigente desde o govêrno do general Dutra) pretendem que os atuais vencimentos de Cr$ 30 mil sejam elevados para Cr$ 54 mil, a exemplo do que já obtiveram os procuradores da PDF, e para isso pleitearam ao Juízo da 1a. Vara da Fazenda Pública a retificação do cálculo de seus vencimentos.

Atendendo ao que lhe solicitou o Procurador-Geral da PDF, no ofício em que lhe comunicou a pretensão dos inspetores de cassinos, o prefeito Negrão de Lima nomeou advogado da PDF no processo o sr. Carlos de Oliveira Vale, que — como sugeriu o Procurador-Geral — não é dos quadros funcionais da Prefeitura, embora desempenhe as funções de assistente do Secretário de Administração.

Frei Mojica traz de Lourdes canto de fé

Trazendo de Lourdes a lembrança das ruas transformadas em rios de fogo pela procissão de meio milhão de velas, levadas pelos fiéis em honra à Virgem, no centenário de sua primeira aparição a Bernadette, passou, ontem, no Rio, pelo navio argentino "Salta", frei José Mojica, ex-cantor famoso e agora chefe de um grupo de 200 peregrinos de volta a Buenos Aires.

Durante a viagem, os peregrinos rezaram diàriamente 16 missas, cantadas pela mesma voz que o público conheceu no teatro e no cinema. Mas a maior emoção de frei Mojica — disse êle ao DC, pouco antes do "Salta" deixar o pôrto — foi a de ter assistido "à mais clara demonstração de bondade da Virgem Santíssima para aquêles que a amam".

DOIS MILAGRES

— O espetáculo de fé católica, na noite do centenário da aparição da Virgem a Bernadette (11 de fevereiro), curou o coração de muitos enfermos: em alguns casos houve milagre ou semimilagre — disse frei Mojica. E acrescentou: «Duas senhoras peregrinas, que estavam bastante doentes, ficaram boas depois de assistirem às cerimônias de Lourdes. Uma delas, a sra. Assareto, desligou-se do grupo e foi conhecer Paris; a outra, de quem não me lembro o nome, preferiu ficar na Espanha».

NÃO TEM PLANOS

Frei Mojica não tem planos para seu futuro imediato. Suas missões são ordenadas por um superior, na Cidade de Arequipa, no Peru, e, por isso, nunca sabe de que se ocupará.

Pretende, no entanto, ir a Arequipa para colaborar na decoração de um grande colégio para meninos construído ali com os fundos que obteve na sua mais recente temporada pela América. A escola é dirigida pelo padre Rodo e para ela frei Mojica pintará alguns quadros.

VICE-CAMPEÕES

Viaja também pelo «Salta» uma equipe da Federação Universitária Paulista de Esportes, que participou do Torneio Internacional de Basquete, realizado em dezembro em Amsterdã, na Holanda.

O chefe da equipe, Simão Kon, declarou que êles venceram vários times da Europa e foram vice-campeões do torneio. O campeonato, ficou com uma equipe de soldados americanos estacionados na França, cuja altura variava de 1,80 a 1,95 m.

MELHORES DE 1957

Fizemos 17 jogos na Europa — continuou Kon — e vencemos 15. Na Alemanha ganhamos

(Conclui na 11 página)

Cancerologista nega farmacêutico mineiro

O Diretor do Serviço Nacional do Câncer, sr. Ugo Pinheiro Guimarães, manifestou, ontem, ao DC o seu ceticismo em tôrno da afirmação do farmacêutico mineiro Arnaldo Ferreira de Oliveira, que anunciou por êste jornal curar o câncer desde 1951: "Não encontro base científica nessa declaração — acrescentou — e, além disso, a coisa mais comum é encontrar pessoas que dizem ter descoberto a cura do câncer".

— O fato de ter o farmacêutico mineiro citado uma substância cáustica já é suficiente para não despertar qualquer entusiasmo em matéria de tratamento de tumores malignos, em especial o câncer do pulmão — afirmou o sr. Ugo Pinheiro Guimarães.

EXPERIMENTAÇÃO

O dr. Luís Carlos de Oliveira Júnior, que desde 1938 trabalha no Serviço Nacional do Câncer e foi diretor do Hospital do Câncer durante dois anos e meio observou: "Durante todo êste período lidei com cêrca de 45 mil cancerosos e com um sem número de indivíduos que se diziam descobridores da cura do câncer. Infelizmente nunca foram verdadeiras ou eficazes as suas afirmações".

— Contudo, — disse ainda — se o farmacêutico mineiro pode apresentar documentação e têm bases seguras para suas afirmações, deve procurar o Serviço Nacional do Câncer, onde seu método será experimentado. Sôbre o composto de cálcio que cita, parece ser um sal cáustico, mas não sei se existe. E só fazendo experiências pode-se saber se é prejudicial ou não ao organismo.

NÃO E' TRANSMISSIVEL

Sôbre o telegrama de Paris que anunciou os progressos na cura da leucemia realizados pelos doutores Mathe e Tran-Ba-Loc, declarou o dr. Luís Carlos de Oliveira Júnior: "O telegrama diz que os médicos afirmam ser a leucemia produzida por virus. Não concordo com

(Conclui na 11 página)

RUA BENEDITO LACERDA EM CAMPO GRANDE

O nome do flautista e compositor popular Benedito Lacerda, foi pôsto, ontem, por decreto do Prefeito, na "Rua J", que começa na Estrada de Santa Maria, lado impar, a 800 metros da Estrada de Campinho, e termina no início da Rua Teçal, em Campo Grande.

Em sua justificação do decreto, que dá a mais uma rua carioca o nome de um compositor popular (há pouco foi Pixinguinha), o sr. Negrão de Lima salientou ter sido Benedito Lacerda um dos autores e intérpretes da música popular que se soube impor, inclusive como líder da sua classe.

Varejistas propõem quorum para greves

Dizendo zelar pelos interêsses dos próprios trabalhadores, "que poderiam ser envolvidos pelas minorias esquerdistas, sempre ativas e à espreita de oportunidade para tumultuar o ambiente coletivo", a Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro enviou aos Senadores da República um ofício em que faz sentir a necessidade de ser cuidadosamente estudada a regulamentação do direito de greve.

Ponderam os varejistas desta Capital que o projeto recém-aprovado na Câmara dos Deputados "deixa uma ampla porta aberta a tais elementos aproveitadores, ao facultar a declaração de greve a grupos não organizados nos Sindicatos" e, principalmente, porque em seu artigo 3.º permite que a decisão sôbre greve se tome em "assembléia de interessados", sem especificação de "quorum" legal para tais assembléias na forma da sua convocação.

SUGESTÕES

Entre as sugestões da FCVRJ no sentido de uma regulamentação mais ponderada do direito de greve, conta-se a do estabelecimento do "quorum" mínimo de metade mais um dos trabalhadores interessados na greve, reunidos em assembléia convocada especialmente para êsse fim.

Pretendem os varejistas cariocas que a diretoria do sindicato empenhado na greve envie à emprêsa ou sindicato ou sindicatos patronais respectivos, um circunstanciado memorial com as reivindicações dos trabalhadores.

DECISÃO NA JUSTIÇA

Pensam os varejistas que é conveniente a intervenção da Justiça do Trabalho (à qual os empregadores deverão, no caso de recusarem as reivindicações, informar dos motivos da recusa), para melhor estudo da situação, e observam que os tribunais mantêm representantes dos próprios trabalhadores.

Só após o pronunciamento da Justiça do Trabalho, diz o ofício dos varejistas, a diretoria do sindicato dos trabalhadores interessados na greve convocará nova assembléia, que terá o "quorum" idêntico ao exigido para a primeira, e decidirá o assunto em definitivo.

Ângela vai a Negrão pedir pelas colegas

Angela Maria Galdi Ferreira, que se classificou em 1.º lugar no exame de admissão à 1.ª Série do Instituto de Educação, é favorável ao aproveitamento das 54 excedentes nesse concurso (classificadas do 71.º ao 124º lugar) e comparecerá à presença do prefeito Negrão de Lima para dizer-lhe que o melhor prêmio à sua 1.ª colocação naquele exame será ver aproveitadas tôdas as suas companheiras aprovadas.

Para êsse fim foi criada numerosa comissão de mães das excedentes que — segundo declarou ao DC d. Lília Fernandes Lopes, uma delas — se avistou com o Secretário de Educação e Cultura da PDF ("recebeu-nos muito bem e prometeu que estudará a situação"), com diversos vereadores, com dom Hélder Câmara e com o secretário de d. Sara Kubitschek, havendo todos reconhecido a justiça da causa e prometido apoio à mesma.

BASTARIA MAIS UMA TURMA

Esclareceu dona Lília Fernando Lopes que das 2.036 candidatas apenas 124 foram aprovadas. Destas, as 70 primeiras conseguiram matricular-se, ficando, assim 54 como excedentes. "Bastaria, portanto — disse ela — que o prefeito Negrão de Lima determinasse a constituição de mais uma turma (no I.E., cada classe tem 45 alunas) para que nossas filhas não fôssem prejudicadas e para que seu esfôrço e o dinheiro que dispendemos na sua preparação não fôsse gastos em vão".

COMISSÃO

A comissão está assim constituída: sras. Alda Machado Costa, Geralda Albuquerque, Nora Guimarães, Otília Curi, Lília Fernandes Lopes, Dulce Costa Ribeiro, Alaíde Freitas Pôrto, Margarida Andrade Pinto Vieira, Maria Adelaide Ribeiro, Elsa de Sousa Lopes, Maria de Jesus, Sabina da Piedade Olaio, Aída Veloso, Nair Câmara, Angelina Cunha, Maria Varséa e Dulcelina Pita.

QUEREM BOA VONTADE DE NEGRÃO

São estas as mães das aprovadas (e não aproveitadas) no Instituto de Educação êste ano. Vieram, ontem, à redação do DIARIO CARIOCA para dizer que estão encontrando a melhor ressonância para sua pretensão e que esperam do prefeito Negrão de Lima apenas um pouco de boa vontade, para que não tenha sido vão o esfôrço das meninas e o dinheiro que seus pais (a maioria com sacrifício) gastaram na preparação delas

BARRACAS DE LIVRO ESCOLAR VOLTAM À RUA

O professor Armando Hildebrand, diretor da Campanha Nacional de Material de Ensino, disse, ontem, ao DC, que vão voltar às ruas do Rio as barracas para distribuição dos

(Conclui na 11 página)

Jesus vai de jumento para a Tarde Sagrada

Jesus Cristo, montado num jumentinho, entrará triunfalmente no Estádio do Maracanã, no dia 30 de março, fazendo chegar ao clímax a Tarde Sagrada organizada por d. Helder Câmara.

O Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro ainda não encontrou o homem destinado a representar Jesus na grande festa católica da qual participarão milhares de fiéis: êle deve ser pobre, mas honrado, nem muito moço nem muito velho, disse d. Helder ao DC.

PANO E RAMOS

Continuando a falar sôbre a promoção (nos moldes moderníssimos de propaganda) que organizou para mostrar que a catequese também pode lucrar com as novas técnicas publicitárias, d. Helder disse que falta encontrar também o jumentinho e a jumentinha que participarão do acontecimento do Domingo de Ramos. Pediu também que o povo arranje milhares de ramos, não só de palmeiras e oliveiras, mas de qualquer árvore, para serem agitadas pelos fiéis, que deverão superlotar o Maracanã.

— Preciso também de pano para confeccionar trezentas faixas alusivas ao acontecimento, que serão colocadas

(Conclui na 10.ª pág.)

PROCURANDO JESUS

D. Helder Câmara, que na foto aparece quando falava ao D.C. está procurando um homem pobre mas honrado que queira representar Jesus na Tarde Sagrada. Procura também um jumentinho para Jesus Cristo vir nele